



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

PLANO DE ACTIVIDADES DO INE
E DAS ENTIDADES COM DELEGAÇÃO
DE COMPETÊNCIAS DO INE

2002

PLANO DE ACTIVIDADES
DO INE E DAS ENTIDADES
COM DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS DO INE
2002

Índice Geral

	página
I - Enquadramento	15
II - Nota Introdutória	21
III - Alterações ao Programa Estatístico de Médio Prazo 1998-2002	25
IV - Principais Objectivos e Acções a Desenvolver em 2002	31
A. Novas Necessidades Estatísticas da União Europeia	33
B. Outros Objectivos e Principais Acções a Desenvolver	37
V - Actividades Previstas e Recursos	49
A. Produção Estatística	51
1. Caracterização do Plano de Actividades para 2002	51
2. Descrição das Actividades Estatísticas, por Famílias	55
3. Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por	79
Área	
B. Difusão	89
C. Outras Áreas - INE	105
D. Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas	109
Anexo - Fichas Técnicas de Projectos Estatísticos e Novas Operações Estatísticas	115

Índice de Quadros

	página
Quadro 1 - Caracterização dos Modelos Estatísticos inscritos no Plano de Actividades	53
Quadro 2 - Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - Instituto Nacional de Estatística	57
Quadro 3 - Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - Direcção Regional de Estatística (Madeira)	71
Quadro 4 - Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - Serviço Regional de Estatística dos Açores	72
Quadro 5 - Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial	73
Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Áreas	81
Quadro 7 - Plano de Difusão 2002 - Instituto Nacional de Estatística	91
Quadro 8 - Plano de Difusão 2002 - Direcção Regional de Estatística (Madeira)	97
Quadro 9 - Plano de Difusão 2002 - Serviço Regional de Estatística dos Açores	98
Quadro 10 - Plano de Difusão 2002 - Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial	99
Quadro 11 - Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas - INE	111
Quadro 12 - Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas - Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial	113

Siglas

AUVIS – Audio-visual Statistics

BDEO – Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais

BG – Base Geográfica

BGE – Base Geográfica de Edifícios

BGRI – Base Geográfica de Referência de Informação

C&T – Ciência e Tecnologia

CAE – Classificação das Actividades Económicas

CECA – Comunidade Europeia do Carvão e do Aço

CIFE – Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

CIS – Inquérito Comunitário à Inovação

CNBS – Classificação Nacional de Bens e Serviços

CNT – Contas Nacionais Trimestrais

CRM – Customer Relationship Management

CPA – Classificação Estatística de Produtos por Actividade na União Europeia

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CSE – Conselho Superior de Estatística

DGA – Direcção-Geral das Alfândegas

DGAIEC – Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo

DR's – Direcções Regionais

ECOFIN – Conselho Económico e Financeiro

EFQM – European Foundation for Quality Management

EUROSTAT – statistical Office of the European Communities

FBCF – Formação Bruta de Capital Fixo

FGUE – Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas

GMF – Gabinete de Mediação Familiar

GOP's – Grandes Opções do Plano

I&D – Investigação e desenvolvimento

IDEP - Intrastat Data Entry Package

IEH – Inquérito às Empresas Harmonizado

IFF – Inquérito à Fecundidade e Família

INATEL – Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores

INESIG – Sistema de Informação Geográfica do INE

INTRASTAT – Estatísticas do Comércio Intracomunitário

IPC – Índice de Preços no Consumidor

IPCH – Índice de Preços no Consumidor Harmonizado

IRC – Imposto sobre o Rendimento Colectivo

ISBN –International Standard Book Number

ISO – International Standard Organisation

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

MCS – Matriz de Contabilidade Social

MEDSTAT – Mediterranean Statistics

MERCOSUL – Mercado Comum para o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai

NT – Network

NUTS – Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OIT – Organização Internacional do Trabalho

ONU – Organização das Nações Unidas

OLAP – On-line Analytical Processing

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PEMP – Programa Estatístico de Médio Prazo

PHARE – Programa Comunitário de Cooperação com os Países da Europa Central e Oriental

PIB – Produto Interno Bruto

PIDDAC – Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

PIR PALOP – Programa Indicativo Regional para os PALOP

PNB – Produto Nacional Bruto

PRODCOM – Production Communautaire

PTE – Painel Trimestral de Empresas

RAM – Região Autónoma da Madeira

RMG – Rendimento Mínimo Garantido

SEC 95 – Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais

SEEPROS – Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIG – Sistema de Informação Geográfica

SILC – Statistics on Income and Living Conditions

SLIM – Simplification of Legislation in Internal Market

SINE – Sistema Integrado de Nomenclaturas Económicas

UE – União Europeia

UEM – União Económica e Monetária

UO – Unidades Orgânicas

VABpm – Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado

1. Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial

INE - Instituto Nacional de Estatística

Entidades com Delegação de Competências do INE :

DETEFP/MTS	Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional, Ministério do Trabalho e da Solidariedade
DAPP/ME	Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento, Ministério da Educação
DGPA	Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
DRA's	Direcções Regionais de Agricultura, Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
GPLP	Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Ministério da Justiça
IIES (a)	Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade, Ministério do Trabalho e da Solidariedade
OCT	Observatório das Ciências e das Tecnologias, Ministério da Ciência e da Tecnologia
SNRIPD	Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, Ministério do Trabalho e da Solidariedade

Serviços Regionais de Estatística da Madeira e dos Açores :

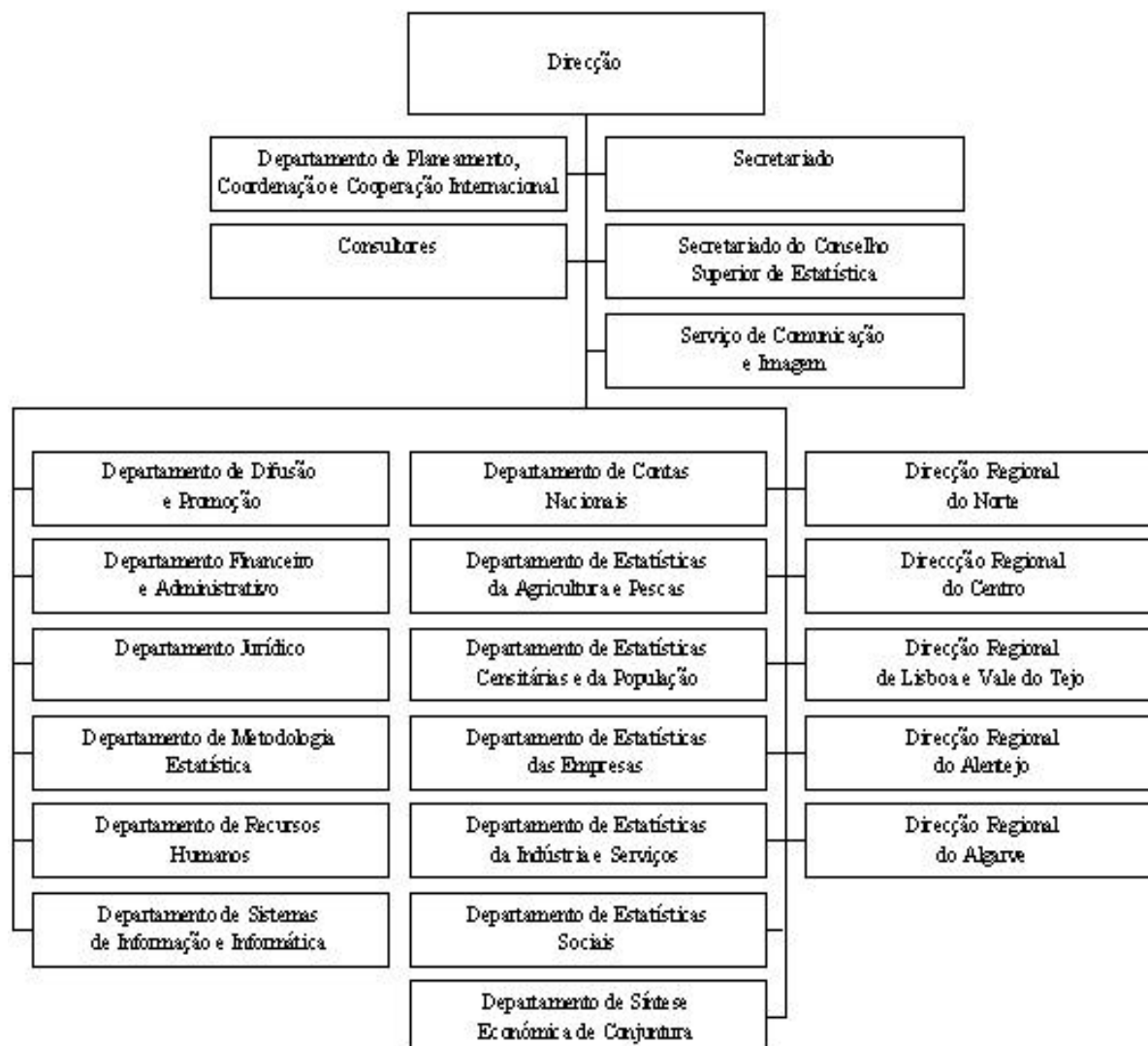
DRE	Direcção Regional de Estatística (Madeira)
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores

2. Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística

BP	Banco de Portugal
DGS	Direcção-Geral de Saúde, Ministério da Saúde
IGIFS	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, Ministério da Saúde
ISP	Instituto de Seguros de Portugal
INSA	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Ministério da Saúde
ROR's	Registos Oncológicos Regionais, Ministério da Saúde
DGE	Direcção-Geral de Energia, Ministério da Economia
DGT	Direcção-Geral do Turismo, Ministério da Economia
ICP	Instituto de Comunicações de Portugal
IGM	Instituto Geológico e Mineiro, Ministério da Economia

(a) Está em curso o processo de delegação de competências do INE no IIES, em matéria de Estatísticas da Solidariedade.

Instituto Nacional de Estatística
Organigrama



DCN – Departamento de Contas Nacionais

DDP – Departamento de Difusão e Promoção

DEAP – Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

DECP – Departamento de Estatísticas Censitárias e da População

DEE – Departamento de Estatísticas das Empresas

DEIS – Departamento de Estatísticas da Indústria e Serviços

DES – Departamento de Estatísticas Sociais

DFA – Departamento Financeiro e Administrativo

DJ – Departamento Jurídico

DME – Departamento de Metodologia Estatística

DPCI – Departamento de Planeamento, Coordenação e Cooperação Internacional

DRA – Direcção Regional do Alentejo

DRAg – Direcção Regional do Algarve

DRC – Direcção Regional do Centro

DRH – Departamento de Recursos Humanos

DRLVT – Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

DRN – Direcção Regional do Norte

DSEC – Departamento de Síntese Económica e Conjuntura

DSII – Departamento de Sistemas de Informação de Informação e Informática

SCI – Serviço de Comunicação e Imagem

SCSE – Secretariado do Conselho Superior de Estatística

I

Enquadramento

I | Enquadramento

1. Caracterização do ambiente em que se insere o Plano de Actividades

O planeamento anual das actividades do Sistema Estatístico Nacional (SEN) é enquadrado :

- pelas “Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional e Respectivas Prioridades, 1998-2002”, por força da lei que regula o SEN;
- e pelo “Programa Estatístico de Médio Prazo, 1998-2002” (PEMP), que tem como base as “Linhas Gerais da Actividade Estatística e Respectivas Prioridades”, e que se articula com o “Programa Estatístico Comunitário 1998-2002”.

A actividade estatística no âmbito do SEN desenvolve-se, presentemente, de acordo com as orientações definidas por estes documentos, os quais são concretizados, anualmente, através do Plano de Actividades. A apreciação anual pelo Conselho Superior de Estatística (CSE) do Plano de Actividades do SEN, permite o sucessivo ajustamento do PEMP às novas necessidades e condições de recursos que, entretanto, tenham surgido.

2. Principais utilizadores

Detendo as estatísticas oficiais um valor instrumental na tomada de decisões políticas, empresariais e na investigação, os organismos produtores devem estar orientados para todos os utilizadores, tendo presente que uma mesma informação estatística oficial pode ser

necessária ou útil a vários tipos de utilizadores, de formas e com perspectivas distintas.

Os principais utilizadores da informação produzida pelo SEN são:

- Cidadãos;
- Empresas;
- Administração Pública;
- União Europeia;
- Organizações internacionais (ONU, OCDE, OIT....);
- Universidades;
- Órgãos de Comunicação Social.

3. Tipos de serviços

O SEN tem ao dispôr dos seus utilizadores os seguintes serviços:

- Disponibilização de estatísticas oficiais sobre os diversos aspectos da actividade económica e social do país, através de suportes em papel, electrónicos e Internet;
- Satisfação de pedidos de clientes para a execução de produtos ajustados aos seus interesses específicos;
- Satisfação de necessidades regulares de utilizadores (assinantes).

4. Processo de elaboração do Plano de Actividades

4.1 - Objectivos

O Plano de Actividades tem, fundamentalmente, os seguintes objectivos:

- Definir as actividades estatísticas decorrentes do PEMP, bem como de contratos com entidades nacionais e internacionais para o ano seguinte;
- Definir o plano de difusão de informação;
- Estimar os recursos necessários (humanos, técnicos e financeiros).

4.2 - Procedimentos

O elevado ritmo de mudança que se regista actualmente em todas as actividades provoca modificações rápidas no meio envolvente das empresas e instituições. Por esta razão o PEMP deverá ser revisto, anualmente, antes da preparação do Plano de Actividades do ano seguinte, ou seja, em Janeiro de cada ano. Para o efeito, o Departamento de Planeamento, Coordenação e Cooperação Internacional (DPCI) do INE solicita os contributos das unidades orgânicas (UO's) do INE e das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial, os quais deverão incluir a previsão da sua actividade estatística e dos recursos necessários para o ano seguinte.

O Plano de Actividades do INE é apresentado à Direcção, que o discute com os responsáveis das UO's e o aprova. Após o período de discussão, o DPCI faz a consolidação do Plano de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências do INE e prepara o documento a submeter ao Conselho Superior de Estatística. O Plano de Actividades segue para análise da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão do Conselho Superior de

Estatística, que o aprecia e canaliza para o Plenário do Conselho.

4.3 - Conceitos

Apresentam-se, seguidamente, os conceitos considerados na organização da informação deste Plano de Actividades:

Actividade - Conjunto de acções orientadas para a realização de um ou mais objectivos, constituída por um conjunto de tarefas sujeitas a uma determinada sequência;

Actividade Estatística - Conjunto de acções orientadas para a realização das funções de notação, apuramento, coordenação, integração e análise dos dados estatísticos. Existem actividades estatísticas de três tipos: Operação Estatística, Projecto Estatístico e Outras Actividades Estatísticas;

Modelo Estatístico - Conjunto de características metodológicas que definem uma ou mais operações estatísticas. É constituído pelos atributos permanentes, com base nos quais se executam as operações estatísticas;

Operação Estatística - Actividade estatística enquadrada num modelo estatístico previamente definido, correspondendo à realização de um novo período de execução para esse mesmo modelo estatístico. Engloba todas as operações de recolha de dados directa ou indirecta (inquéritos, censos e actos administrativos) e de análise de dados (estudo estatístico);

Outras Actividades Estatísticas - Todas as actividades estatísticas que não têm modelo estatístico associado nem visam a criação de um novo (p. ex: Gestão de Nomenclaturas, Gestão de Ficheiros de Unidades Estatísticas);

Projecto Estatístico - Actividade estatística que corresponde ao planeamento e definição de uma nova actividade estatística ou à alteração substancial, em termos metodológicos, de uma já existente;

No capítulo da produção são listados os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas, segundo os seguintes critérios de organização da informação:

- **Modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas de prioridade absoluta, 1ª e 2ª prioridade:**

Prioridade absoluta – São considerados neste grupo:

- * As operações estatísticas directamente relacionadas com o Plano de Acção relativo às necessidades estatísticas da UEM e os Indicadores Estruturais, quer sejam ou não concretizadas pelo INE;
- * As operações estatísticas indirectamente relacionadas com aquele Plano, mas necessárias para garantir a disponibilização de dados estatísticos de síntese, em particular das contas nacionais trimestrais;
- * As contas nacionais (anuais, trimestrais e regionais).

1ª prioridade - São considerados neste grupo:

- * Os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas obrigatórios face ao direito comunitário (Regulamentos, Directivas e Decisões);
- * Os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas, obrigatórios face à legislação nacional;
- * Os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas que se desenvolvem

no âmbito do Programa Estatístico Comunitário 1998-2002;

- * Os modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas que contribuem para a criação de infra-estruturas de coordenação estatística e informática.

2ª prioridade - São as operações não consideradas nos dois grupos anteriores e das quais resultem dados estatísticos importantes para o conhecimento da realidade socio-económica portuguesa.

- **Modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas por área estatística, segundo a dimensão:**

Dimensão - A dimensão dos modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas é caracterizada tendo em atenção o número de unidades estatísticas inquiridas ou o pessoal afecto. Assim, são considerados de grande dimensão:

- * Todos aqueles em que o número de unidades estatísticas é igual ou superior a 10 000 (independentemente da periodicidade da recolha) ou o pessoal afecto é igual ou superior a 6;
- * As grandes nomenclaturas e classificações estatísticas.

Os restantes modelos, projectos estatísticos e outras actividades estatísticas são considerados de média/pequena dimensão.

Em Anexo, apresentam-se as Fichas Técnicas de novas operações estatísticas e projectos estatísticos.

II

Nota Introdutória

II

Nota Introdutória

No ano de 2002, o Sistema Estatístico Nacional inicia uma nova etapa do seu desenvolvimento, marcada pela introdução de novos patamares de exigência na função coordenação e pela importância que é atribuída aos objectivos relacionados com o incremento da coerência e integração dos produtos estatísticos oficiais.

Na função coordenação do sistema, pretende-se implementar novas iniciativas potenciadoras da cooperação inter-institucional no seio do SEN e com outros prestadores de serviços públicos de informação. Este posicionamento visa otimizar a capacidade de resposta do SEN às crescentes exigências no grau de cobertura, na qualidade e na oportunidade da informação estatística produzida, favorecendo, para o efeito, as condições de auscultação das necessidades específicas dos utilizadores, iniciada em 2001 com o lançamento de um inquérito ao grau de satisfação dos utilizadores da informação produzida pelo INE.

Neste âmbito, o Instituto Nacional de Estatística, enquanto órgão central do SEN, procederá ao desenvolvimento de instrumentos que contribuam para este desiderato. A organização dos produtos estatísticos em domínios lógicos e coerentes permitirá implementar um modelo de gestão estratégica de subsistemas de informação estatística que possibilitará a introdução de significativos ganhos de eficácia no desempenho da função de coordenação.

A coerência e integração constituem objectivos centrais das iniciativas que se pretendem empreender, em particular, no robustecimento metodológico e na consistência da informação de suporte à elaboração do

sistema de contas nacionais e do sistema integrado de indicadores de conjuntura.

Para o ano 2002 serão de assinalar ainda os seguintes objectivos:

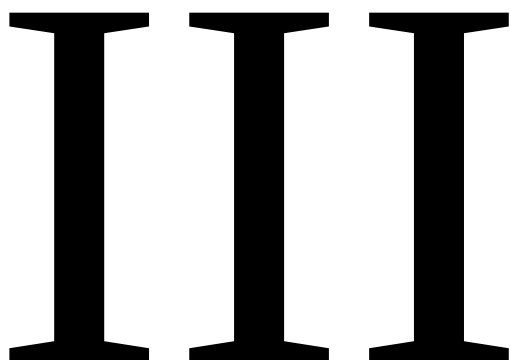
- Difundir os resultados provisórios e definitivos dos Censos 2001, facto que constitui um resultado histórico na capacidade de tratamento da informação, só possível devido aos avanços tecnológicos em áreas como as da leitura óptica e das técnicas de reconhecimento de caracteres;
- Desenvolver medidas para concretizar as obrigações nacionais decorrentes do Plano de Acção relativo às necessidades estatísticas da União Económica e Monetária, por forma a atingir um nível correspondente à média dos três Estados Membros com melhor desempenho, tanto em termos de prazos como de qualidade da informação;
- Intensificar a incorporação dos desenvolvimentos propiciados pelas novas tecnologias de informação e comunicação que permitam racionalizar os procedimentos de recolha, tratamento e difusão da informação estatística, permitindo ganhos na fiabilidade e actualidade da informação, bem como diminuir a sobrecarga sobre os respondentes;
- Aprofundar a articulação inter-institucional ao nível regional no sentido de promover o desenvolvimento do sistema de informação regional compatível com as necessidades de planeamento e avaliação de programas de âmbito regional;
- Consolidar os sistemas de meta-informação estatística harmonizados ao nível do Sistema

Estatístico Nacional e ao nível do Sistema Estatístico Europeu;

- Desenvolver o sistema de informação geográfica do INE, em particular na definição de uma rotina de manutenção e actualização permanente da Base Geográfica de Referenciação da Informação e no lançamento de operações piloto tendentes à criação de uma Base Geográfica de Referenciação de Edifícios;
- Implementar novos projectos com destaque para o Sistema de Informação das Operações Urbanísticas, o Sistema Integrado de Informação sobre as Empresas, o Sistema Integrado de Informação sobre as Famílias, o Sistema Integrado de Informação sobre as Cidades e o Sistema Integrado de Informação sobre o Ambiente.

Para assegurar a consecução dos objectivos enunciados permanecem relevantes as seguintes medidas de política:

- Remoção das dificuldades que persistem no acesso, por parte do INE e dos seus órgãos delegados, a todas as fontes administrativas de informação relevante para a produção das estatísticas oficiais;
- Garantia, no âmbito da aplicação da Lei nº 67/98 – Lei da Protecção de Dados Pessoais - , do acesso e utilização para fins estatísticos de dados pessoais e dos correspondentes ficheiros e suportes informáticos;
- Materialização da contratualização das relações entre o Estado e o INE na parte correspondente à produção de estatísticas oficiais legalmente obrigatórias e de outras estatísticas incluídas no Programa Estatístico Comunitário;
- Resolução do problema das instalações do INE, por via da construção de um edifício, já projectado, no terreno de que o Instituto dispõe e é seu património próprio.



***Alterações ao
Programa Estatístico
de Médio Prazo
1998-2002***

III

Alterações ao Programa Estatístico de Médio Prazo 1998-2002

1. Orientações específicas de médio prazo para a actividade estatística

O processo de planeamento da actividade estatística abrange a definição dos objectivos estratégicos, através das Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional, de periodicidade quinquenal, actualmente em vigor para o período de 1998-2002; a concretização destes objectivos e a apresentação das principais acções a desenvolver a médio prazo, no Programa Estatístico de Médio Prazo, com a mesma periodicidade; e a planificação das acções anuais a executar, no Plano de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências do INE, que agora se apresenta para o ano de 2002.

O Programa Estatístico de Médio Prazo é revisto e actualizado no decurso do processo de elaboração anual do Plano de Actividades. Assim, e decorridos quatro anos após a sua divulgação, passam a referir-se as alterações mais pertinentes a este Programa.

2. Alterações ao Programa Estatístico de Médio Prazo 1998 - 2002

Produção Estatística

Comércio Internacional

Em relação às Estatísticas do Comércio Internacional destacam-se:

- no âmbito da implementação das medidas SLIM, a realização de um estudo sobre a possibilidade de adopção de novos métodos de estimação;
- a evolução gradual das estatísticas do Comércio Extracomunitário no sentido de se adoptarem procedimentos tecnologicamente mais avançados no aproveitamento de formalidades aduaneiras, e das estatísticas do Comércio Intracomunitário, no sentido de ser adoptado um sistema de fluxo único a nível detalhado e de se manter a aferição dos dois fluxos a nível agregado;
- a reformulação do sistema de índices de valores unitários do Comércio Internacional, face às novas exigências de calendário das Contas Nacionais Trimestrais. Prevê-se a produção de índices mensais em substituição dos índices trimestrais, actualmente objecto de disponibilização regular.

Comércio Interno e Outros Serviços

No que se refere às Estatísticas do Comércio Interno e Outros Serviços, será de considerar a antecipação da produção e divulgação na base 2000, do Índice de Volume de Negócios e Emprego nos Serviços e do Índice de Emprego no Comércio a Retalho, inicialmente previstas para 2003.

Está em curso a realização dos Inquéritos aos Estabelecimentos Comerciais localizados nos centros comerciais e em reformulação o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares, cuja designação passou a ser, Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.

Há ainda a referir, no âmbito do desenvolvimento do projecto comunitário, “Methodological Development and Harmonised Data Collection on Business Services”, a implementação, até ao fim do ano de 2002, dos seguintes inquéritos: Inquérito aos Serviços de Publicidade, Inquérito às Actividades Informáticas e Conexas, Inquérito à Seleção e Colocação de Pessoal, Inquérito às Actividades de Arquitectura, de Engenharia e Técnicas Afins e Inquéritos às Actividades de Consultoria e de Gestão.

Demografia

O programa estatístico para 1998-2002 procura desenvolver análises e estudos demográficos e sociais, com temáticas actuais, aprofundar as interações entre os domínios demográfico, económico e social. Pretende-se ainda um constante aperfeiçoamento no campo das metodologias, com a aplicação de novas técnicas, nomeadamente no campo das projecções de população e na construção de novos indicadores demográficos e sociais, instrumento relevante para as políticas de

coesão social e/ou avaliação do impacto das políticas sociais.

Alguns ajustamentos foram introduzidos ao plano inicial como resultado dos novos desafios, que se têm traduzido pela dinamização de projectos em parceria ou redes, com organismos nacionais e internacionais, e da própria reestruturação do INE.

As actividades programadas para 1998-2002 orientam-se em dois sentidos: um, fortalecer o estudo das tendências demográficas e as implicações no domínio económico e social e desenvolver estudos demográficos e sociais, sempre que possível, com comparações internacionais, com base em inquéritos e indicadores harmonizados; outro, reforçar a qualidade da informação produzida no INE.

Um dos aspectos mais prementes a desenvolver é melhorar a qualidade da informação dos fluxos migratórios internos e internacionais, com vista a garantir a qualidade das estimativas e projecções de população mensais e anuais, *inputs* para os inquéritos de amostragem do INE e para as Contas Nacionais. Com este objectivo proceder-se-á ao estudo de novas metodologias de observação e análise (incluindo o aproveitamento dos ficheiros administrativos) das migrações e à realização de inquéritos específicos e estudos adequados, em colaboração com outros organismos. A exploração dos dados dos Censos 2001 sobre as questões da residência anterior são um ponto importante.

Empresas

No domínio das Estatísticas das Empresas Não Financeiras, deve assinalar-se o desenvolvimento dos trabalhos no âmbito do Painel Trimestral de Empresas, no sentido do estabelecimento de um núcleo de

responder aos requisitos do Plano de Acção da UEM (realização das Contas Nacionais Trimestrais no prazo máximo de setenta dias a contar do final de cada trimestre de referência) e fornecimento de dados ao Índice de Custo do Trabalho na base de quarenta dias. Salienta-se também a produção de um conjunto de indicadores numa base trimestral a partir do Inquérito acima referido (Painel Trimestral), com vista à sua integração na elaboração das Contas Nacionais Trimestrais e Anuais (Financeiras e Não Financeiras), e na Análise de Conjuntura.

Ainda no âmbito das Estatísticas das Empresas, é de considerar o desenvolvimento e consolidação de um sistema de informação sobre Demografia das Empresas, no âmbito do EUROSTAT, que, para além da produção de indicadores de caracterização de movimentos demográficos na população das empresas portuguesas, conduzirá à implementação de um processo sistemático de identificação de movimentos tipo fusão/cisão de empresas e ao estudo da estrutura das empresas por forma a obter uma perspectiva da sua contribuição para a criação/expansão/manutenção/ retracção do emprego associado. Alguns indicadores relevantes da Demografia de Empresas passarão a integrar o conjunto de Indicadores Estruturais.

Habitação, Construção e Obras Públicas

Será antecipada a produção e divulgação de resultados na base 2000, do Índice de Produção na Construção e Obras Públicas, Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas e Índice de Emprego na Construção e Obras Públicas, inicialmente previstas para 2003.

O ano 2002 permitirá consolidar as operações associadas ao projecto "Indicadores de Preços na Habitação" estabelecendo-se o calendário de disponibilização de resultados.

Perspectivam-se ainda as seguintes iniciativas nesta área da produção estatística:

- Desenvolvimento dos trabalhos necessários à implementação do Inquérito à Habitação a realizar em 2003;
- Implementação dos vários projectos desenvolvidos no âmbito do Sistema de informação das Operações Urbanísticas – Estatísticas dos Projectos de Loteamento e de Remodelação de Terrenos, Projectos de Obras de Construção de Edifícios, Conclusão de Obras e Licenciamento de Alterações à Utilização do Espaço Edificado;
- Construção e actualização da Base Geográfica de Edifícios (lançamento do projecto piloto de construção da BGE);
- Desenvolvimento e implementação do Inquérito aos Preços de Equipamentos e Materiais para a Construção no âmbito das competências do INE na Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas.

Indústria e Energia

Será antecipada a produção e divulgação de resultados na base 2000 (incluindo mercado nacional e externo) do Índice de Novas Encomendas na Indústria, inicialmente previstas para 2003. Será também antecipada para 2002, a mudança de base para 2000=100 dos indicadores já existentes nesta área estatística.

Transportes e Comunicações

Para adequar o sistema de informação sobre transportes ferroviários à realidade do sector, encontra-se em fase

de aprovação para implementação em 2002, o Regulamento do Conselho e do Parlamento Europeu sobre Estatísticas dos Transportes Ferroviários.

Está prevista para 2002 a reformulação do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, dando seguimento às recomendações do EUROSTAT, assim

como dos inquéritos existentes no sector das Telecomunicações. Trata-se com efeito de reformulações cruciais, no sentido do conhecimento mais objectivo e rigoroso da realidade destes sectores a nível nacional

IV

Principais Objectivos e Acções a Desenvolver em 2002

A. Novas necessidades estatísticas da União Europeia

B. Outros Objectivos e Principais Acções a Desenvolver

IV

A. Novas necessidades estatísticas da União Europeia

1 - Plano de Acção da União Económica Monetária

O Plano de Acção aprovado em 29 de Setembro de 2000 pelo ECOFIN, inventaria as principais estatísticas a desenvolver face às prioridades políticas relevantes para todos os Estados Membros da UEM. No âmbito do Plano de Acção deverão ser desenvolvidos cinco grupos de indicadores:

- Contas Nacionais Trimestrais (principais agregados);
- Estatísticas Trimestrais das Administrações Públicas;
- Estatísticas do Mercado de Trabalho;
- Indicadores de Curto Prazo;
- Estatísticas do Comércio Internacional.

Todas as operações estatísticas directamente relacionadas com o Plano de Acção e as respectivas fontes de informação são consideradas de prioridade absoluta, razão pela qual têm sido objecto de um acompanhamento regular rigoroso.

O objectivo a alcançar pelo INE é o cumprimento dos prazos estipulados para a produção dos indicadores incluídos no Plano de Acção e o seu envio atempado ao EUROSTAT. Pretende-se que, no final de 2002, Portugal consiga estar ao lado dos países mais avançados nesta matéria, o que significa que em relação a cada um dos indicadores, se terá de verificar uma convergência para o padrão correspondente à média dos três Estados Membros com melhor desempenho, tanto em termos de prazos como de qualidade da informação.

Foi realizado no INE um trabalho de análise dos indicadores do Plano de Acção, no que respeita à sua cobertura, prazos de disponibilidade, responsabilidades, recursos necessários e principais problemas a resolver, de modo a tornar possível o envio atempado ao EUROSTAT das estatísticas nacionais, de acordo com os padrões definidos neste Plano de Acção.

O cumprimento destas metas implicará três tipos de acções:

- Simplificação das metodologias, nomeadamente das Contas Nacionais Trimestrais e do Comércio Internacional;
- Informatização dos processos, com o desenvolvimento de novas soluções informáticas para as estatísticas de base e índices do Comércio Internacional, Dormidas na hotelaria e Painel Trimestral das Empresas;
- Reforço de recursos humanos nas seguintes áreas: Contas Nacionais Trimestrais, Indicadores de Curto Prazo e Estatísticas do Mercado de Trabalho.

Releva-se o objectivo de se reduzir o prazo de disponibilidade dos cinco grupos de indicadores.

Neste contexto, as iniciativas a desenvolver serão as seguintes:

- *Contas Nacionais Trimestrais*

O INE tem disponibilizado as CNT, em 2001, num prazo de 120 dias após o fim do trimestre de referência, de acordo com o Regulamento Comunitário SEC 95. Considera-se ser uma meta a atingir a antecipação do prazo de disponibilização para 70 dias após o fim do trimestre de referência, a partir do final do ano 2002.

- *Estatísticas Trimestrais das Administrações Públicas*

Estas estatísticas são transmitidas de acordo com as exigências do Plano de Acção.

- *Estatísticas do Mercado de Trabalho*

As questões que se colocam têm a ver com quatro fontes essenciais:

- Índice de Custo do Trabalho
- Inquérito ao Emprego
- Taxa de desemprego (mensal)
- População e Emprego (Quadro 1 do SEC 95)

Os dados estatísticos relativos às três primeiras fontes cumprem os requisitos definidos no Plano de Acção.

A informação relativa ao Quadro 1 do SEC 95 não tem sido transmitida ao EUROSTAT: Está em curso a realização de estudos metodológicos para obtenção dos indicadores solicitados, prevendo-se o início da transmissão de resultados no final do ano de 2002.

- *Indicadores de Curto Prazo*

São disponibilizados indicadores sobre a Indústria, Construção (com excepção das licenças de construção), Comércio a Retalho e Serviços (neste último caso, com excepção do volume de vendas), em conformidade com os prazos definidos no Plano

de Acção. Prevê-se a transmissão de todos os indicadores solicitados a partir do 2º semestre de 2002.

- *Estatísticas do Comércio Internacional*

Todos os dados são transmitidos, embora com algum atraso no que se refere às estatísticas intra-comunitárias. Prevê-se uma melhoria no tocante aos prazos de disponibilização em duas fases: 70 dias após o final do período de referência, a partir do 2º semestre de 2002, e 50 dias a partir do final do ano de 2002.

2 – Indicadores Estruturais

No Conselho Europeu de Lisboa (Março de 2000), foi definido para a União Europeia um objectivo estratégico para 2010: *“tornar-se na economia do conhecimento mais competitiva e dinâmica do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores postos de trabalho e uma maior coesão social”*.

O Conselho considerou, então, ser necessário discutir e avaliar os progressos obtidos na consecução deste objectivo, e incumbiu a Comissão de elaborar um Relatório de Síntese anual, com base num conjunto de indicadores estruturais globais e relativos ao emprego, inovação e investigação, reforma económica e coesão social e ambiente.

Os indicadores estruturais reportam-se a 3 níveis:

- Nível 1 – O nível superior é utilizado na elaboração do relatório de síntese anual da Comissão.
- Nível 2 – O nível intermédio será utilizado para avaliação da implementação das “Orientações Gerais de Política Económica”, definidas com base em objectivos específicos de crescimento, emprego, inovação e coesão social.

- Nível 3 – O nível mais detalhado de indicadores será utilizado para acompanhar e avaliar o progresso das várias iniciativas políticas e planos de acção dos diferentes serviços da Comissão Europeia.

Os três níveis estão interligados – os indicadores do nível 1 constituem um subconjunto dos de nível 2, os quais por sua vez, são um subconjunto dos de nível 3.

A Comissão pretende que os indicadores sejam em número limitado, estáveis ao longo do tempo e de fácil compreensão.

Para o Relatório de Síntese de 2002 a Comissão apresentou uma revisão à anterior lista de indicadores a qual, entre outras alterações de natureza específica, passou a incluir um novo domínio sobre o Ambiente:

Indicadores Económicos Globais

- PIB per capita (em padrões de poder de compra) e taxa de crescimento real do PIB
- Produtividade do trabalho (por pessoa empregada e por hora trabalhada)
- Crescimento do emprego
- Taxa de inflação
- Crescimento do custo unitário real do trabalho
- Défice do sector público
- Dívida da Administração Pública

Emprego

- Taxa de emprego (total e por sexo)
- Taxa de emprego, 55-64 anos
- Desigualdades salariais entre homens e mulheres
- Incidência fiscal nos trabalhadores de baixos salários
- Formação ao longo da vida
- Acidentes de trabalho
- Taxa de desemprego

Inovação e Investigação

- Despesas em Recursos Humanos (Despesa pública em educação)

A compilação dos indicadores pelo EUROSTAT e respectiva confirmação pelos Institutos Nacionais de

- Despesa em I&D
- Nível de acesso à Internet (alojamentos e empresas)
- Doutorados em ciência e tecnologia
- Patentes
- Capital de risco
- Despesa em Tecnologias de Informação e Comunicações

Reforma Económica

- Níveis relativos de preços e convergência de preços
- Preços nas indústrias de rede
- Estrutura de mercado nas indústrias de rede
- Contratos públicos
- Apoios estatais sectoriais e ad hoc
- Aumentos de capital no mercado bolsista
- Investimento das empresas

Coesão Social

- Distribuição de rendimento
- Risco de pobreza
- Risco persistente de pobreza
- Coesão regional (variação do desemprego – NUTS II)
- Abandono escolar precoce
- Taxa de desemprego de longa duração
- Alojamentos com pessoas desempregadas

Ambiente

- Emissões de gases com efeito de estufa
- Intensidade energética da economia
- Intensidade de tráfego – veículo-quilómetro por unidade do PIB
- Transporte de passageiros e de mercadorias por modo de transporte
- Qualidade do ar
- Produção e destino final de resíduos sólidos municipais
- Contributo das energias renováveis para a produção de electricidade

Estatística dos Estados Membros, decorre até ao início de Janeiro de cada ano.

Os dados compilados são actualizados periodicamente, sendo utilizados nos Relatórios de Síntese da Comissão aos Conselhos da Primavera.

O INE acompanha este processo através da participação nos Grupos de Trabalho do EUROSTAT e do Comité de

Política Económica, neste último conjuntamente com o Departamento de Prospectiva e Planeamento do Ministério do Planeamento.

IV

B. Outros Objectivos e Principais Acções a Desenvolver

No capítulo anterior explicitaram-se os objectivos relacionados com o Plano de Acção relativo às necessidades estatísticas da União Económica e Monetária e os Indicadores Estruturais.

Apresentam-se seguidamente outros objectivos a atingir no âmbito do Plano de Actividades, bem como as principais acções a desenvolver em 2002.

Como objectivos gerais, salientam-se:

- *Adequar, de modo crescente, a produção e disponibilização de informação estatística às necessidades dos diferentes utilizadores, nomeadamente através do CSE, e dos resultados do inquérito ao grau de satisfação dos utilizadores de informação produzida pelo INE;*
- *Intensificar a incorporação dos desenvolvimentos propiciados pelas novas tecnologias de informação e comunicação que permitam racionalizar os procedimentos de recolha, tratamento e difusão da informação estatística permitindo ganhos na fiabilidade e actualidade da informação, bem como diminuir a sobrecarga sobre os respondentes;*
- *Incrementar a coerência e a integração dos produtos estatísticos oficiais, através do aprofundamento do modelo de gestão orientado para a coordenação estratégica de Sistemas de informação. São de destacar o Sistema de Informação das Operações Urbanísticas, o Sistema Integrado de Informação sobre as Empresas, o Sistema Integrado de Informação sobre as Famílias, o Sistema Integrado de Informação sobre*

as Cidades e o Sistema Integrado de Informação sobre o Ambiente;

- *Promover o desenvolvimento de sistemas de integração de informação nas diferentes dimensões: curto prazo e estrutural, transversal e longitudinal, intra e inter subsistemas de informação estatística;*
- *Garantir gradualmente a disponibilização de séries longas compatibilizadas para os principais produtos estatísticos em particular no domínio da informação económica e social.*

1 - Produção Estatística

1.1 - Estatísticas e Indicadores Económicos

Principais objectivos:

- *Consolidar os calendários de disponibilização das Contas Nacionais portuguesas o que envolve a continuidade do cumprimento dos prazos dos denominados exercícios dos défices orçamentais excessivos e recursos próprios PNB e IVA, e das Contas Trimestrais, e a convergência tendencial para os prazos de disponibilização das Contas Nacionais definitivas a que o INE é obrigado no quadro do Regulamento SEC 95;*
- *Evoluir tendencialmente para uma situação de efectivo cumprimento dos prazos impostos pelo*

Regulamento SEC, em matéria de Contas Regionais;

- *Adaptar o processo de produção de Contas Nacionais (com relevo para as Contas Trimestrais), às exigências do “Plano de Acção para a UEM” decidido pelo ECOFIN, que impõe calendários ainda mais exigentes de disponibilização de contas nalguns domínios;*
- *Reduzir os prazos de disponibilidade dos indicadores de curto prazo no quadro do Plano de Acção da UEM;*
- *Desenvolver um Sistema Integrado de Informação sobre as Empresas;*
- *Desenvolver um Sistema de Informação sobre as Operações Urbanísticas;*
- *Promover o desenvolvimento de novos indicadores relevantes, num ambiente de integração na economia europeia;*
- *Desenvolver os trabalhos ligados à mudança de base do IPC;*
- *Consolidar o projecto de Indicadores de Preços na Habitação;*
- *Desenvolver o Sistema de Informação sobre a Agricultura.*

Acções a desenvolver:

- Reestruturação do processo de produção das Contas Nacionais definitivas, particularmente no segmento das contas por ramo de actividade, tendo por objectivo disponibilizar no futuro aquelas contas com o desfasamento de três anos imposto pelo Regulamento SEC 95;
- Retoma da elaboração de Contas Nacionais provisórias, como forma de cumprir alguns dos

prazos do Regulamento SEC 95, que envolvem desfasamentos, mesmo em sede das contas anuais, de somente nove a doze meses;

- Implementação dos trabalhos conducentes à estruturação de um sistema de informação sobre Turismo e de um estudo preliminar sobre a Conta Satélite do Turismo;
- Desenvolvimento das Contas Económicas da Agricultura e implementação das Contas Económicas da Silvicultura e da Pesca;
- Adequação das metodologias definidas para os Indicadores de curto prazo ao Regulamento da Comissão Europeia sobre Conceitos e definições;
- Novos desenvolvimentos do sistema de produção de indicadores qualitativos (base amostral, ponderações e modelo de difusão);
- Passagem do IPC a um índice encadeado anualmente, o que permite acomodar os ajustamentos necessários entre duas bases do índice (esquema de ponderação e novos produtos); novos instrumentos de verificação da qualidade do indicador (Índices de Qualidade Implícitos); reformulação dos métodos de agregação dos índices regionais para o cálculo dos índices nacionais; novos métodos de ajustamento de qualidade e re-análise da periodicidade de recolha de preços para alguns sub-índices;
- Análise do modelo de difusão do IPC/IPCH introduzindo agregados especificamente vocacionados para a interpretação e análise da inflação.
- Aplicação dos novos procedimentos de recolha de informação do Carvão e do Aço, após o final do Tratado CECA;

- Realização de novas operações estatísticas na área do Comércio Interno: Inquérito aos Estabelecimentos dos Centros Comerciais e Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (reformulação do Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares);
- Alteração da metodologia de estimação do valor estatístico Intrastat, para as empresas isentas de declaração;
- Produção de índices mensais de valores unitários do Comércio internacional, no âmbito do Plano de Acção/UEM;
- Participação nos trabalhos de informatização da transmissão de dados da Exportação, da DGAIEC para o INE;
- Conclusão da implementação e teste da utilização de formulários Web do Intrastat;
- Consolidação do IDEP e de outros procedimentos automatizados de recolha, crítica e validação de informação de base do Comércio internacional;
- Estudo e implementação de novos modelos de ajuda à análise de resultados das Estatísticas do Comércio Internacional e da Produção Industrial;
- Recolha de dados no âmbito do questionário AUVIS – *Audio-visual Statistics*;
- Reformulação das operações estatísticas dos Transportes Ferroviários e Aéreos - decorrentes da eventual aprovação de Regulamentos comunitários, e das Comunicações;
- Consolidação do sistema de estatísticas de base relativo à Directiva do Turismo, designadamente através da execução do Inquérito às Moradias Turísticas e da reformulação dos Inquéritos à Hotelaria e Estabelecimentos Similares;
- No âmbito do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH) recurso a processos de estimação com base na informação amostral proveniente de empresas com menos de 20 pessoas ao serviço;
- Aprofundamento dos métodos de controlo de qualidade (dados macro) do IEH;
- Desenvolvimento e implementação de processos alternativos à inquirição directa do IEH, com recurso às bases de dados administrativas e de Associações Profissionais, visando a racionalização do processo de produção com a consequente diminuição de custos *lato sensu*;
- Desenvolvimento de estudos com vista à reformulação do processo de inquirição às entidades do sistema financeiro;
- Produção e difusão da informação estatística sobre os Serviços Financeiros, que privilegie a passagem dos dados contabilísticos a variáveis do domínio estatístico-económico, visando a reformulação das Estatísticas Monetárias e Financeiras;
- Participação no primeiro projecto harmonizado sobre Demografia das empresas, em colaboração com o EUROSTAT;
- Definição e aplicação de um modelo de exploração do Painel trimestral de empresas (PTE) para a obtenção de resultados antecipados face às novas exigências de calendário das Contas Nacionais Trimestrais;
- Consolidação do processo de controlo de qualidade do PTE, designadamente a implementação do sistema de reconhecimento e tratamento semi-automatizado de valores anómalos;
- Realização dos trabalhos para o EUROSTAT, no contexto do Regulamento sobre Estatísticas estruturais das empresas, para os anexos

- específicos de vários subsectores da área financeira;
- Desenvolvimento das acções associadas à consolidação do projecto Indicadores de Preços na Habitação;
 - Implementação dos Inquéritos aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Utilização de Obras Concluídas, Conclusão de Obras, Alterações de Utilização dos Edifícios, Trabalhos de Remodelação de Terrenos e Operações de Loteamento Urbano;
 - Reformulação metodológica do projecto “previsões agrícolas”;
 - Concepção do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003;
 - Realização do Inquérito Base às Plantações de Árvores de Fruto 2002;
 - Concepção do Inquérito à Floricultura 2002.

1.2 - Estatísticas e Indicadores Sociais

Principais objectivos:

- *Difundir os resultados provisórios e definitivos dos Censos 2001, facto que constitui um resultado histórico na capacidade de tratamento da informação, só possível devido aos avanços tecnológicos em áreas como as de leitura óptica e das técnicas de reconhecimento de caracteres;*
- *Ajustar as estimativas da população aos resultados dos Censos 2001;*
- *Constituir um ficheiro exaustivo de endereços postais de alojamentos alicerçado nos questionários dos Censos 2001;*

- *Automatizar a recolha e registo de dados das estatísticas registrais correntes;*
- *Desenvolver as “Estatísticas do Livro”, em articulação com o Instituto Português do Livro e da Leitura;*
- *Desenvolver o Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Protecção Social (SEEPROS);*
- *Desenvolver o Sistema de Informação Estatística sobre as Famílias, em articulação com as necessidades específicas de cada área estatística;*
- *Desenvolver o Sistema Integrado de Informação sobre as Cidades;*
- *Desenvolver o Sistema de Informação sobre o Trabalho, Emprego e Formação Profissional;*
- *Reformular o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça.*

Acções a desenvolver:

- Promover trabalhos conducentes à progressiva articulação dos ficheiros estatísticos existentes à base geográfica de referência de informação no contexto da implementação do Sistema de Informação Geográfica do INE (INESIG);
- Preparação de uma nova base de amostragem de unidades de alojamento (Amostra-Mãe), derivada da informação recolhida através dos Censos 2001 e desenvolvimento de um modelo de actualização permanente;
- Concepção de um sub-sistema de informação para as “Instituições Particulares sem fins lucrativos”, com repercussões nas áreas do ambiente, cultura, protecção social, saúde, etc;
- Concepção de um novo “Inquérito às Condições de Vida”, com execução de fase piloto, em articulação

- com o Regulamento Comunitário SILC (*Statistics on Income and Living Conditions*), para substituição do “Painel Europeu de Agregados Familiares”;
- Estudo da incorporação no Inquérito às Condições de Vida de um “Inquérito Anual ao Consumo” e de outros módulos temáticos;
- Recolha de informação através do circuito associado ao ISBN (*International Standard Book Number*);
- Implementação do módulo, anexo ao Inquérito ao Emprego, relativo ao “Emprego de pessoas com incapacidades” (colaboração INE/SNRIPD);
- Reformulação da metodologia das “Estimativas da população” e cálculo de novas séries para o período intercensitário 1991 / 2001;
- Obtenção do apoio jurídico da Comissão Nacional de Protecção de Dados para a legalização da constituição de um ficheiro exaustivo de endereços postais de alojamento;
- Implementação da infraestrutura de reconhecimento dos endereços postais;
- Concepção e desenvolvimento do “Índice de Custo Médio do Trabalho”, em articulação com o Regulamento respectivo e o Índice de Custo do Trabalho, já disponibilizado a nível nacional;
- Desenvolvimento dos “Indicadores do mercado de trabalho”, em articulação com as metodologias utilizadas nas Contas Nacionais;
- Trabalho conjunto com o IIES visando uma maior utilização de fontes administrativas ligadas à Segurança Social;
- Reestruturação do processo de recolha de dados das estatísticas vitais, de modo a suportá-lo num circuito completamente digitalizado (médio prazo) e implementação progressiva da leitura óptica dos actuais verbetes demográficos registrais;
- Inclusão da informação estatística sobre imigração temporária de estrangeiros (concessões e renovações de autorizações de permanência); expansão da cobertura estatística da população estrangeira, ao nível territorial (concelho) e das características sócio-demográficas dos estrangeiros legalmente residentes;
- Estudo de fontes alternativas para a recolha da informação estatística sobre a Emigração;
- Revisão da Tipologia das áreas urbanas, à luz do Recenseamento da População de 2001;
- Elaboração de um Atlas Estatístico das cidades de Portugal, com destaque visual de indicadores básicos e valorização da componente cartográfica e gráfica.;
- Realização da operação estatística “Instituições de Reabilitação”, com o objectivo de enriquecer e actualizar o conhecimento das instituições, programas e recursos colocados ao serviço da Reabilitação de Deficientes no nosso país;
- Elaboração de indicadores que permitam avaliar a qualidade do emprego;
- Concepção de um sistema regular de informação estatística sobre o mercado de formação profissional, na óptica da oferta e da procura, abrangendo a nível nacional a totalidade da formação efectuada;
- Caracterização através de indicadores apropriados, dos diferentes domínios de observação do mercado de trabalho – demografia, emprego, desemprego, educação e formação, estrutura empresarial, remunerações – quer do ponto de vista nacional, quer regional;

- Conhecimento das diferentes formas de emprego que estruturam o mercado de trabalho português;
- Reformulação da metodologia do Inquérito de Ganhos;
- Acompanhamento e apoio na elaboração do Plano Nacional de Emprego;
- Alteração do método de recolha das estatísticas da justiça, passando a uma recolha automatizada, quando possível, ou através de formulários web, nos restantes casos;
- Desenvolvimento de um repositório de dados estatísticos sobre a justiça (Data Warehouse), e da respectiva ferramenta de análise multidimensional.

1.3 - Estatísticas e Estudos sobre Ciência e Tecnologia

Principais objectivos:

- *Implementar um sistema integrado de informação de ciência e tecnologia;*
- *Actualizar o inventário dos recursos humanos e financeiros disponíveis para actividades de investigação;*
- *Melhorar o conhecimento do sistema de inovação das empresas portuguesas.*

Acções a desenvolver:

- Continuação dos trabalhos de implementação do sistema integrado de informação de ciência e tecnologia através da actualização e divulgação da informação constante das bases de dados relativas a:

- Doutoramentos por universidades portuguesas;
 - Programas de formação avançada;
 - Projectos de investigação em curso;
 - Produção científica portuguesa referenciada internacionalmente;
 - Dotações orçamentais para a Ciência e Tecnologia;
 - Imagens da Ciência e Tecnologia em Portugal;
 - Instituições de Ciência e Tecnologia.
- Lançamento, recolha, tratamento e divulgação dos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional, com o objectivo de actualizar o inventário dos recursos humanos e financeiros disponíveis para actividades de investigação em 2001 nos sectores das Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos e poder assegurar os compromissos nacionais e internacionais na área das estatísticas de Ciência e Tecnologia;
 - Tratamento, análise e divulgação de dados do Inquérito Comunitário à Inovação (CIS III) na Indústria e nos Serviços;
 - Aprofundamento do conhecimento sobre o sistema de C&T através do desenvolvimento dos estudos relativos a:
 - Inserção profissional de doutorados em Portugal;
 - Instituições de Ciência e Tecnologia.

1.4 - Estatísticas e Estudos sobre a Sociedade da Informação

Principal objectivo:

- *Desenvolver a produção de indicadores relacionados com a sociedade e a economia da informação.*

Acções a desenvolver:

- Realização e apresentação dos resultados dos inquéritos relativos à utilização das tecnologias de informação em Portugal nas famílias, empresas, Administração Pública e escolas;
- Recolha, tratamento e análise dos dados relativos a oferta e programa da formação para a Sociedade da Informação, empresas e emprego na Sociedade de Informação, tecnologias de informação e comunicação: infra-estruturas e acessos;
- Divulgação dos resultados dos estudos relativos a:
 - Conteúdos na Internet;
 - Desenvolvimento do comércio electrónico;
 - Factores facilitadores e de bloqueio na massificação das tecnologias de informação.

1.5 – Estatísticas do Ambiente

Principal objectivo:

- *Desenvolver um sistema integrado de estatísticas do ambiente.*

Acções a desenvolver:

- Desenvolvimento de projectos relativos à conta satélite do ambiente e aos fluxos de materiais;
- Reforço do nível de articulação com o Ministério do Ambiente, designadamente com o Instituto dos Resíduos, o Instituto da Água e a Direcção-Geral do Ambiente, para preparação da aplicação do novo regulamento comunitário nesta matéria.

2 – Investigação, Estudos, Análise Económica/Social e Previsão

Principais objectivos:

- *Proporcionar informação (de curto prazo) actualizada e fiável, análises da evolução e tendências da economia portuguesa e do seu enquadramento internacional;*
- *Desenvolver e coordenar processos de investigação aplicada à produção, conjugando a disponibilidade de informação de base, inerente ao SEN, com as oportunidades de desenvolvimento de estudos diversificados;*
- *Identificar e promover processos de inovação nos métodos e práticas da produção estatística, tendentes a aumentar a eficiência desta no que respeita quer à utilização de recursos, quer à qualidade dos dados de base;*
- *Integrar progressivamente a questão do desenvolvimento sustentável em todos os estudos de carácter demográfico e social;*
- *Fortalecer o estudo das tendências demográficas, a identificação das respectivas causas e a avaliação das implicações no domínio económico e social;*

- *Desenvolver estudos demográficos e sociais, permitindo comparações internacionais com base em inquéritos e indicadores harmonizados.*

Acções a desenvolver:

- Reactivação de uma publicação de Síntese de Conjuntura (previsão: 2º semestre de 2002);
- Avaliação das condições ao nível da produção estatística necessárias à produção regular da Matriz de Contabilidade Social;
- Desenvolvimento de estudos com aplicação específica à melhoria dos processos de produção no subsistema de indicadores económicos de curto prazo;
- Contribuição para o estabelecimento de modelos sistemáticos de análise da coerência da informação económica;
- Intensificação do processo de investigação de indicadores económicos, coincidentes e avançados;
- Criação de condições que permitam o início do estudo da produção de novos indicadores de curto prazo com recurso à informação de carácter administrativo;
- Início da publicação da Revista de Estudos Económicos e Sociais, estabelecendo e coordenando o plano de contribuições internas e externas para a publicação;
- Aplicação e monitorização das recomendações das conferências internacionais sobre população e desenvolvimento social;
- Desenvolvimento de estudos temáticos e indicadores no campo demográfico e das condições de vida dos indivíduos e famílias nomeadamente natalidade, fecundidade, nupcialidade, mortalidade

e migrações. As problemáticas do envelhecimento demográfico e solidariedade intergeracional, a dimensão “género” ligada à igualdade de oportunidades, bem como as questões da exclusão social e pobreza, especialmente em grupos populacionais mais vulneráveis, merecem igualmente uma atenção particular;

- Desenvolvimento de todos os trabalhos inerentes à preparação da Conferência - 2ª Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento - a realizar em Abril de 2002, e participação na mesma. A esta actividade será atribuída uma relevância especial nos primeiros meses do ano, dado que está atribuída a Portugal uma das vice-presidências do Bureau, em representação do *Grupo Ocidental* (Europa, excepto países com economia em transição, Canadá e Estados Unidos).

3 – Metodologia Estatística

Principais objectivos:

- *Conceber modelos gerais de apoio à definição da arquitectura de sistemas de informação estatística, e acompanhar a sua implementação;*
- *Harmonizar e integrar o Sistema de Metainformação do SEN;*
- *Manter, de forma eficaz, os ficheiros dos universos de referência que são em geral usados para a extracção dos planos de amostragem;*
- *Reforçar a capacidade de desempenho na área da amostragem, das técnicas de estimação, do tratamento da não resposta, do controlo estatístico da qualidade e da protecção dos dados individuais;*

- *Criar e manter os instrumentos cartográficos de suporte à implementação e desenvolvimento do Sistema de Informação Geográfica do INE (INESIG);*
- *Actualizar a Base de Amostragem Agrícola.*

Acções a desenvolver:

- Identificação e caracterização dos subsistemas estatísticos do Sistema de Informação do INE;
- Desenvolvimento de modelos gerais de suporte à concepção de sistemas de informação;
- Harmonização do processo “Captura de Dados” para a recolha directa e desenvolvimento de procedimentos de controlo da qualidade associados aos erros de não-amostragem;
- Reforço e integração das componentes Conceitos, Nomenclaturas e Fontes Estatísticas com vista à construção de um sistema integrado de Metainformação;
- Intervenção no processo de revisão internacional das grandes nomenclaturas económicas;
- Prossecução dos esforços visando assegurar o normal acesso às fontes administrativas adequadas para permanente actualização do Ficheiro de Empresas e Estabelecimentos;
- Reforço do controlo da qualidade dos ficheiros de Empresas e Estabelecimentos, Administração Pública e Instituições sem Fins Lucrativos;
- Normalização dos sistemas de ficheiros de dados dos universos de referência, que servem de bases de amostragem às operações estatísticas oficiais;
- Definição de metodologias das operações estatísticas solicitadas pelos diferentes

Departamentos e Direcções Regionais do INE e entidades com delegação de competências;

- Harmonização dos métodos de dimensionamento de amostras utilizados nas diferentes operações estatísticas;
- Revisão das amostras definidas para cada um dos Indicadores de curto prazo, no âmbito do processo de mudança de base;
- Aprofundamento da metodologia estatística dos inquéritos da área de produção industrial;
- Continuação do desenvolvimento e implementação do INESIG nas vertentes de manutenção e actualização da Base Geográfica (BG);
- Integração da Base Geográfica nos subsistemas de informação;
- Desenvolvimento de aplicações de acesso à BG e dados dos Censos 2001;
- Realização de um estudo conducente à georeferenciação de ficheiros de endereços postais;
- Reforço da utilização de fontes administrativas para actualização do ficheiro de explorações agrícolas;
- Construção e actualização da Base Geográfica de Edifícios (lançamento do projecto piloto de construção da BGE).

4 - Tecnologias de Informação

Principais objectivos:

- *Consolidar a arquitectura do Sistema de Informação do INE;*

- *Favorecer a inter-operabilidade dos sistemas de informação das entidades co-produtoras de estatísticas oficiais;*
- *Reformular toda a rede de comunicação de dados que assegura a interligação entre os vários edifícios do INE, incluindo as Direcções Regionais;*
- *Adoptar tecnologias mais recentes de comutação e segurança da comunicação de dados;*
- *Implementar uma solução para recepção electrónica dos dados obtidos por recolha directa;*
- *Implementar novas soluções no processo de captura electrónica de dados;*
- *Criar um subsistema de difusão que contenha motores genéricos geradores dos vários tipos de publicações;*
- *Reformular a intranet;*
- *Potenciar a utilização do DataWarehouse.*

Acções a desenvolver:

- Identificação e caracterização das infra-estruturas computacionais e de comunicação das entidades co-produtoras de estatísticas oficiais;
- Identificação e caracterização dos principais fluxos de informação entre as referidas entidades;
- Estabelecimento de normas e procedimentos para o acesso a bases de dados de interesse comum;
- Implementação de uma solução de “Balanced Scorecard” para apoio à decisão;
- Consolidação do actual parque de servidores Unix e NT;
- Desenvolvimento de soluções de difusão pela Web utilizando tecnologias “On-line Analytical Processing (OLAP);

- Implementação de um sistema de “workflow” e arquivo que suporte toda a componente administrativa;
- Criação de um portal interno que substituirá a actual intranet, de modo a rentabilizar-se a partilha de conhecimento interno bem como a comunicação formal;
- Continuação da inclusão progressiva de projectos no Data Warehouse do INE.

5 – Âmbito Regional

Principais objectivos:

- *Promover o desenvolvimento do sistema de informação regional compatível com as necessidades de planeamento e avaliação de programas de âmbito regional;*
- *Desenvolver estudos de âmbito regional que tenham por base informação estatística do SEN;*
- *Favorecer a construção de um interface único para transferência de informação a nível local, processo que deverá evoluir para uma comunicação por via electrónica e distribuída;*
- *Desenvolver as estatísticas transfronteiriças, no contexto das preocupações comunitárias com a revitalização das regiões de fronteira e dos novos impulsos assegurados pelo Interreg III;*
- *Difundir e promover novos estudos, publicações e outras iniciativas regionais;*
- *Promover a cooperação com as Universidades e Centros de Investigação.*

Ações a desenvolver:

- Aprofundamento da articulação inter-institucional ao nível regional e local;
- Início do processo de implementação de um Sistema de Informação Regional suportado em tecnologia de Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- Desenvolvimento de iniciativas de produção, estudos e difusão no âmbito da cooperação transfronteiriça;
- Continuação do Estudo de caracterização sócio-económica da área de influência do empreendimento para fins múltiplos do Alqueva;
- Desenvolvimento de um sistema de difusão de dados de âmbito regional integrado no projecto Alentejo Digital;
- Realização de estudos de âmbito regional, nomeadamente baseados nos dados censitários;
- Participação na realização de estudos de âmbito nacional;
- Desenvolvimento das iniciativas de organização e análise de informação estatística com vista à elaboração dos Anuários Estatísticos Regionais, Boletim Trimestral de Estatística e Revista Estatísticas & Estudos Regionais;
- Participação no processo de elaboração das Contas Regionais Portuguesas;
- Concepção e realização do Inventário Municipal de 2002;
- Preparação de um Seminário internacional sobre Estatísticas Regionais.



Actividades Previstas e Recursos

- A. Produção Estatística
- B. Difusão
- C. Outras Áreas - INE
- D. Estimativas de Pessoal e Custos por Áreas

V | A. Produção Estatística

1. Caracterização do Plano de Actividades para 2002

Estão incluídos neste Plano de Actividades 349 modelos estatísticos, dos quais 246 da responsabilidade do INE (70,5%), e 103 de outras entidades intervenientes na produção estatística oficial (29,5%).

Dos 349 modelos estatísticos, 48 são de prioridade absoluta (13,8%), 258 são de 1ª prioridade (73,9%), e 43 são de 2ª prioridade (12,3%).

Do total dos modelos, 141 são obrigatórios por Legislação Nacional ou Comunitária (40,4%).

Apresentam-se ainda 17 modelos estatísticos novos (4,9%), considerando-se os restantes 332 de desenvolvimento corrente (95,1%).

No Quadro 1 apresenta-se a caracterização de todos os modelos estatísticos inscritos neste plano, ventilados pelas 30 áreas estatísticas consideradas.

QUADRO 1**CARACTERIZAÇÃO DOS MODELOS ESTATÍSTICOS INSCRITOS NO PLANO DE ACTIVIDADES**

ÁREAS 40,57142857	TOTAL	INE		OUTRAS ENTIDADES		DIMENSÃO		PRIORIDADE ABSOLUTA E 1ª PRIORIDADE		2ª PRIORIDADE
		NOVOS	CORRENTES	NOVOS	CORRENTES	GRANDE	MÉDIA/PEQ.	TOTAL	DIR.COM. E LEG.NAC.	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total	349	11 (3.2 %)	235 (67.3 %)	6 (1.7 %)	97 (27.8 %)	51 (14.6 %)	298 (85.4 %)	306 (87.7 %)	141 (40.4 %)	43 (12.3%)
1. Administrações Públicas	4	--	4 (100.0 %)	--	--	3 (75.0 %)	1 (25.0 %)	4 (100.0 %)	4 (100.0 %)	--
2. Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	36	--	36 (100.0 %)	--	--	--	36 (100.0 %)	36 (100.0 %)	24 (66.7 %)	--
3. Ambiente	8	--	8 (100.0 %)	--	--	--	8 (100.0 %)	7 (87.5 %)	3 (37.5 %)	1 (12.5 %)
4. Ciência e Tecnologia	5	--	--	--	5 (100.0 %)	--	5 (100.0 %)	5 (100.0 %)	5 (100.0 %)	--
5. Comercio Internacional	5	--	5 (100.0 %)	--	--	2 (40.0 %)	3 (60.0 %)	3 (60.0 %)	3 (60.0 %)	2 (40.0 %)
6. Comercio Interno e Outros Serviços	13	4 (30.8 %)	9 (69.2 %)	--	--	--	13 (100.0 %)	13 (100.0 %)	6 (46.2 %)	--
7. Condições de Vida das Famílias	4	--	4 (100.0 %)	--	--	3 (75.0 %)	1 (25.0 %)	4 (100.0 %)	--	--
8. Conjuntura Económica	9	--	9 (100.0 %)	--	--	--	9 (100.0 %)	9 (100.0 %)	1 (11.1 %)	--
9. Contas Nacionais e Regionais	18	--	18 (100.0 %)	--	--	5 (27.8 %)	13 (72.2 %)	18 (100.0 %)	10 (55.6 %)	--
10. Cultura, Desporto e Recreio	6	--	6 (100.0 %)	--	--	--	6 (100.0 %)	6 (100.0 %)	1 (16.7 %)	--
11. Deficiência e Reabilitação	2	--	--	--	2 (100.0 %)	1 (50.0 %)	1 (50.0 %)	--	--	2 (100.0 %)
12. Demografia	20	--	20 (100.0%)	--	--	4 (20.0 %)	16 (80.0 %)	20 (100.0 %)	7 (35.0 %)	--
13. Educação	6	--	--	--	6 (100.0 %)	6 (100.0 %)	--	6 (100.0 %)	6 (100.0 %)	--
14. Emprego e Salários	18	--	3 (16.7 %)	6 (33.3 %)	9 (50.0 %)	6 (33.3 %)	12 (66.7 %)	11 (61.1 %)	4 (22.2 %)	7 (38.9 %)
15. Empresas	14	--	13 (92.9 %)	--	1 (7.1 %)	7 (50.80%)	7 (50.0 %)	14 (100.0 %)	9 (64.3 %)	--
16. Estatísticas Gerais	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17. Formação Profissional	2	--	--	--	2 (100.0 %)	--	2 (100.0 %)	2 (100.0 %)	--	--
18. Habitação, Construção e Obras Públicas	19	4 (21.1 %)	15 (78.9 %)	--	--	2 (10.5 %)	17 (89.5 %)	19 (100.0 %)	8 (42.1 %)	--
19. Industria e Energia	24	3 (12.5 %)	16 (66.7 %)	--	5 (20.8 %)	1 (4.2 %)	23 (95.8 %)	22 (91.7 %)	18 (75.0 %)	2 (8.3 %)
20. Iniciativas de Produção e Est. Regionais	4	--	4 (100.0 %)	--	--	1 (25.0 %)	3 (75.0 %)	3 (75.0 %)	--	1 (25.0 %)
21. Instituições Financeiras e Seguros	6	--	6 (100.0 %)	--	--	--	6 (100.0 %)	4 (66.7 %)	3 (50.0 %)	2 (33.3 %)
22. Justiça	43	--	1 (2.3 %)	--	42 (97.7 %)	--	43 (100.0 %)	23 (53.5 %)	1 (2.3 %)	20 (46.5 %)
23. Pesca	7	--	2 (28.6 %)	--	5 (71.4 %)	--	7 (100.0 %)	7 (100.0 %)	5 (71.4 %)	--
24. Preços	3	--	3 (100.0 %)	--	--	1 (33.3 %)	2 (66.7 %)	3 (100.0 %)	2 (66.7 %)	--
25. Protecção Social	6	--	2 (33.3 %)	--	4 (66.7%)	--	6 (100.0 %)	6 (100.0 %)	--	--
26. Relações e Condições de Trabalho	5	--	1 (20.0 %)	--	4 (80.0%)	1 (20.0 %)	4 (80.0 %)	4 (80.0 %)	2 (40.0 %)	1 (20.0 %)
27. Saúde	7	--	5 (71.4 %)	--	2 (28.6 %)	5 (71.4 %)	2 (28.6 %)	6 (85.7 %)	1 (14.3%)	1 (14.3 %)
28. Sociedade da Informação	4	--	--	--	4 (100.0 %)	1 (25.0 %)	3 (75.0 %)	4 (100.0 %)	4 (100.0 %)	--
29. Transportes e Comunicações	33	--	33 (100.0 %)	--	--	1 (3.0 %)	32 (97.0 %)	32 (97.0 %)	10 (30.3 %)	1 (3.0 %)
30. Turismo e Restauração	18	--	12 (66,7 %)	--	6 (33.3 %)	1 (5.6 %)	17 (94.4 %)	15 (83.3 %)	4 (22.2 %)	3 (16.7 %)

V

A. Produção Estatística

2. Descrição das Actividades Estatísticas, por Famílias

QUADRO 2**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Administrações Públicas		
Estatísticas das Administrações Públicas	DCN	Tratamento estatístico, numa óptica de contas nacionais, dos documentos contabilísticos das entidades que integram o sector (cerca de 4 900) para apuramento das respectivas receitas e despesas. Compilação e tratamento de dados trimestrais relativos a impostos (sobre a produção, rendimento e capital), contribuições sociais efectivas e prestações sociais, excepto transferências sociais em espécie.
Estatísticas Conjunturais das Finanças Públicas	DCN	Obtenção de estatísticas conjunturais, sobre as finanças públicas, no âmbito do SEC 95.
Estatísticas das Receitas Fiscais	DCN	Tratamento, numa perspectiva económica, de informação fiscal com origem no Ministério das Finanças, com vista à divulgação dos principais impostos directos e indirectos.
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura		
Estatísticas da Produção Animal	DEAP	Inquéritos exaustivos e por amostragem, com nº de variáveis entre 10 e 100, a matadouros, aviários e fábricas de lacticínios, e utilização de outras fontes de informação, para determinação das produções animais.
Ocupação e Utilização dos Solos	DEAP	Inquérito piloto, por amostragem, dirigido às explorações agrícolas com recurso à utilização de técnicas de detecção remota (Região Agrária de Ribatejo e Oeste).
Balanços de Aprovisionamento	DEAP	Recolha, análise e tratamento de todos os dados estatísticos necessários ao estabelecimento dos balanços de produtos vegetais e animais.
Inquérito à Floricultura 2002	DEAP/DRA's	Inquérito por amostragem às explorações agrícolas com produção florícola para obtenção de área, produção, produtividade e outra informação para o sector florícola.
Preços e Índices de Preços de Produtos Agrícolas e Meios de Produção Agrícola	DEAP	Recolha e tratamento de preços/cotações de produtos agrícolas, por variedade, a nível regional, para a constituição de séries de preços mensais e anuais. Recolha e tratamento de preços de vários tipos de bens de consumo corrente e investimento na agricultura, para constituir séries de preços absolutos. A maioria dos preços base provém do sistema de informação de mercados agrícolas do MADRP. Cálculo de Índices de preços (tipo Laspeyres), estudo das tendências e estabelecimento de previsões.
Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto 2002	DEAP/DRA'S	Inquérito quinquenal por amostragem às explorações agrícolas, para obtenção de informação de natureza estrutural sobre as áreas de diferentes espécies e variedades de árvores de fruto.

QUADRO 2 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Instituto Nacional de Estatística

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Estatísticas da Produção Vegetal	DEAP/DRA'S	Recolha e tratamento de informação estatística e utilização de outras fontes de informação, para determinação das superfícies, rendimentos e produções das culturas temporárias e permanentes.
Inquérito aos Cereais para Grão	DEAP/DRA's	Inquérito por amostragem às explorações agrícolas com produção de cereais, para determinação de áreas, produções, produtividade e outra informação relevante para o sector cerealífero.
Estatísticas Florestais	DEAP/DRA's	Recolha, análise e tratamento de informação proveniente de diversas fontes (inquéritos e actos administrativos), com vista a obter informação sobre o sector florestal.
Estatísticas dos Efectivos Animais	DEAP/DRA's	Inquérito por amostragem, ou utilização de fontes administrativas e contactos directos com produtores, para determinação dos efectivos bovinos, ovinos, caprinos e suínos e respectiva estrutura.
Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas - 2003	DEAP/DRA's	Inquérito por amostragem às explorações agrícolas sobre todos os dados estruturais.
Ambiente		
Ambiente - Caracterização e Financiamento do Saneamento Básico	DRLVT	Recolha de dados junto das entidades responsáveis pelo saneamento básico.
Ambiente - Instituições sem Fins Lucrativos	DRLVT	Recolha de dados das Instituições sem Fins Lucrativos, nomeadamente Corpos de Bombeiros e Associações de Defesa do Ambiente, relativos às actividades de gestão e protecção do ambiente.
Indicadores Agro-ambientais	DEAP	Recolha de informação sobre um conjunto de indicadores agro-ambientais relativos às práticas agrícolas.
Inquérito às Eco-Empresas	DRLVT	Recolha de dados junto dos produtores característicos especializados das actividades de gestão e protecção do ambiente (eco-empresas).
Utilização de Pesticidas na Agricultura	DRLVT	Inquérito à utilização de produtos fitofarmacêuticos na agricultura.
Inquérito às Empresas – Gestão e Protecção do Ambiente	DRLVT	Recolha de dados económicos relativos às actividades de gestão e protecção do ambiente, junto das empresas da indústria e da construção.
Comércio Internacional		
Estatísticas Correntes do Comércio Extra-Comunitário	DEIS	Recolha, tratamento e difusão da informação relativa às trocas de bens com países extra-comunitários, com base numa média mensal de 15 000 Documentos Únicos, enviados pelas estâncias aduaneiras da Direcção Geral das Alfândegas (DGA). Utilização de novos suportes na transmissão de dados da DGA.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Estatísticas Correntes do Comércio Intra-Comunitário (INTRASTAT)	DEIS	Inquérito com 18 variáveis, efectuado a cerca de 20 000 operadores e terceiros declarantes de comércio intra-comunitário, relativamente às trocas de bens entre Estados-membros da União Europeia. Aplicação das alterações decorrentes do projecto SLIM (simplificação da legislação para o mercado interno).
Estatísticas Derivadas do Comércio Internacional (Índices / Contas Nacionais)	DEIS	Cálculo de índices trimestrais e anuais do comércio internacional, segundo nomenclaturas das Contas Nacionais e outras nomenclaturas da actividade económica. Quantificação e análise das variações de volume e de preços ocorridas nas trocas de bens entre Portugal e o exterior.
Ficheiros de Base e Nomenclaturas do Comércio Internacional	DEIS	Criação e gestão dos ficheiros de base do comércio com o exterior, harmonizados com as várias nomenclaturas utilizadas na produção estatística, em particular nas Contas Nacionais.
Comércio Interno e Outros Serviços		
Indicadores de Conjuntura no Comércio	DSEC	Inquéritos mensais ao comércio, para obtenção dos índices do volume de negócios no comércio, índice de mão-de-obra no comércio, deflactor de vendas no comércio e índices de volume de negócios, emprego e remunerações nos serviços.
Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	DEIS	Recolha anual de informação de caracterização estrutural e específica (número de estabelecimentos, área de exposição e venda, pessoal ao serviço, número de clientes, etc) das unidades de comércio a retalho alimentar e misto, retalho especializado não alimentar e comércio por grosso, com dimensão considerada relevante (cerca de 300 empresas).
Inquérito aos Estabelecimentos dos Centros Comerciais	DEIS	Recolha anual de informação relativa à caracterização e à actividade económica, dos estabelecimentos localizados em Centros Comerciais, cuja principal actividade é a venda a retalho e a prestação de serviços (inclui Galerias e Condomínios Comerciais).
Inquérito aos Serviços de Publicidade	DEIS	Inquérito anual dirigido a cerca de 1700 empresas, cujo principal objectivo é a identificação e caracterização da produção dos serviços de publicidade e das actividades económicas que recorrem a estes serviços, das transacções de espaço publicitário e do pessoal ao serviço.
Inquérito às Actividades Informáticas e Conexas	DEIS	Inquérito anual junto de cerca de 1100 empresas, para recolha de informação relativa à avaliação da produção dos serviços de informática e das actividades que recorrem a estes serviços, avaliação das transacções através do comércio a retalho e por grosso, e pessoal ao serviço.

QUADRO 2 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Instituto Nacional de Estatística

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Inquéritos a Outros Serviços	DEIS	Encontram-se em fase de concepção operações estatísticas relativas às Actividades de Arquitectura, Engenharia e Técnicas Afins, às Actividades de Contabilidade, Auditoria e Consultoria e às Actividades de Estudos de Mercado e Sondagens.
Condições de Vida das Famílias		
Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio	DRC	Construção de um conjunto de indicadores sobre o poder de compra manifestado ao nível dos Concelhos.
Painel Comunitário das Famílias	DES	Inquérito anual por amostragem, com 250 variáveis, efectuado por entrevista a cerca de 5 000 famílias, sobre a distribuição dos seus rendimentos e a análise da pobreza.
Inquérito Anual ao Consumo	DES	Estudo da estrutura da despesa dos agregados familiares.
Sistema sobre rendimentos e Condições de Vida (SILC)	DES	Em 2002 será testado o "Inquérito às Condições de Vida" que substituirá o "Painel Comunitário das Famílias" a partir de 2003, para cumprimento do Regulamento SILC (Statistics on Income and Living Conditions) e obtenção de informação sobre a distribuição dos rendimentos e as condições de vida das famílias.
Conjuntura Económica		
Inquérito de Conjuntura aos Consumidores	DSEC	Inquérito inserido no conjunto dos inquéritos harmonizados de conjuntura da UE, com o objectivo de se obter informação infra-anual sobre a situação económica e financeira das famílias.
Inquéritos de Conjuntura	DSEC	Quatro inquéritos mensais e trimestrais, com número de variáveis entre 11 e 15, dirigidos a cerca de 3 300 empresas, para obtenção de informações conjunturais de carácter qualitativo e quantitativo.
Inquérito ao Investimento (Abril/Outubro)	DSEC	Inquérito semestral, com 14 variáveis, dirigido a cerca de 4 200 empresas, para obtenção de informações de carácter quantitativo e qualitativo sobre a evolução da FBCF.
Contas Nacionais e Regionais		
Retropolação das Contas Nacionais	DCN	Concretizar a metodologia de retropolação para os principais agregados macro-económicos e proceder à divulgação dos resultados.
Contas Nacionais Anuais (Base 95)	DCN	Determinação dos agregados macro-económicos da economia portuguesa.
Contas Nacionais - Défices Excessivos	DCN	Elaboração antecipada das Contas das Administrações Públicas, segundo o SEC, de forma a garantir a disponibilização de dados que permita a determinação do défice público.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Contas Nacionais Trimestrais	DCN	Elaboração de quadros de apuramento do PIB, pelas ópticas da despesa e da produção, com o objectivo de analisar a evolução dos principais agregados macro-económicos.
Contas Económicas da Agricultura, Silvicultura e Pesca	DEAP	Disponibilizar informação a nível nacional sobre o comportamento dos agregados macro-económicos fundamentais na Agricultura, Silvicultura e Pesca, Rendimento do sector das famílias e Índice de rendimento agrícola.
Contas Económicas Regionais - SEC 95	DCN	Determinação dos principais agregados da Contabilidade Regional, segundo a metodologia do SEC 95.
Contas Económicas da Agricultura Regionais	DEAP	Disponibilização de informação dos agregados macro-económicos fundamentais da agricultura a nível regional.
Contas do Trabalho	DES	Estudo e implementação de uma metodologia para determinação das unidades de base do sistema (nº e caracterização dos empregados, nº e caracterização dos postos de trabalho, volume de emprego, remuneração do factor trabalho).
Cultura, Desporto e Recreio		
Património Cultural e Artes Plásticas	DES	Obtenção de dados estatísticos sobre museus e galerias de arte e respectivas características.
Audio e Audiovisual	DES	Recolha e tratamento de dados sobre actividades de radiodifusão e cinema – sessões e bilhetes, nº de exhibições, metragem, género dos filmes, país de origem e produção.
Actividades Desportivas	DES	Recolha e tratamento de dados sobre actividades desportivas. Dados físicos e financeiros – federações e INATEL.
Espectáculos ao Vivo	DES	Recolha e tratamento de dados sobre várias modalidades de espectáculos públicos: sessões e bilhetes postos à venda.
Inquérito ao Financiamento Público das Actividades Culturais	DES	Recolha e tratamento de dados sobre o financiamento às actividades culturais (património cultural, música, artes cénicas, etc.), por parte das Câmaras Municipais e da Administração Central.
Edição e Consulta Livros e Outras Publicações	DES	Inquérito às Bibliotecas e à Edição de Publicações Periódicas. Reformulação da recolha de informação sobre o Livro.
Demografia		
Recenseamentos da População e Habitação 2001	DECP	Análise e divulgação de dados demográficos e sócio-económicos sobre toda a população residente no território nacional, assim como de dados sobre o parque habitacional e condições de habitação das famílias.

QUADRO 2 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Instituto Nacional de Estatística

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Estatísticas da Demografia	DECP	Recolha administrativa de dados sobre nados-vivos, casamentos, divórcios e separações de pessoas e bens, junto das Conservatórias do Registo Civil e dos Tribunais Judiciais.
Óbitos	DECP	Obtenção de dados mensais e anuais sobre óbitos e óbitos perinatais e respectivas causas de morte.
Estatísticas da Emigração	DECP	Inquérito trimestral por amostragem, com 15 variáveis, efectuado por entrevista a cerca de 33 000 famílias, para obtenção de dados sobre fluxos migratórios de saída, incluindo algumas características demográficas dos emigrantes e dos respectivos países de destino.
Estatísticas da População Estrangeira	DECP	Recolha administrativa baseada nos pedidos de autorização de residência solicitados ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e suas Direcções Regionais. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras transmite também dados sobre concessões e cessações de autorização de residência de estrangeiros por motivo de saída, falecimento ou naturalização. São também fornecidos por este Serviço os dados respeitantes a pedidos de asilo e refugiados.
Estimativas e Projecções de População Residente	DECP	Estimativas de população residente segundo o sexo e estado civil, por idades: cálculo dos efectivos populacionais tendo em conta o movimento anual e os dados estimados para o movimento migratório. Projecções da população: cálculo dos efectivos populacionais segundo o sexo e por idades, assente na evolução para as variáveis demográficas e da população activa.
Estimativas de População por Nacionalidade e Trabalhadores Estrangeiros	DECP	Estimativa anual da população por nacionalidades e características socio-económicas: sexo, idade, condição perante o trabalho, ramo de actividade; inclui caracterização da actividade económica da população estrangeira.
Estimativas Mensais de População	DECP	Cálculo de estimativas mensais de população residente segundo o sexo, por NUTS III e idades, para o ano corrente (n) e ano seguinte (n+1). Tem associado a modelização e previsão das sucessões cronológicas de nados-vivos e óbitos por sexo e NUTS III, bem como estimativas do movimento migratório, para o mesmo período. O objectivo é obter estimativas mensais com antecipação de pelo menos um ano, para a utilização em inquéritos internos e projectos estatísticos do INE.
Indicadores Demográficos e Sociais	DECP	Cálculo de um conjunto de indicadores básicos que permitam caracterizar a conjuntura demográfica e social portuguesa, traçar as tendências dos fenómenos demográficos e avaliar a qualidade dos dados.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Relatórios Socio-Demográficos	DECP	Elaboração de relatórios sobre a situação socio-demográfica portuguesa recente; tendências e implicações noutros domínios, como o mercado do trabalho e o sistema da Segurança Social.
Dois Séculos da História Demográfica em Portugal	DECP	Estudo da evolução demográfica em Portugal, em colaboração com o OCDE.
Infertilidade	DECP	Análise das variáveis do IFF relativas à infertilidade.
Novas Metodologias de Análise das Migrações	DECP	Inventariação de fontes administrativas, análise da qualidade, comparação com as estatísticas migratórias disponíveis (à escala concelhia, sobretudo censitárias) com vista à sua utilização futura.
Migrações Inter-regionais e Internacionais em Portugal	DECP	Estudo dos principais fenómenos migratórios em Portugal, a nível interno e internacional, com o objectivo de desenvolver metodologias e conhecer a realidade portuguesa; incluem-se o estudo de novas metodologias, com relevo para os ficheiros administrativos, a imigração estrangeira em Portugal, em particular a imigração africana; os emigrantes residentes em França e o regresso a Portugal; e a mobilidade interna de média e longa distância.
Outros Estudos Temáticos	DECP	Elaboração de estudos sobre temas demográficos e sociais actuais e de relevância para a sociedade portuguesa, com destaque para a exclusão, pobreza e desigualdades sociais em Portugal; definição dos perfis sociais da população portuguesa; o Suicídio em Portugal e Conjuntura Demográfica.
Emprego e Salários		
Estimativas do Custo Médio de Mão-de-obra	DES	Obtenção de índices trimestrais do custo médio de mão-de-obra, estimados a partir de fontes existentes.
Índice de Custo do Trabalho	DES	Inquérito por amostragem junto dos estabelecimentos para recolha de dados sobre a evolução do custo de mão-de-obra, por sectores de actividade e grupos de profissões. Índice de Laspeyres, ponderado pelo emprego com base em índices elementares construídos sobre o custo médio horário por profissão/estabelecimento.
Inquérito ao Emprego	DES	Inquérito trimestral por amostragem, com 170 variáveis, efectuado por entrevista a cerca de 22 500 famílias, para caracterização do mercado de trabalho.

QUADRO 2 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Instituto Nacional de Estatística

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Empresas		
Demografia das Empresas	DEE	Desenvolvimento de um sistema de informação a partir do Fichero Geral de Unidades Estatísticas, Inquérito às Empresas/Harmonizado e IRC, sobre a criação, a cessação e o crescimento/retracção das empresas por classe de dimensão (emprego e VABpm) e sector de actividade económica.
Painel Trimestral (Empresas)	DEE	Inquérito trimestral sobre um painel de sociedades seleccionado aleatoriamente com representatividade estatística no enquadramento de uma população estratificada por actividade económica e dimensão do emprego, no âmbito do protocolo celebrado com o Banco de Portugal.
Sistema de Contas Integradas das Empresas	DEE	Subsistema de informação anual de carácter estrutural sobre as empresas, que integre de forma coerente, os dados estatísticos de base e possibilite a obtenção de um conjunto articulado de indicadores macro-económicos. Desenvolvimentos do sistema no sentido de maior detalhe da informação ao nível da actividade económica (CAE rev 2) e ao nível regional.
Extrapolção dos dados do IEH	DME	Fornecimento dos dados extrapolados às Contas Nacionais.
Inquérito às Empresas Harmonizado	DEE	Inquérito anual, para obtenção de informação de carácter estrutural sobre a actividade económica e financeira das empresas dos sectores da agricultura, indústria, construção, comércio e serviços não financeiros.
Inquérito de Actualização – Empresas 2001	DME	Controle de qualidade do Fichero Geral de Unidades Estatísticas.
Grupos de Empresas	DME	Concepção e criação de um fichero que permita caracterizar e dimensionar os grupos de empresas que actuam em Portugal.
Indicadores Económicos sobre as Maiores Empresas	DME	Tratamento e análise das principais variáveis caracterizadoras das maiores empresas que actuam em Portugal.
Actualização do Fichero Geral de Unidades Estatísticas	DME	Realização de inquéritos às empresas e instituições sem fins lucrativos para actualização do Fichero.
Habitação, Construção e Obras Públicas		
Estimativas dos Fogos Segundo as Formas de Ocupação	DRN	Estudo de implementação da operação estatística que permitirá a obtenção das estimativas dos fogos segundo as formas de ocupação.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Índices de Produção na Construção	DRN	Realização do índice de emprego-horas trabalhadas remuneração, índice de novas encomendas na construção e obras públicas e índice de produção na construção e obras públicas, para acompanhar a evolução conjuntural do sector da construção e obras públicas.
Sistema de Informação das Operações Urbanísticas	DRN	Realização de quatro operações estatísticas : estimativas da conclusão de obras e sua utilização, inquérito às alterações de utilização dos edifícios, inquérito aos trabalhos de remodelação de terrenos e inquérito às operações de loteamento urbano.
Licenciamento e Construção de Edifícios	DRN	Inquérito mensal dirigido às Câmaras Municipais, requerentes de licenças para obras e entidades isentas, com o objectivo de seguir a evolução conjuntural do sector de construção de edifícios. É efectuado um grande aproveitamento de informação proveniente de actos administrativos, sendo parte dos dados recebidos em suporte magnético. As principais variáveis referem-se a nº de licenças, nº de fogos, superfícies, etc.
Preços Médios de Materiais de Construção	DRN	Recolha mensal, junto de uma amostra de 263 empresas, dos preços de um conjunto de 135 produtos, com o objectivo de acompanhar a evolução do custo dos materiais utilizados no sector da Construção, para satisfação das necessidades de informação do CIFE – Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas.
Preços de Equipamentos de Apoio à Construção	DRN	Recolha junto de um painel de empresas de preços de um conjunto de equipamentos de apoio utilizados no sector da construção para acompanhar a evolução do seu custo.
Indicadores de Habitação	DRN	Recolha de informação através da realização de sete operações estatísticas (Inquéritos e Actos Administrativos), com vista à observação de alguns aspectos considerados relevantes para aferir a evolução deste sector, tais como: Custos de Construção de Habitação Nova; Preços Médios de Transacção na Habitação; Preços de Avaliação Imobiliária; Custos de Manutenção e Reparação Regular da Habitação; Preços de Avaliação Bancária de Habitação; Taxas de Juro Implícitas e Preços de Materiais de Construção.
Indústria e Energia		
Índice de Produção Industrial	DSEC	Base 1995 - Inquérito mensal dirigido a 2 500 estabelecimentos industriais, com recolha de dados sobre quantidades produzidas (21 variáveis). Cálculo de índices de base fixa, tipo Laspeyres, utilizando esta informação e dados provenientes de outros projectos, para permitir o acompanhamento da conjuntura industrial. Base 2000 – Paralelamente ao cálculo do índice na base 1995, irão decorrer os trabalhos de mudança de base.

QUADRO 2 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Instituto Nacional de Estatística

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Índices de Volume de Negócios e Emprego na Indústria	DSEC	Base 1995 - Recolha de informação junto de uma amostra de empresas relativamente a variáveis sociais (Emprego, etc) e ao volume de negócios, com o objectivo de acompanhar a evolução conjuntural da indústria e contribuir para o cálculo do Índice de Produção Industrial (Base 1995). É um índice de base fixa, tipo Laspeyres, representativo a nível nacional, a três dígitos da CAE - REV. 2. Base 2000 – Paralelamente ao cálculo do índice na base 1995, irão decorrer os trabalhos de mudança de base.
Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	DSEC	Base 1995 - Recolha junto de um painel de empresas representativas, dos preços dos produtos mais significativos de cada ramo de actividade, com o objectivo de obter um indicador de conjuntura que, em ligação ao IPC, permita caracterizar as origens da inflação, e de contribuir para o novo método de cálculo do Índice de Produção Industrial (Base 1995). É um índice de base fixa tipo Laspeyres e com divulgação a 3 dígitos da CAE/REV.2. Base 2000 – Paralelamente ao cálculo do índice na base 1995, irão decorrer os trabalhos de mudança de base.
Inquérito à Produção Industrial	DEIS	Inquérito anual, mensualizado nalgumas actividades, dirigido a 10 000 empresas, representativas de 90 % da produção de cada ramo. São observados cerca de 7 000 produtos (quantidade e valor), harmonizados a nível da UE-Prodcom, e respectivos consumos. Acompanhamento mensal da indústria siderúrgica (Tratado CECA), em articulação com a Direcção Geral da Indústria.
Estatísticas Agro-Industriais	DEAP	Três inquéritos mensais e um inquérito anual, com nº de variáveis entre 5 e 100, dirigidos a cerca de 5 000 empresas agro-industriais, para recolha de informação relativa à produção e à actividade económico-financeira e social destas empresas. Informação base para construção dos indicadores da produção agro-industrial. Base 2000 – Paralelamente ao cálculo dos índices mensais na base 1995, irão decorrer os trabalhos de mudança de base.
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais		
Inventário Municipal 2002	DR's	Operações estatísticas de recolha e organização de informação sobre equipamentos e serviços existentes nas freguesias do Continente.
Anuários Estatísticos Regionais	DR's	Organização de informação estatística regional e concelhia fundamental para a caracterização das NUTS II portuguesas.
Boletins Trimestrais de Estatística	DR's	Análise de informação infra-anual de descrição e acompanhamento do ambiente que caracteriza a actividade económica das regiões NUTS II do Continente.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Revistas de Estudos Regionais	DR's	Produção de estudos assentes em análise de informação estatística em áreas temáticas pertinentes para a caracterização e análise da evolução dos diversos espaços regionais.
Iniciativas no âmbito da cooperação transfronteiriça	DR's	Implementação de actividades de produção e estudos no quadro da cooperação entre regiões fronteiriças de Portugal e Espanha.
Outras iniciativas de âmbito regional	DR's	Definição e implementação de estudos e iniciativas fundamentais para o reforço da matriz de informação de apoio ao planeamento e desenvolvimento regional.
Instituições Financeiras e Seguros		
Estatísticas das Empresas Financeiras	DEE	Constituição de uma base de dados sobre as empresas financeiras (secção J, CAE rev 2), através da observação directa e empresas complementada com a recepção de dados das Autoridades de Supervisão.
Regulamento sobre Estatísticas Estruturais das Empresas nº 410/98 (anexo V)	DEE	Tratamento estatístico dos dados sobre as empresas de seguros para a constituição de um corpo harmonizado de variáveis a transmitir ao EUROSTAT.
Aditamento ao Regulamento sobre Estatísticas Estruturais das Empresas nº 58/97 (anexos VI e VII)	DEE	Tratamento estatístico dos dados sobre as instituições de crédito e fundos de pensões para a constituição de um corpo harmonizado de variáveis a transmitir ao EUROSTAT.
Justiça		
Sondagem à Opinião Pública sobre Funcionamento dos Tribunais	DRC	Inquérito por amostragem, de recolha directa, não periódico, para obtenção de opiniões sobre o funcionamento dos Tribunais em Portugal.
Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas		
Base Geográfica de Referência da Informação (BGRI)	DME	Actualização e manutenção da BGRI. Implementação da ligação dos ficheiros estatísticos existentes ao Sistema de Informação Geográfica decorrente dos Censos 2001. Implementação da identificação geográfica de cada edifício no Sistema de Informação Geográfica, com início nas Secções Estatísticas da Amostra-Mãe e posterior generalização com base nos dados dos Censos 2001.
Nomenclaturas Estatísticas	DME	Criação de um sistema integrado de gestão de nomenclaturas económicas, permitindo integrar as nomenclaturas de actividades e de bens e serviços portuguesas. Cooperação no âmbito das nomenclaturas de actividades de bens e serviços.

QUADRO 2 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Instituto Nacional de Estatística

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS)	DME	Apoio técnico a entidades internas e externas na aplicação da CNBS.
Classificação Estatística de Produtos por Actividade na União Europeia (CPA)	DME	Acompanhamento dos trabalhos comunitários de aplicação e de revisão da CPA.
Sistema Integrado de Nomenclaturas Económicas (SINE)	DME	Integrar as nomenclaturas de actividades e de bens e serviços portuguesas num sistema de gestão de nomenclaturas económicas em fase de implementação ao nível do EUROSTAT. Trata-se de um projecto subordinado à metodologia geral definida pelo EUROSTAT em colaboração com os Estados-membros.
Sistema Integrado de Avaliação de Qualidade	DME	Criação de uma amostra representativa da imagem do universo do FGUE a qual permita avaliar a qualidade e as alterações introduzidas em cada período.
Amostra Mãe	DME	Manutenção da Amostra-Mãe actual. Desenvolvimento de uma nova Amostra-Mãe com base nos dados dos Censos 2001.
CAE - Rev. 2	DME	Apoio técnico a entidades internas e externas na atribuição da CAE-Rev.2 a diversas entidades. Análise e elaboração das alterações ao actual índice alfabético da CAE-Rev.2.
Pesca		
Estatísticas da Pesca	DEAP	Recolha de informação sobre a actividade da pesca, nomeadamente produção, pessoal, embarcações e viveiros.
Preços		
Inquérito às Rendas de Habitação	DRN	Inquérito mensal por amostragem, com 25 variáveis, efectuado por entrevista a cerca de 6 000 famílias, para determinar a evolução das rendas de habitação.
Paridades do Poder de Compra	DSEC	Estabelecimento de listas/painéis de produtos a nível comunitário tendo em vista a recolha de preços a nível das cidades capitais dos países membros.
Índice de Preços no Consumidor (1997=100)	DSEC	Recolha, tratamento e análise a partir da recolha de preços junto dos estabelecimentos, com o objectivo de medir a evolução dos preços de um painel de produtos representativos da estrutura de consumo das famílias.
Protecção Social		
Inquérito às Instituições Privadas de Solidariedade Social	DES	Obtenção de dados sobre as actividades de protecção social das Instituições Privadas de Solidariedade Social.
Inquéritos à Protecção Social - SEEPROS	DES	Caracterização do sistema de protecção social.

QUADRO 2 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Instituto Nacional de Estatística**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Relações e Condições do Trabalho		
Inquérito às Associações Patronais	DES	Obtenção de dados junto das organizações patronais, nomeadamente filiação, pessoal ao serviço, duração do trabalho e actividades desenvolvidas.
Saúde		
Estatísticas da Saúde	DES	Inquéritos aos hospitais, centros de saúde, postos médicos, e outros organismos ligados à Saúde, e aproveitamento de dados administrativos junto da Ordem dos Médicos, associações e sindicatos de pessoal de saúde, para obtenção de informações que permitam caracterizar o sector da Saúde.
Prevenção e Morbilidade	DES	Recolha administrativa de dados estatísticos sobre tuberculose e vacinas junto da Direcção-Geral de Saúde; sobre farmácias, postos de medicamentos e fármacos, junto do Instituto Nacional de Farmácia e do Medicamento; sobre tumores, junto do Instituto Português de Oncologia (Lisboa, Porto e Coimbra).
Transportes e Comunicações		
Estatísticas dos Transportes	DEIS	Nove inquéritos mensais, trimestrais e anuais, com 370 variáveis, efectuados a cerca de 800 empresas e serviços públicos, de modo a caracterizar a actividade do sector dos transportes e infra-estruturas rodoviárias, marítimas e aéreas.
Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Mercadorias e Passageiros	DEIS	Inquéritos trimestrais e anuais, com o objectivo de conhecer o tráfego nacional e internacional de mercadorias por estrada e, recolher informação sobre o transporte de passageiros.
Inquéritos ao Transporte Marítimo e Fluvial de Passageiros e de Mercadorias	DEIS	Inquéritos trimestrais, com 23 variáveis, efectuado aos portos nacionais e empresas de transportes fluviais, harmonizados a nível europeu, sobre transporte marítimo e fluvial de passageiros e de mercadorias.
Transportes Aéreos	DEIS	Inquéritos trimestrais e anuais, com 32 variáveis, efectuados aos operadores do sector, para recolha de dados sobre tráfego aéreo, infra-estruturas aeroportuárias, dados financeiros e pessoal ao serviço.
Transportes Ferroviários	DEIS	Inquéritos trimestrais e anuais, com 48 variáveis, efectuados aos operadores do sector, para recolha de dados sobre tráfego ferroviário, infra-estruturas ferroviárias, dados financeiros e pessoal ao serviço.
Inquérito Europeu à Mobilidade de Longa Duração	DEIS	Recolha de informação estatística sobre a mobilidade de longa distância, segundo os motivos de deslocação e caracterização dos percursos respectivos, no âmbito de um contrato comunitário.

QUADRO 2 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Instituto Nacional de Estatística

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Inquéritos às Telecomunicações e Serviços Postais	DEIS	Inquéritos trimestrais e anuais, efectuados aos operadores do sector, para recolha de dados financeiros, tráfego, infra-estruturas, pessoal ao serviço e procura de serviços.
Turismo e Restauração		
Estatísticas do Turismo	DEIS	Realização de sete inquéritos mensais e semestrais, com 33 variáveis, dirigidos a cerca de 4 300 unidades hoteleiras ou estabelecimentos similares, colónias de férias, parques de campismo e moradias turísticas, para concretização da oferta do sector, assim como de um inquérito trimestral para caracterização da procura turística dos residentes.
Inquérito à Permanência de Hóspedes nas Moradias Turísticas	DEIS	Inquérito semestral (capacidade de alojamento) às unidades de alojamento do grupo 55 232 da CAE-Rev.2, com o objectivo de obter informação sobre a capacidade e permanência de hóspedes neste tipo de alojamento.
Inquérito aos Gastos dos Estrangeiros não Residentes em Portugal	DEIS	Inquérito anual, para caracterização e avaliação da despesa turística por classe de bens e serviços, dos visitantes estrangeiros.
Movimento dos Visitantes nas Fronteiras	DEIS	Inquérito anual por amostragem, efectuado aos indivíduos não residentes, com o objectivo de obter informação sobre o movimento dos visitantes nas fronteiras.
Índice de Preços Turísticos	DEIS	Recolha de informação mensal relativa à variação dos preços nas transacções dos visitantes não residentes no território económico português.

QUADRO 3**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Direcção Regional de Estatística (Madeira)¹**

Direcção Regional de Estatística (Madeira)		
Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Ambiente		
Observações Meteorológicas do Funchal	Inquérito dirigido ao Observatório Meteorológico do Funchal para conhecer o resultado das observações meteorológicas.	
Comércio Internacional		
Exportação e Consumo Nacional de Vinho Generoso da Madeira	Recolha administrativa de dados com o objectivo de conhecer as exportações, por países, e o consumo do vinho da Madeira.	
Rendimentos Cobrados na Alfândega	Inquérito dirigido à Alfândega do Funchal para obtenção de informações sobre os rendimentos cobrados (direitos de importação e exportação, impostos e outras receitas).	
Indústria e Energia		
Inquérito ao Abastecimento de Água	Inquérito dirigido às Câmaras Municipais e entidades privadas fornecedoras de água a terceiros, com o objectivo de conhecer os consumos de água e o emprego neste sector.	
Inquérito à Produção e Emissão de Electricidade	Inquérito dirigido a todos os estabelecimentos com geradores de potência igual ou superior a 50 KVA, com o objectivo de conhecer a produção e a emissão de electricidade na R.A.M.	
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais		
Bordados, Vimes e Artesanato - R.A.M.	Inquérito anual realizado com o objectivo de conhecer as exportações de bordados, tapeçarias, obras de vime e artesanato.	
Transportes e Comunicações		
Fornecimento de Água a Navios	Inquérito dirigido à Direcção Regional dos Portos sobre o abastecimento de água aos navios.	

¹ A Direcção Regional de Estatística da Madeira participa em todos os projectos de âmbito nacional realizados na Região Autónoma, nas fases de concepção, recolha e tratamento da informação.

Os projectos indicados são de interesse regional, e da exclusiva responsabilidade da DRE.

QUADRO 4

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Serviço Regional de Estatística dos Açores¹

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Departamento Produtor	Descrição
Administrações Públicas		
Contas do Sector Público Administrativo		Tratamento da informação sobre receitas e despesas das Administrações Públicas.
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura		
Estatísticas Agrícolas		Obtenção de informação sobre produção e despesas das explorações agrícolas e elaboração de índices de preços agrícolas.
Comércio Interno e Outros Serviços		
Comércio Interno		Recolha de informação, através de guias de circulação, por forma a conhecer o fluxo de mercadorias entre os Açores, o Continente e a Madeira; inquérito ao comércio a retalho, para elaboração do índice de volume de vendas.
Conjuntura Económica		
Estatísticas da Conjuntura		Recolha de informação qualitativa sobre a evolução da conjuntura no comércio; inquérito de conjuntura ao investimento.
Contas Nacionais e Regionais		
Contas Económicas da Região Autónoma dos Açores		Determinação dos agregados macro-económicas dos Açores, segundo o SEC.
Indústria e Energia		
Estatísticas Industriais		Recolha de informação estatística sobre produção/importação de cimento e abastecimento de água.
Transportes e Comunicações		
Estatísticas dos Transportes		Recolha de informação sobre acidentes de viação, movimento de passageiros e consumo de combustíveis nos transportes públicos, movimento de embarcações de recreio e tráfego comercial nos aeroportos e aeródromos.
Turismo e Restauração		
Inquérito ao Turismo no Espaço Rural		Recolha de informação sobre o movimento de hóspedes, dormidas, receitas e despesas das unidades de turismo em espaço rural da Região Autónoma dos Açores.

¹ O Serviço Regional de Estatística dos Açores participa em todos os projectos de âmbito nacional realizados na Região Autónoma, nas fases de concepção, recolha e tratamento da informação.
Os projectos indicados são de interesse regional, e da exclusiva responsabilidade do SREA.

QUADRO 5**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias - 2002****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Ciência e Tecnologia		
Inquéritos ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	OCT	Inquéritos às unidades com potencial envolvimento em actividades de C&T nos sectores das Empresas, Ensino Superior, Estado e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.
Inquérito à Inovação	OCT	Inquérito às empresas industriais e às empresas dos serviços com potencial envolvimento em actividades de inovação. Recepção, análise e tratamento informático dos dados. Preparação da divulgação dos dados para o EUROSTAT.
Deficiência e Reabilitação		
Acessibilidade ao Meio Edificado	SNRIPD	Recolha e tratamento de informação sobre a acessibilidade dos edifícios com atendimento público, através de um inquérito junto de autarquias e outras 50 entidades.
Instituições de Reabilitação	SNRIPD	Recolha e tratamento dos dados obtidos sobre instituições públicas e privadas que fornecem serviços de reabilitação.
Educação		
Estatísticas Preliminares - Ficha de Caracterização	DAPP/ME	Disponibilização, no início do ano lectivo, de informação estatística sobre alunos/formandos matriculados, pessoal docente/formadores e pessoal não docente.
Resultados Escolares/População Escolar	DAPP/ME	Preenchimento de boletins estatísticos pelos estabelecimentos de ensino, com vista a disponibilizar informação sobre matrículas e aproveitamento dos alunos da educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, ensino superior, escolas profissionais e ensino artístico.
Recursos Humanos	DAPP/ME	Preenchimento de boletins estatísticos pelos estabelecimentos de ensino, com vista a disponibilizar informação sobre professores/formadores e pessoal não docente da educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, escolas profissionais e ensino artístico.
Alunos Matriculados no Ensino Superior	DAPP/ME	Preenchimento, pelos alunos inscritos pela primeira vez no 1º Ano, de um boletim estatístico individual no acto da matrícula, para obtenção de informação estatística sobre alunos do ensino superior.
Educação Especial	DAPP/ME	Preenchimento pelos estabelecimentos de ensino de boletins estatísticos com o objectivo de disponibilizar informação estatística sobre alunos com necessidades educativas especiais, pessoal docente e técnico.

QUADRO 5 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Emprego e Salários		
Inquérito ao Emprego Estruturado	DETEFP/MTS	Quantificação da evolução trimestral do emprego total e por tipos de vínculo, assim como conhecimento dos fluxos de entradas e saídas segundo os motivos, tipos de vínculo e grupos etários.
Quadros de Pessoal	DETEFP/MTS	Recolha de informação detalhada nas áreas de estrutura empresarial, emprego, remunerações, duração do trabalho e contratação colectiva.
Balanço Social	DETEFP/MTS	Recolha de informação sobre várias vertentes na área do trabalho (emprego, duração do trabalho, custos com pessoal, higiene e segurança e formação profissional) permitindo a realização de estudos interligando as diferentes variáveis.
Inquérito Taxa de Salários por Profissões - Construção	DETEFP/MTS	Conhecimento das taxas de salários por profissões mais representativas do sector, elaboração de índices de evolução trimestral das taxas de salários para as respectivas profissões.
Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra em 2002	DETEFP/MTS	Inquérito comunitário que visa obter informação de carácter estrutural sobre os níveis do custo da mão-de-obra, bem como a sua distribuição segundo as várias componentes
Inquérito aos Ganhos e Duração do Trabalho	DETEFP/MTS	Acompanhar sectorialmente a evolução dos ganhos mensais e horários, assim como obter elementos sobre remunerações de base e salário mínimo. Obter informação sobre duração do trabalho segundo os vários conceitos (normal, remunerada, efectiva e suplementar).
Crescimento do Sector dos Serviços na óptica dos Recursos Humanos	DETEFP/MTS	Analisar o sector dos serviços, perspectivando a relação entre emprego, produtividade, qualificação e tecnologia. Contribuição para a avaliação da produtividade numa parcela significativa do sistema produtivo.
Iniciativa Empresarial	DETEFP/MTS	Conhecer o segmento da população activa portuguesa constituído pelos empregadores.
Mobilidade dos Trabalhadores	DETEFP/MTS	Conhecer as trajetórias dos trabalhadores, valorizando, em termos espaciais e temporais as mudanças sectoriais e/ou profissionais.
Inquéritos aos Utentes dos Centros de Emprego	DETEFP/MTS	Avaliação do grau de satisfação dos utentes dos Centros de Emprego.
Inquérito às Necessidades de Mão-de-Obra (Trabalho Imigrado)	DETEFP/MTS	Avaliação das necessidades de mão-de-obra estrangeira, em termos de sectores de actividade e profissões em falta.
Trabalho Temporário	DETEFP/MTS	Obtenção de informação que permita caracterizar o trabalho temporário, em termos de sectores abrangidos e trabalhadores envolvidos.
Centros de Emprego e Redes Regionais	DETEFP/MTS	Análise de indicadores do mercado do trabalho distribuídos por Centros de Emprego e Redes Regionais.
Inquérito aos Contratados a Termo	DETEFP/MTS	Obtenção de informação sobre os percursos dos contratos a termo.
Qualidade do Emprego	DETEFP/MTS	Avaliação da qualidade do emprego, objectivamente através do salário e das condições do trabalho, e, subjectivamente, por opinião dos trabalhadores sobre, entre outros, tempo livre, flexibilidade de horário, perspectivas de promoção e interesse.

QUADRO 5 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Empresas		
Demografia dos Estabelecimentos	DETEFP/MTS	Conhecimento de forma dinâmica da situação demográfica dos estabelecimentos, nomeadamente no que respeita à criação e destruição de postos de trabalho.
Formação Profissional		
Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional	DETEFP/MTS	Conhecimento da formação profissional proporcionada pelas empresas, em termos de número de acções, número de participantes, tipo de formação, áreas de formação, duração das acções, tipo de financiamento.
Concepção de um Sistema de Informação Estatística sobre Formação	DETEFP/MTS	Concepção e desenvolvimento de um sistema regular de informação estatística sobre o mercado de formação profissional, na óptica da oferta e da procura, abrangendo a nível nacional a totalidade da formação efectuada.
Indústria e Energia		
Estatísticas de Águas Engarrafadas	IGM	Recolha e tratamento de elementos referentes às unidades produtoras do sector (águas minerais naturais e de nascente).
Estatísticas do Termalismo	IGM	Recolha e tratamento de elementos referentes aos balneários termais.
Estatísticas do Sector Mineiro	IGM	Recolha e tratamento de informação estatística, para obtenção de informação sobre as unidades produtivas do sector (minas e pedreiras), tendo em vista o estudo e acompanhamento da sua evolução.
Estatísticas do Carvão, Petróleo e Energia Eléctrica	DGE	Recolha e tratamento da informação com vista à elaboração de estatísticas por formas de energia. Elaboração do Balanço Energético anual.
Justiça		
Estatística Judiciária	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação estatística na área da Justiça, com vista a disponibilizar informação sobre pessoal ao serviço nos tribunais, advogados e advogados estagiários inscritos na Ordem e sua distribuição, solicitadores e solicitadores estagiários inscritos na Ordem e sua distribuição, solicitadores e solicitadores estagiários inscritos na Câmara dos Solicitadores e actividade do Centro de Estudos Judiciários. Obtenção de informação sobre processos de natureza cível, penal, laboral, tutelares e tutelares cíveis, de natureza administrativa e fiscal; sobre processos julgados por tribunais militares, Tribunal Constitucional e Tribunal de Contas.

QUADRO 5 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Estatísticas dos Registos, Identificação e Notariado	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre actos praticados no âmbito dos registo civil, predial, comercial, automóvel e do notariado; obtenção de informação sobre identificação civil e criminal de pessoas singulares e identificação de pessoas colectivas.
Estatísticas Policiais e dos Organismos de Apoio à Investigação	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre os crimes chegados ao conhecimento das autoridades policiais sobre movimento de inquéritos e autos nas mesmas entidades; sobre processos por infracções contra a saúde pública e anti-económicos; sobre pessoas submetidas a exames, autópsias, exames laboratoriais e outros; e sobre suspeitos em processos de droga.
Estatísticas de Execução de Penas e Medidas e Intervenção Social	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre o movimento de reclusos nos estabelecimentos prisionais comuns e militares; sobre a actividade do Instituto de Reinserção Social e sobre Menores em colégios de acolhimento, educação e formação; sobre processos instruídos pela Comissão para a Instrução dos Pedidos de Indemnização às Vítimas de Crimes Violentos e sobre processos nas Comissões de Protecção de Menores.
Estatísticas dos organismos de resolução extra-judicial de conflitos	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação sobre os processos da Provedoria da Justiça, nos Centros de Arbitragem, sobre consultas de orientação e conselho jurídico a pessoas de fracos recursos económicos e sobre a actividade dos Gabinetes de Consulta Jurídica.
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação da informação sobre a actividade da Associação e algumas características dos seus utentes.
Tribunais das Comunidades Europeias	GPLP	Obter informação sobre processos nos Tribunais Comunitários Europeus.
Gabinete de Mediação Familiar	GPLP	Recolha, tratamento e divulgação de informação estatística sobre a actividade do GMF e seus utentes.
Pesca		
Estatísticas da Pesca	DGPA	Recolha, análise e tratamento de informação proveniente de inquéritos, actos administrativos e outras fontes, sobre quantidades e preços médios das espécies descarregadas em portos nacionais, capturas do Atlântico Norte, capturas fora do Atlântico Norte, produção de outros indicadores económicos e estrutura dos estabelecimentos de aquicultura. Controlo da actividade de pesca dos navios de menor dimensão (<10 m).

QUADRO 5 (continuação)**Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Protecção Social		
Desemprego e Apoio ao Emprego	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Subsídio de Desemprego, Subsídio Social de Desemprego.
Prestações Familiares	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Subsídio Familiar, Bonificação por crianças e jovens deficientes, Subsídio de assistência 3ª pessoa, Subsídio de funeral, Subsídio de lar, Subsídio vitalício, Subsídio de educação especial e Subsídio de acompanhante.
Rendimento Mínimo Garantido	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Requerimentos e caracterização dos requerentes, Beneficiários e famílias com RMG e sua caracterização.
Invalidez, Velhice e Sobrevivência	IIES	Informação relativa aos sub-temas: Pensão de Sobrevivência, Pensão de invalidez, Pensão de velhice, Complemento social, Complemento de cônjuge a cargo, Subsídio de apoio social por morte, deficiência ou invalidez, Subsídio por morte, Familiares com pensão por morte e suplemento de grande inválido.
Relações e Condições de Trabalho		
Acidentes de Trabalho	DETEFP/MTS	Recolha de indicadores sobre acidentes de trabalho que permitam a sua caracterização
Greves	DETEFP/MTS	Obtenção de informação sobre o número de greves, trabalhadores, dias de trabalho perdidos, reivindicações e resultados obtidos, serão ainda obtidos elementos sobre o número de greves não concretizados.
Inquérito à Gestão do Tempo de Trabalho	DETEFP/MTS	Em resposta à relevância que o tempo de trabalho tem assumido nos últimos anos no conjunto das condições e relações de trabalho, pretende-se recolher informação que permita caracterizar os diferentes aspectos relacionados com a duração e gestão do tempo de trabalho.
Inquérito à Avaliação das Condições de Trabalho (Ópticas das Empresas e dos Trabalhadores)	DETEFP/MTS	Obtenção da informação sobre as condições de trabalho dos trabalhadores nas empresas, segundo as duas perspectivas: empregadores e trabalhadores por conta de outrem.
Saúde		
Rede Médicos de Sentinela	DGS	Notificação semestral de doenças que ocorrem nas populações vigiadas por clínicos gerais.
Sociedade de Informação		
Utilização de Tecnologias e Serviços de Comunicação e Informação nas Famílias	OCT/INE	Inquérito às famílias. Recepção, análise e tratamento informático dos dados. Preparação da divulgação dos resultados. Este inquérito será realizado ao abrigo de um protocolo de colaboração entre o INE, ICP e OCT.

QUADRO 5 (continuação)

Descrição de Actividades Estatísticas, por Famílias – 2002

Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial

Designação das Áreas e Actividades Estatísticas	Entidade	Descrição
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	OCT/INE	Conhecimento do grau de penetração e utilização nas empresas dos equipamentos, tecnologias e serviços característicos da sociedade e economia da informação e dos efeitos que a utilização destas ferramentas têm nos processos de negócio e performance empresariais. Este inquérito será realizado ao abrigo de um protocolo de colaboração entre o INE, ICP e OCT.
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública	OCT	Conhecimento da utilização pelos Serviços da Administração Pública de tecnologias e serviços de comunicação com vista à construção de indicadores relacionados com a sociedade da informação. Este inquérito será realizado ao abrigo de um protocolo de colaboração entre o INE, ICP e OCT.
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas	OCT/DAPP	Conhecimento da utilização nas escolas de tecnologias e serviços de comunicação com vista à construção de indicadores relacionados com a sociedade da informação.
Turismo e Restauração		
Estatísticas do Turismo	DGT	Recolha e tratamento de informação estatística com vista a disponibilizar informação que caracterize a actividade dos hotéis, estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo, restaurantes, snack-bares, etc.. Recolha de informação às agências de viagens, para aferir as ocupações dos circuitos turísticos inscritos na DGT, bem como as nacionalidades dos passageiros. Inquérito de conjuntura às perspectivas e evolução de curto prazo do sector turístico, no sentido de conhecer a opinião dos empresários do sector sobre as perspectivas de evolução da procura turística.
Inquérito ao Turismo no Espaço Rural	DGT	Inquérito por amostragem sobre o movimento nas unidades de turismo no espaço rural recenseadas, visando a obtenção de resultados por regiões e tipos de unidades.

V

A. Produção Estatística

3. Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas, por Área

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEIDADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
Ambiente					
AB0007	AMBIENTE - CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0008	AMBIENTE - FINANCIAMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0011	AMBIENTE - INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0014	INDICADORES AGRO-AMBIENTAIS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0010	INQUÉRITO ÀS ECO-EMPRESAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0009	INQUÉRITO ÀS EMPRESAS - GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AB0005	OBSERVAÇÕES METEOROLÓG. NO FUNCHAL	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
AB0013	UTILIZAÇÃO DE PESTICIDAS NA AGRICULTURA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura					
AG0008	ARRANQUES E NOVAS PLANTAÇÕES ÁRV. FRUTO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0009	ARRANQUES E NOVAS PLANTAÇÕES DE VINHA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0044	BALANÇO APROV. PROD. VEG. -LEGUM.SECAS, HORTÍC.,FRUTOS, BATATA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0045	BALANÇO APROV. PRODUTOS VEG. -ÓLEAG., ÓLEOS, GORD. E BAGAÇO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0010	BALANÇO DE APROV. PRODUTOS VEG. -CEREAIS, ARROZ E AÇÚCAR	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0051	BALANÇO DE APROVISIONAMENTO PRODUTOS ANIMAIS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0043	BALANÇO DE APROVISIONAMENTO PRODUTOS VEG. -VINHO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0014	BALANÇO FORRAGEIRO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0021	BASE DE AMOSTRAGEM AGRÍCOLA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0005	ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO COLHEITAS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0059	ESTATÍSTICAS DA HORTICULTURA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0028	ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO ANIMAL	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0004	ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO VEGETAL	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0025	ESTATÍSTICAS DOS EFFECTIVOS ANIMAIS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0015	ESTATÍSTICAS FLORESTAIS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0027	GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0041	ÍNDICE DE PREÇOS AGRÍCOLAS -AÇORES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0046	ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (OUTPUT)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0047	ÍNDICE PREÇOS DOS MEIOS DE PROD. NA AGRICULT. (INPUT)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0003	INQ. À VENDA DE ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0058	INQ. AO ABATE DE AVES E COELHOS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0056	INQ. AOS AVIÁRIOS DE GALINÁCEOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0055	INQ. AVIÁRIOS DE GALINÁCEOS, PERUS, PATOS, CODORNIZES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0050	INQ. AOS AVIÁRIOS DE MULTIPLICAÇÃO E INCUBADORAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0049	INQ. AOS AVIÁRIOS DE PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0048	INQ. AOS AVIÁRIOS DE PRODUÇÃO DE OVOS PARA CONSUMO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0007	INQ. ÀS PLANTAÇÕES DE ÁRVORES DE FRUTO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
32178	INQ. ESTRUTURAS DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 2003	1ª	L.C., P.E.C.	Projecto Estatístico	Grande
AG0029	INQ.À RECOLHA, TRATAM.E TRANSFORM.DO LEITE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0042	INQ.PROD.E DESPESAS EXPL.AGRÍCOLAS -AÇORES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
31790	INQUÉRITO À FLORICULTURA 2002	1ª	L.C., P.E.C.	Projecto Estatístico	Média / Pequena
AG0002	INQUÉRITO À PRODUÇÃO DE AZEITE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0019	INQUÉRITO AOS CEREAIS PARA GRÃO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0054	LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0011	PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (OUTPUT)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
28873	PREÇOS DE TERRAS	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
AG0012	PREÇOS DOS MEIOS PRODUÇÃO NA AGRICULTURA (INPUT)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0030	PREVISÃO PRODUÇÃO INDÍGENA BRUTA -CARNES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AG0006	OCUPAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS SOLOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Administrações Públicas					
AP0005	CONTAS SECTOR PUB.ADMINISTRATIVO -AÇORES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
AP0003	CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
AP0006	ESTATÍSTICAS CONJUNTURAIS DAS FINANÇAS PÚBLICAS	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
AP0001	ESTATÍSTICAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
Comércio Internacional					
CI0001	EST.CORRENTES DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEIDADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
CI0002	EST.CORRENTES DO COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
CI0007	EXPORT. E CONSUMO NAC. DE VINHO GENEROSO DA MADEIRA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CI0003	ÍNDICES DO COM.INTERNACIONAL/C. NACIONAIS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CI0006	RENDIMENTOS COBRADOS NA ALFÂNDEGA-R.A.M.	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Conjuntura Económica					
CJ0002	INQ. AO INVESTIMENTO - ABRIL	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0011	INQ. CONJUNT. À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0001	INQ. DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0010	INQ. DE CONJUNTURA AO INVESTIMENTO - OUTUBRO	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0009	INQ. DE CONJUNTURA AO INVESTIMENTO -AÇORES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0008	INQ.CONJ.AO COM.P/GROSSO E RETALHO -AÇORES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0012	INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0016	INQUÉRITO MENSAL CONJUNTURA AOS CONSUMIDORES	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CJ0013	INQUÉRITO MENSAL CONJUNTURA AOS SERVIÇOS	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
Cultura, Desporto e Recreio					
CL0009	AUDIO E AUDIOVISUAL	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0004	EDIÇÃO E CONSULTA LIVROS E O. PUBLICAÇÕES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0002	FINANCIAMENTO PÚBLICO ACTIVIDADE CULTURAL	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0001	INQUÉRITO ESPECTÁCULOS AO VIVO	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CL0007	INQUÉRITOS ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CL0005	PATRIMÓNIO CULTURAL E ARTES PLÁSTICAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Comércio Interno e Outros Serviços					
CM0019	ACT. CONTAB. AUDIT. CONSULT. FISCAL, NEG.E GESTÃO	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0017	ACTIVID. DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0018	ACTIV. DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAGENS OPINIÃO	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0004	COMÉRCIO AÇORES C/ O CONTINENTE E MADEIRA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0006	ÍNDICE VOL.VENDAS NO COM.A RETALHO-AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0016	ÍND. VOL NEG E EMPR. NO COM. A RETALHO BASE2000=100	1ª	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0010	ÍNDICES VOLUME DE NEGÓCIOS E EMPREGO NOS SERVIÇOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0015	ÍNDICES VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CM0011	INQ. AOS ESTABELECIMENTOS DOS CENTROS COMERCIAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0007	INQUÉRITO AOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0008	INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0020	INQ. ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CM0005	INQ.VOL.VENDAS COMÉRCIO A RETALHO -AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Contas Nacionais e Regionais					
33229	CONFRONTO E AJUSTAM. SEQUÊNCIA DE CONTAS C/ O B P	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
27282	CONTAS DA ÁGUA	1ª		Projecto Estatístico	
29020	CONTAS DO TRABALHO	1ª	P.E.C.	Projecto Estatístico	
CN0017	CONTAS ECONOMICAS AGRICOLAS -AÇORES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0033	CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA - BASE 95	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0034	CONTAS ECONÓMICAS DA PESCA - BASE 95	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0018	CONTAS ECONÓMICAS DA REG. A. DOS AÇORES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0035	CONTAS ECONÓMICAS DA SILVICULTURA - BASE 95	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0003	CONTAS ECONÓMICAS REGIONAIS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0032	CONTAS ECON. REGIONAIS - AGRICUL., SILVICUL. E PESCAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0031	CONTAS ECONÓMICAS REGIONAIS - SEC 95	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0036	CONTAS NAC. PROVISÓRIAS/ESTIMATIVAS PNB	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
CN0030	CONTAS NACIONAIS - DEFICES EXCESSIVOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
CN0023	CONTAS NACIONAIS - RAMOS 1, 2 E 5	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0006	CONTAS NACIONAIS - RECURSO IVA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
CN0028	CONTAS NACIONAIS DEFINITIVAS (BASE 95)	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
CN0009	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
CN0011	CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0037	ÍNDICE DE RENDIMENTO AGRÍCOLA	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0038	RENDIMENTO DO SECTOR DAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CN0029	RETROPOLAÇÃO DAS CONTAS NACIONAIS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORIDADE	OBRIGATORIEDADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
Ciência e Tecnologia					
CT0010	INQUÉRITO À INOVAÇÃO / INDÚSTRIA E SERVIÇOS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
CT0002	POTENCIAL CIENTÍF. E TECNOLÓGICO NAC. -SECTOR EMPRESAS	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CT0006	POTENCIAL CIENTÍF. E TECNOLÓGICO NAC. -SECTOR I.P.S.F.L.	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CT0005	POTENCIAL CIENTÍF. E TECNOLÓGICO NAC.-SECT.ENSINO SUPERIOR	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
CT0001	POTENCIAL CIENTÍF. E TECNOLÓGICO NAC.-SECTOR ESTADO	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Condições de Vida das Famílias					
CV0009	ESTUDO SOBRE O PODER DE COMPRA CONCELHIO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
CV0011	INQUÉRITO ANUAL AO CONSUMO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Grande
CV0006	PAINEL COMUNITÁRIO DAS FAMÍLIAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Grande
CV0010	SILC - SISTEMA SOBRE RENDIMENTOS E CONDIÇÕES DE VIDA	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
Demografia					
31153	A MOB. TERRITORIAL DOS PORTUG.: MIGRAÇÕES INTER-REGION.	1ª		Outra Actividade Estatística	
DM0003	CASAMENTOS	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0038	CONJUNTURA DEMOGRÁFICA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0001	DIVÓRCIOS E SEPARAÇÕES DE PESSOAS E BENS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0035	DOIS SÉCULOS DA HISTÓRIA DEMOGRÁFICA EM PORTUGAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0033	ESPERANÇA DE VIDA COM CAPACIDADE	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0004	ESTATÍSTICAS DA EMIGRAÇÃO	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Grande
DM0005	ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA	1ª	L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
DM0015	ESTIMATIVA POP.NACIONALIDADES TRAB.ETRANG	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0019	ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO RESIDENTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0021	ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO RESIDENTE, NUTS III E CONCELHOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0009	ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES POPUL. RESIDENTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
31156	ESTUDOS SOBRE VARIÁVEIS IFF	1ª		Projecto Estatístico	
DM0017	ESTUDOS TEMÁTICOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0024	EXCLUSÃO, POBREZA E DESIG. SOCIAIS EM PORTUGAL, 1999 - 2000	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0040	INDICADORES DEMOGRÁFICOS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0016	INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0002	NADOS-VIVOS	1ª	L.C., L.N., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
DM0028	NOVAS METODOLOGIAS DE ANÁLISE DAS MIGRAÇÕES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0037	O SUICÍDIO EM PORTUGAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0006	ÓBITOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
DM0025	PERFIS SOCIAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
DM0036	RECEASEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
Deficiência e Reabilitação					
DR0001	ACESSIBILIDADE AO MEIO EDIFICADO	2ª		Operação Estatística	Grande
DR0002	INSTITUIÇÕES DE REABILITAÇÃO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Educação					
ED0008	ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPERIOR	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0014	RECENS. ESCOLAR -NEC. EDUCATIVAS ESPECIAIS -SÉRIE 500	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0011	RECEASEAM. ESCOLAR -INQUÉRITO PRELIMINAR -SÉRIE 400	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0015	RECEASEAM. ESCOLAR -RECURSOS HUMANOS -SÉRIE 200	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0017	RECEASEAM. ESCOLAR -RESULTADOS ESCOLARES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
ED0016	RECEASEAM. ESCOLAR -POPULAÇÃO ESCOLAR -SÉRIE 100	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
Empresas					
EP0023	CONSTITUIÇÃO E DISSOL. DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES	1ª		Operação Estatística	Grande
EP0037	DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS EUROSTAT	1ª		Operação Estatística	Grande
EP0020	DEMOGRAFIA DOS ESTABELECIMENTOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
33346	EXTRAPOLAÇÃO DADOS IEH 2000- PARA AS CONTAS NACIONAIS	1ª		Outra Actividade Estatística	
22754	GRUPO DE EMPRESAS	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
33301	INDICADORES ECONÓMICOS DAS MAIORES EMPRESAS	1ª		Outra Actividade Estatística	

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEZADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
EP0024	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - AGRICULTURA	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0027	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - COMÉRCIO	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
EP0026	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - CONSTRUÇÃO	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0031	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - EDUCAÇÃO	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0028	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - HORECA	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0025	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - INDÚSTRIA	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
EP0030	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - OUTROS SERVIÇOS	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
EP0032	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - SAÚDE	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
EP0029	INQ. ÀS EMPRESAS HARMONIZADO - TRANSPORTES	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
33290	INQUÉRITO DE ACTUALIZAÇÃO - EMPRESAS 2001	1ª	L.C., PEC	Projecto Estatístico	
EP0033	PAINEL TRIMESTRAL (EMPRESAS)	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
31769	PAINEL TRIMESTRAL (EMPRESAS) 40 DIAS	Absoluta	PEC, UEM	Projecto Estatístico	
EP0013	SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS	1ª	L.C.	Operação Estatística	Grande
33300	SISTEMA INTEGRADO DE QUALIDADE	1ª		Outra Actividade Estatística	
Emprego e Salários					
ES0015	BALANÇO SOCIAL	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
ES0048	CRESCIM. DO SECTOR SERVIÇOS NA ÓPTICA DOS REC. HUMANOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0036	ESTIMATIVAS DO CUSTO MÉDIO DE MÃO DE OBRA	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
ES0002	ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO	Absoluta	PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
ES0052	INICIATIVA EMPRESARIAL	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0013	INQ. AO EMPREGO ESTRUTURADO	1ª		Operação Estatística	Grande
ES0064	INQ. AOS CONTRATADOS A TERMO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0060	INQ. AOS UTENTES DOS CENTROS DE EMPREGO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0061	INQ. ÀS NECESSIDADES DE MÃO-DE-OBRA (TRABALHO IMIGRADO)	1ª		Operação Estatística	Grande
ES0016	INQ. AOS SALÁRIOS POR PROFISSÕES - CONSTRUÇÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0017	INQUÉRITO AO CUSTO DE MÃO-DE-OBRA	1ª	PEC	Operação Estatística	Grande
ES0001	INQUÉRITO AO EMPREGO	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Grande
ES0018	INQUÉRITO AOS GANHOS E DURAÇÃO DO TRABALHO	Absoluta	UEM	Operação Estatística	Grande
ES0054	MOBILIDADE DOS TRABALHADORES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0063	QP - CENTROS DE EMPREGO E REDES REGIONAIS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0014	QUADROS DE PESSOAL	1ª	L.N.	Operação Estatística	Grande
ES0047	QUALIDADE DO EMPREGO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
ES0062	TRABALHO TEMPORÁRIO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Formação Profissional					
FP0012	CONCEP.DE UM SIST. DE INFORM. ESTAT. SOBRE FORM. PROFISS.	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
FP0004	EXECUÇÃO ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Habituação, Construção e Obras Publicas					
HC0008	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Grande
HC0031	ESTATÍSTICAS DA CONCLUSÃO DE OBRAS E SUA UTILIZAÇÃO	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Grande
32585	ESTIMAT. DOS FOGOS SEGUNDO AS FORMAS DE OCUPAÇÃO	2º		Projecto Estatístico	
HC0019	INDICADOR DE TAXAS DE JURO IMPLÍCITAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0020	ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0021	ÍNDICE DE CUSTOS DE MANUT. E REPAR. REG. DA HABITAÇÃO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0023	ÍNDICES DE EMPREGO-HORAS TRAB.-REMUN. -BASE 2000=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0024	ÍNDICES DE NOVAS ENCOMENDAS NA COP - BASE 2000=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0022	ÍNDICES DE PROD. NA CONST. E OBRAS PÚBL. - BASE 2000=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0011	INQ. AOS PREÇOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0027	INQ. AOS PROJ. DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO E DE DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0030	INQ. ÀS ALTERAÇÕES DE UTILIZAÇÃO DOS EDIFÍCIOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0026	INQ. ÀS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DE TERRENOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0025	INQ. ÀS OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0004	INQ. ARMAZENISTAS DE MAT. AÇO P/CONSTRUÇÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0015	INQ. DE PREÇOS DA AVALIAÇÃO BANCÁRIA DE HABITAÇÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0014	INQUÉRITO DE PREÇOS DE AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0013	INQ. DE PREÇOS MÉDIOS DE TRANSACÇÃO NA HABITAÇÃO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
HC0009	LICENCIAMENTO DE OBRAS	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
HC0003	PREÇOS MÉDIOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEIDADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
Industria e Energia					
IE0012	ELABORAÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0026	ESTATÍSTICA DE ÁGUAS ENGARRAFADAS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0025	ESTATÍSTICA DE TERMALISMO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0015	ESTATÍSTICA DO SECTOR MINEIRO	1ª	L.C. ; L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0013	EST.DE CARVÃO, PETRÓLEO E ENERG. ELÉCTRICA	Absoluta	L.C. ; L.N., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
32144	IND. PREÇOS NA PROD AGRO-INDUSTRIAL - MUDANÇA BASE: 2000	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Outra Actividade Estatística	
32145	IND. VOL. NEGÓCIOS E EMPREGO / AGRO-INDÚSTRIA - MUDANÇA DE BASE : 2000	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Outra Actividade Estatística	
IE0039	IND. VOL. NEGÓCIOS E EMPREGO / AGRO-INDUSTRIA (BASE: 2000)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0037	ÍNDICE DE PREÇOS NA PROD. AGRO-INDUSTRIAL (BASE: 2000)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0036	ÍNDICE DE PREÇOS NA PROD. DE PROD.INDUSTRIAIS (BASE 2000)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0027	ÍNDICE DE PREÇOS NA PROD. PROD.INDUSTRIAIS (BASE 1995)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0002	ÍNDICE DE PROD.INDUSTRIAL-BASE 1995 = 100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0033	ÍNDICE DE PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL (BASE:1995)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0038	ÍNDICE DE PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL (BASE: 2000)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0031	ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL BASE 2000=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0028	ÍNDICE DE VOL DE NEGOCIOS E EMPREGO/INDUSTRIA BASE1995=100	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0011	ÍNDICE PREÇOS NA PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL (Base : 1995)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
29975	ÍNDICE PREÇOS NA PRODUÇÃO DE PROD. INDUSTRIAIS (MUDANÇA DE BASE: 2000)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Projecto Estatístico	
IE0032	ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS E EMPREGO NA INDUSTRIA	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0009	ÍND.VOL.NEGÓCIOS E EMPREGO/AGRO-INDÚSTRIA (Base : 1995)	Absoluta	L.C., PEC, UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0008	INQ. À PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
IE0018	INQ. PRODUÇÃO/IMPORTAÇÃO DE CIMENTO-AÇORES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IE0024	INQ.À PRODUÇÃO E EMISSÃO DE ELECTRICIDADE-RAM	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IE0016	INQ.AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA - R.A.M.	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IE0023	INQ.AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA -AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IE0001	INQUÉRITO A PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Grande
IE0006	INQUÉRITO TRATADO CECA	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
Instituições Financeiras e Seguros					
IF0009	CARTEIRA TÍTULOS INST.CRÉDITO, SOC.FINAN., SEGUROS	2ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0004	DESCONTO DE EFEITOS COMERCIAIS	2ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0011	INQ. ANUAL COMPANHIAS SEGUROS E RESSEGUROS	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0002	INQ. CARTEIRA TÍTULOS DO SIST. BANCÁRIO - TRIM.	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IF0008	INQ. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E SOC.FINANCEIRAS	1ª	L.C., PEC	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0016	INQUÉRITO ANUAL AOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIOS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
IF0015	INQUÉRITO ANUAL AOS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais					
IR0008	BORDADOS, VIMES, ARTESANATO -R.A.M.	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
IR0003	INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS - NUTS III (REGIÃO NORTE)	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Grande
IR0007	INQUÉRITO AO EMPREGO - NUTS III (REGIÃO NORTE)	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
IR0001	TROCAS COMERCIAIS NORTE-GALIZA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Justiça					
JT0002	ADVOGADOS E ESTAGIÁRIOS INSCRITOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0045	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0026	AUTOS TRANSGRESSÃO TRÂNSITO E TRANSPORTE	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0004	CENTRO ESTUDOS JUDICIÁRIOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0035	CENTROS DE ARBITRAGEM	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0049	COMISSÃO DE ACESSO AOS DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0042	COMISSÃO DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE CRIMES VIOLENTOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0048	COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0043	COMISSÕES DE PROTECÇÃO DE MENORES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0023	CRIMINALIDADE REGISTADA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0044	CUSTAS PAGAS NOS TRIBUNAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0046	GABINETE DE MEDIAÇÃO FAMILIAR	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0034	GABINETES DE CONSULTA JURÍDICA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEZADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
JT0020	IDENTIFICAÇÃO CIVIL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0021	IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0022	IDENTIFICAÇÃO PESSOAS COLECTIVAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0024	INQUÉRITOS E AUTOS NOS ORGÃOS DE POLÍCIA CRIMINAL	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0025	INSPECÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0009	JUSTIÇA ADMINISTRATIVA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0005	JUSTIÇA CÍVEL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0012	JUSTIÇA CONSTITUCIONAL	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0010	JUSTIÇA FISCAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0007	JUSTIÇA LABORAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0011	JUSTIÇA MILITAR	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0006	JUSTIÇA PENAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0008	JUSTIÇA TUTELAR	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0027	MEDICINA LEGAL	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0018	NOTARIADO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0001	PESSOAL AO SERVIÇO NOS TRIBUNAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0031	PREVENÇÃO E REPRESSÃO DA TOXICODEPENDÊNCIA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0032	PROCESSOS NA PROVIDORIA JUSTIÇA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0013	PROCESSOS NO TRIBUNAL DE CONTAS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0029	RECLUSOS EM ESTABELEC. PRISIONAIS MILITARES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0028	RECLUSOS ESTAB. PRISIONAIS COMUNS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0017	REGISTO AUTOMÓVEL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0014	REGISTO CIVIL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0016	REGISTO COMERCIAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0015	REGISTO PREDIAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0019	REGISTOS CENTRAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0030	REINserção SOC., E ACOHIM.MENORES	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0003	SOLICITADORES E ESTAGIÁRIOS INSCRITOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
JT0047	SONDAGEM OPINIÃO PÚBLICA SOBRE FUNCIONAM DOS TRIBUNAIS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
JT0050	TRIBUNAIS DAS COMUNIDADES EUROPEIAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas					
27407	AMOSTRA-MÃE - 2001	1ª		Outra Actividade Estatística	
33268	CAE REV.2	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
33270	CNBS	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
8178	CONSTRUÇÃO DA BGRI (BASE GEOGR.DE REFERENCIAÇÃO DA INFORMAÇÃO)	1ª		Outra Actividade Estatística	
33273	COOP. NO ÂMBITO DAS NOMENCLAT. DE ACTIV. E DE BENS E SERVIÇOS	1ª		Outra Actividade Estatística	
33278	CPA	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
28266	FICHEIROS DE BASE E NOMENCLATURAS 2001	1ª		Outra Actividade Estatística	
30740	FICHEIROS DE BASE E NOMENCLATURAS 2002	1ª		Outra Actividade Estatística	
33286	NACE REV.1	1ª		Outra Actividade Estatística	
901	NOMENCLATURAS ESTATÍSTICAS	1ª		Outra Actividade Estatística	
33287	REVISÃO DO ÍNDICE ALFABÉTICO DA CAE REV.2	1ª		Outra Actividade Estatística	
33289	SINE - SISTEMA INTEGRADO DE NOMENCLATURAS ESTATÍSTICAS	1ª	P.E.C.	Outra Actividade Estatística	
Pesca					
PC0004	CAPTURAS FORA DO ATLÂNTICO NORTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0003	CAPTURAS NO ATLÂNTICO NORTE	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0006	CONTROLO DA ACTIVIDADE DA PESCA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0002	DESCARGA DE PESCA EM PORTOS NACIONAIS	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0014	ESTATÍSTICA ANUAL DA PESCA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0015	ESTATÍSTICA MENSAL DA PESCA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PC0005	ESTATÍSTICAS DA AQUICULTURA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Preços					
PR0003	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - BASE 1997 = 100	Absoluta	L.C., P.E.C., UEM	Operação Estatística	Grande
PR0004	INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PR0002	PARIDADES DO PODER DE COMPRA	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

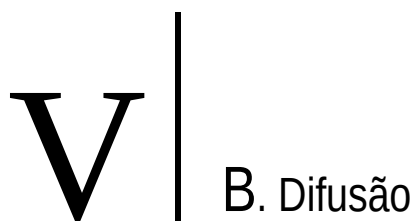
Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORI-DADE	OBRIGATO-RIEZADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
Protecção Social					
PS0035	DESEMPREGO E APOIO AO EMPREGO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0033	INQ. ÀS INSTIT. PRIVADAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0034	INQUÉRITOS À PROTECÇÃO SOCIAL - SEEPROS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
PS0037	INVALIDEZ, VELHICE E SOBREVIVÊNCIA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0038	PRESTAÇÕES FAMILIARES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
PS0039	RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Relações e Condições de Trabalho					
RT0003	ACIDENTES DE TRABALHO	1ª	L.N.	Operação Estatística	Grande
RT0013	AVALIAÇÃO CONDIÇÕES DE TRABALHO (ÓPTICAS EMPR. E TRAB.)	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
RT0014	GREVES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
RT0001	INQ. ÀS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
RT0011	INQUÉRITO À GESTÃO DO TEMPO DE TRABALHO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Saúde					
SD0007	CAUSAS DE MORTE	1ª	L.C.	Operação Estatística	Grande
30145	CONTAS DA SAÚDE			Projecto Estatístico	Média / Pequena
SD0004	INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE	1ª		Operação Estatística	Grande
SD0001	INQUÉRITOS AOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
SD0008	PARTOS	2ª		Operação Estatística	
SD0003	PESSOAL DE SAÚDE	1ª		Operação Estatística	
SD0002	PREVENÇÃO E MORBILIDADE	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
SD0009	REDE MÉDICOS SENTINELA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
Sociedade da Informação					
SI0002	UTILIZ. DAS TECNOL. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO NA ADM. PÚBLICA	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
SI0003	UTILIZ. DAS TECNOL. DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS FAMÍLIAS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Grande
SI0006	UTILIZ. DE TECNOL. DA INFORM. E DA COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS	1ª	L.N.; P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
SI0005	UTILIZ. DE TECNOLOGIAS DA INFORM. E DA COMUNIC. NAS ESCOLAS	1ª	L.N.	Operação Estatística	Média / Pequena
Transportes e Comunicações					
TC0022	COMÉRCIO INTERNAC. MERCAD., POR MODOS DE TRANSPORTE	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0009	COMUNICAÇÕES/CORREIOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0021	COMUNICAÇÕES/TELECOMUNICAÇÕES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0015	CONSUMO COMBUSTÍVEIS TRANSP.PUB.-AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0014	FORNECIMENTO DE ÁGUA A NAVIOS	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0038	INQ. À NAVEGAÇÃO AÉREA	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0037	INQ. AO METROPOLITANO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0033	INQ. PESSOAL, CUSTOS, PROVEITOS E INVESTIM. NOS PORTOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0036	INQ. AO TRÁFEGO POR CAMINHO DE FERRO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0034	INQ. AO TRANSP. MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0016	INQ. AOS ACIDENTES DE VIAÇÃO -AÇORES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0039	INQ. AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0032	INQ. ÀS CARREIRAS REG. URB. PASSAG. CARROS ELÉCTRICOS/TROLEY	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0040	INQ. ÀS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0035	INQ. ÀS INFRA-ESTRUTURAS DOS CAMINHOS DE FERRO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0017	INQ. EMBARCAÇÕES DE RECREIO -AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0001	INQ. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Grande
TC0004	INQ. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0019	INQ. AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS -AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0018	INQ. CARREIRAS URBANAS/INTERURBANAS -AÇORES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0030	INQUÉRITO À VENDA DE COMBUSTÍVEIS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TC0029	INQ. AO MOVIMENTO DE MERCADORIAS PERIGOSAS NOS PORTOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0042	INQUÉRITO AOS CORREIOS DE PORTUGAL	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0025	INQUÉRITO AS EMBARCAÇÕES REGISTRADAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0031	INQUÉRITO ÀS RECEITAS NOS AUTO-ESTRADAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena

Obs.: P.E.C. -Programa Estatístico Comunitário; L.N. -Legislação Nacional; L.C. -Legislação Comunitária; U.E.M. -União Económica e Monetária

Quadro 6 - Modelos, Projectos Estatísticos e Outras Actividades Estatísticas por Área

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PRIORIDADE	OBRIGATORIEDADE	TIPO DE ACTIV. ESTATÍSTICA	DIMENSÃO
TC0041	INQUÉRITO ÀS TELECOMUNICAÇÕES	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0028	INQUÉRITO EUROPEU À MOBILIDADE DE LONGA DISTÂNCIA	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0020	TRANSP. TERRET./ACTIV. ASSOCIADAS E INFRAEST. RODOVIÁRIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0007	TRANSP.AÉREOS/MOVIM. EMPRESAS E AEROPORTOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0005	TRANSP.INTERNAC.REGULAR PASSAG.P/AUTOCARRO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0027	TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0026	TRANSPORTE MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TC0006	TRANSPORTES TERRESTRES/CAMINHO FERRO, METROPOLITANO	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
Turismo e Restauração					
TU0002	CAPAC.DE ALOJAM.NAS COLÓNIAS DE FÉRIAS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0026	CAPACID. ALOJ.E PESSOAL AO SERVIÇO MORADIAS TURÍSTICAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0018	CAPACIDADE DE ALOJ. E PESSOAL AO SERV. NA HOTELARIA	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0024	ÍNDICE DE PREÇOS TURÍSTICOS	1ª	L.C., P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0014	INQ. AO TURISMO EM ESPAÇO RURAL -AÇORES	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0013	INQ. AO TURISMO NO ESPAÇO RURAL	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0010	INQ. AOS PREÇOS AO BALCÃO NA HOTELARIA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0004	PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES NAS MORADIAS TURÍSTICAS	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0009	INQ.CONJ. PERSPECTIVAS. EVOL. CURTO PRAZO	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0025	INQ. À PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES NAS MORADIAS TURÍSTICAS	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0021	INQUÉRITO AOS GASTOS DOS ESTRANGEIROS NÃO RESIDENTES	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0007	INQUÉRITO AOS PARQUES DE CAMPISMO	1ª		Operação Estatística	Média / Pequena
TU0005	MOVIMENTO DOS VISITANTES NAS FRONTEIRAS	1ª		Operação Estatística	Grande
TU0016	PERMANÊNCIA DE CAMPISTAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0015	PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES E OUTROS DADOS DA HOTELARIA	Absoluta	P.E.C., UEM	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0017	PERMANÊNCIA EM COLÓNIAS DE FÉRIAS	1ª	P.E.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0020	PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES	1ª	L.C.	Operação Estatística	Média / Pequena
TU0011	SONDAGEM PERIÓDICA À HOTELARIA	2ª		Operação Estatística	Média / Pequena



Principais Objectivos

Os objectivos propostos para 2002 assentam essencialmente na continuidade das opções estratégicas estabelecidas nas Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional para 1998-2002:

- *Melhorar o conhecimento acerca dos utilizadores, nas perspectivas do perfil do consumo e do grau de satisfação;*
- *Desenvolver produtos e implementar serviços que permitam melhorar qualitativamente a resposta às necessidades dos utilizadores;*
- *Apoiar a constituição de base de dados de suporte à difusão;*
- *Reforçar a disponibilização de informação estatística em suportes electrónicos;*
- *Privilegiar a Internet como meio de difusão;*
- *Integrar progressivamente as entidades produtoras de estatísticas oficiais portuguesas numa rede de distribuição de dados estatísticos;*
- *Aprofundar a integração do sistema de difusão das estatísticas oficiais portuguesas produzidas pelo INE e pelas entidades delegadas;*
- *Promover a divulgação da informação estatística oficial produzida no âmbito do SEN;*
- *Promover a divulgação da informação estatística difundida pelo EUROSTAT.*

Acções a desenvolver

A recente reorganização do INE possibilita a continuidade de adopção de uma política de difusão centrada no utilizador, sendo reforçado o papel das Direcções Regionais como seu principal interlocutor. Cabe ao DDP a coordenação e harmonização das actividades associadas à difusão das estatísticas oficiais. Na prossecução destes objectivos preconizam-se como principais acções a desenvolver no próximo ano:

- Promover e difundir os dados provisórios e definitivos dos Censos 2001, incluindo a informação decorrente da criação da BGRI;
- Desenvolver um instrumento de medição regular das necessidades dos utilizadores nomeadamente, a partir dos resultados do inquérito sobre o grau de satisfação;
- Adequar a aplicação de gestão de vendas às necessidades internas aproximando-a de um CRM (*Customer Relationship Management*) e permitindo assim um melhor conhecimento dos utilizadores e suas necessidades;
- Realizar Seminários e outras acções promocionais;
- Promover o sistema de difusão de informação do EUROSTAT (Datashop);
- Elaborar o Manual de Procedimentos de Difusão e promover a sua aplicação;

- Prosseguir o esforço de harmonização da produção de publicações;
- Racionalizar a utilização do parque gráfico através duma exigente programação de edição e recurso à impressão a pedido;
- Reequacionar o processo de distribuição de publicações, elaboradas pelo INE e pelas entidades com delegação de competências;
- Disponibilizar em suporte *pdf* as publicações elaboradas pelo INE e pelas entidades com delegação de competências;
- Coordenar a constituição de *Datamarts* temáticos de suporte à difusão de informação estatística;
- Prosseguir o desenvolvimento do projecto da Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO);
- Aprofundar soluções tecnológicas a favor do processo de actualização do Web site do INE;
- Reforçar a disponibilização de informação em língua inglesa no Web site e nas publicações;
- Explorar as possibilidades de comércio electrónico com vista a aumentar as funcionalidades do Web site;
- Seleccionar e disponibilizar no Infoline os indicadores que melhor reflectam os fenómenos urbanos;
- Disponibilizar na Internet os principais indicadores provenientes da realização das operações estatísticas no âmbito das estatísticas do Trabalho, Emprego e Formação Profissional;
- Disponibilizar on line as estatísticas da Justiça.

QUADRO 7
Plano de Difusão 2002
Instituto Nacional de Estatística

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Ambiente	Estatísticas do Ambiente – 2000	DRLVT	Anual	Publicação	Janeiro 2002	Março 2002
	Estatísticas do Ambiente – 2001		Anual	INTERNET	Novembro 2002	Dezembro 2002
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	Bol.Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria	DEAP	Mensal	Publicação INTERNET	Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Contas Económicas da Agricultura - 2001		Anual		Dezembro 2001	Janeiro 2002
	Estatísticas Agrícolas - 2001		Anual		Maio 2002	Junho 2002
	Inquérito à Horticultura 2001		Não Periódica		Março 2002	Setembro 2002
	Estat. Regionais da Produção Vegetal e Animal 1990-2000		Não Periódica		Setembro 2002	Outubro 2002
Administrações Públicas	Estatísticas das Receitas Fiscais - 1999	DCN	Anual	Publicação INTERNET	Fevereiro 2002	Março 2002
Comércio Internacional	Comércio Internacional	DEIS	Mensal	Publicação INTERNET	Mês (n+3)	Mês (n+3)
	Comércio Extracomunitário - 2001		Anual		Junho 2002	Julho 2002
	Comércio Extracomunitário		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Estatísticas do Comércio Internacional – 2001		Anual		Novembro 2002	Dezembro 2002
Condições de Vida das Famílias	Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio - 2001	DRC	Bienal	Publicação INTERNET	Setembro 2002	Outubro 2002
	Indicadores Sociais 2001	DES	Anual		Setembro 2002	Outubro 2002
	Inq. aos Orçamentos Familiares 2000		Quinquenal		Março 2002	Abril 2002
Conjuntura Económica	Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora	DSEC	Mensal	Publicação INTERNET	Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura ao Comércio		Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas		Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura ao Investimento		Semestral		Sem.(n+1 mês)	Sem.(n+1 mês)

QUADRO 7 (continuação)
Plano de Difusão 2002
Instituto Nacional de Estatística

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Conjuntura Económica	Inquérito de Conjuntura aos Serviços	DSEC	Mensal	Publicação	Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura aos Consumidores		Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)
Comércio Interno e Outros Serviços	Índice de Vol. de Negócios e Emprego nos Serviços	DSEC	Mensal	Publicação	Mês (n+5)	Mês (n+5)
	Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Estat. dos Estabelecimentos Comerciais – 2000	DEIS	Anual	Publicação INTERNET	Dezembro 2001	Janeiro 2002
	Estat. dos Estabelecimentos Comerciais – 2001		Anual		Outubro 2002	Novembro 2002
Contas Nacionais e Regionais	Contas Nacionais Trimestrais	DCN	Trimestral	Publicação INTERNET	Trim.(n+1)	Trim.(n+1)
	Contas Nacionais 1995/1996/1997		Anual		Abril 2002	Maio 2002
	Contas Nacionais 1998		Anual		Julho 2002	Setembro 2002
	Contas Nacionais -Séries Compatibilizadas 1988-1998		Não Periódica		Outubro 2002	Novembro 2002
Cultura, Desporto e Recreio	Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio - 2000	DES	Anual	Publicação INTERNET	Fevereiro 2002	Março 2002
Demografia	Estatísticas Demográficas - 2001	DECP	Anual	Publicação INTERNET	Junho 2002	Julho 2002
	Censos 200-Resultados Provisórios		Decenal		Dezembro 2001	Janeiro 2002
	Censos 2001-Resultados Definitivos -Norte		Decenal		Dezembro 2002	Dezembro 2002
	Censos 2001-Resultados Definitivos -Centro		Decenal		Dezembro 2002	Dezembro 2002
	Censos 2001-Resultados Definitivos -Lisboa e V. do Tejo		Decenal		Dezembro 2002	Dezembro 2002
	Censos 2001-Resultados Definitivos -Alentejo		Decenal		Dezembro 2002	Dezembro 2002

QUADRO 7 (continuação)
Plano de Difusão 2002
Instituto Nacional de Estatística

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Demografia	Censos 2001-Resultados Definitivos -Algarve	DECP	Decenal	Publicação INTERNET	Dezembro 2002	Dezembro 2002
	Censos 2001-Resultados Definitivos -Açores		Decenal		Dezembro 2002	Dezembro 2002
	Censos 2001-Resultados Definitivos -Madeira		Decenal		Dezembro 2002	Dezembro 2002
	Censos 2001-Resultados Definitivos -Portugal		Decenal		Dezembro 2002	Dezembro 2002
	Indicadores Demográficos Trimestrais		Trimestral		Trim. (n+1)	Trim. (n+1)
	Revista de Estudos Demográficos		Anual		Outubro 2002	Dezembro 2002
	Estimativas da População Residente – 2001		Anual		Maio 2002	Junho 2002
Empresas	Estatísticas das Empresas – 2000	DEE	Anual	Publicação	Julho 2002	Agosto 2002
	Sistema de Contas Integradas das Empresas – 1998-1999		Anual		Fevereiro 2002	Março 2002
	Sistema de Contas Integradas das Empresas – 1999-2000		Anual		Novembro 2002	Dezembro 2002
Emprego e Salários	Estatísticas do Emprego	DES	Trimestral	Publicação INTERNET	Trim.(n+1)	Trim.(n+1)
	Índice de Custo do Trabalho 2001		Anual		Fevereiro 2002	Março 2002
Estatísticas Gerais	Anuário Estatístico de Portugal - 2001	DDP	Anual	Publicação CD-ROM	Junho 2002	Julho 2002
	Boletim Mensal de Estatística		Mensal	Publicação	Mês (n+1)	Mês (n+1)
	Revista de Estatística	-	Quadrimestral		Quadrimestre (n)	Quadrimestre (n)
Habitação e Construção	Estatísticas do Sistema de Preços na Construção e Habitação 2001	DRN	Anual	Publicação INTERNET	Maio 2002	Junho 2002
	Estatísticas da Construção de Edifícios - 2001		Anual		Junho 2002	Julho 2002
Indústria e Energia	Estatísticas da Produção Industrial - 2000	DEIS	Anual	Publicação INTERNET	Dezembro 2001	Janeiro 2002
	Índice de Preços na Produção Industrial	DSEC	Mensal		Mês (n+1)	Mês (n+1)

QUADRO 7 (continuação)
Plano de Difusão 2002
Instituto Nacional de Estatística

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Indústria e Energia	Índice de Volume de Negócios e de Emprego na Indústria	DSEC	Mensal	Publicação INTERNET	Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Índice de Produção Industrial		Mensal		Mês (n+2)	Mês (n+2)
	Índice de Preços na Produção Industrial 2000 -Metodologia		Quinquenal		Junho 2002	Julho 2002
	Estatísticas da Produção Agro-Industrial – Leite e Derivados 1996/2000	DEAP	Não Periódica		Novembro 2001	Janeiro 2002
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	Anuário Estatístico Regional de Lisboa e Vale do Tejo - 2001	DRLVT	Anual	Publicação INTERNET	Maio 2002	Junho 2002
	Revista de Estudos Regionais - DRLVT		Semestral		Semestre (n+1)	Semestre (n+1)
	Boletim Trimestral de Estatística – Região Lisboa e Vale do Tejo		Trimestral		Trim.(n+1)	Trim.(n+1)
	Inventário Municipal da Reg. de Lisboa e V. do Tejo 2002		Não periódico		Outubro 2002	Novembro 2002
	Anuário Estatístico Regional do Alentejo - 2001	DRA	Anual	Publicação INTERNET	Maio 2002	Junho 2002
	Inventário Municipal da Região Alentejo 2002		Não Periódica		Outubro 2002	Novembro 2002
	Revista de Estatísticas & Estudos Regionais		Semestral		Semestre (n)	Semestre (n)
	Municípios do Alentejo 2001		Não Periódica		Junho 2002	Julho 2002
	Boletim Trimestral de Estatística - Região do Alentejo	DRAIg	Trimestral	Publicação	Trim.(n+1)	Trim.(n+1)
	Anuário Estatístico da Região do Algarve - 2001		Anual	Publicação INTERNET	Maio 2002	Junho 2002
	Inventário Municipal da Região Algarve 2002		Não Periódica		Outubro 2002	Novembro 2002
	Boletim Trimestral de Estatística - Região do Algarve		Trimestral		Trim.(n+1)	Trim.(n+1)
	Anuário Estatístico da Região Centro - 2001	DRC	Anual		Maio 2002	Junho 2002

QUADRO 7 (continuação)
Plano de Difusão 2002
Instituto Nacional de Estatística

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	Boletim Trimestral de Estatística	DRC	Trimestral	Publicação INTERNET	Trim. (n+1)	Trim. (n+1)
	Atlas das Cidades		Não Periódica		Abril 2002	Maio 2002
	Inventário Municipal da Região Centro 2002		Não Periódica		Outubro 2002	Novembro 2002
	Cadernos Regionais		Semestral		Semestre (n+1)	Semestre (n+1)
	Colecção Estatística em CDROM - "O País em Números"		Não Periódica	CD-ROM	Agosto 2002	Setembro 2002
	Colecção Estatística em CDROM - "As Cidades em Números"		Não Periódica		Outubro 2002	Novembro 2002
	Anuário Estatístico da Região Norte - 2001	DRN	Anual	Publicação INTERNET	Maio 2002	Junho 2002
	Revista de Estatísticas e Estudos Regionais		Semestral		Semestre (n+1)	Semestre (n+1)
	Boletim Trimestral de Estatística da Região Norte		Trimestral		Trim.(n+1)	Trim.(n+1)
	Retrato da Área Metropolitana do Porto		Não Periódica		Fevereiro 2002	Março 2002
	Anuário Estatístico Norte de Portugal - Galiza 2000		Anual		Maio 2002	Junho 2002
	Anuário Estatístico Norte de Portugal - Castela Leão 2000		Anual		Setembro 2002	Outubro 2002
	Inq. à Mobilidade da População Residente 2000		Não Periódica		Dezembro 2001	Janeiro 2002
	Inventário Municipal da Região Norte 2002		Não Periódica		Outubro 2002	Novembro 2002
Instituições Financeiras e Seguros	Estatísticas Monetárias e Financeiras - 2001	DEE	Anual	Publicação INTERNET	Novembro 2002	Dezembro 2002
Pesca	Estatísticas da Pesca - 2001	DEAP	Anual	Publicação INTERNET	Maio 2002	Junho 2002
Preços	Índice de Preços no Consumidor	DSEC	Mensal	Publicação INTERNET	Mês (n+1)	Mês (n+1)

QUADRO 7 (continuação)
Plano de Difusão 2002
Instituto Nacional de Estatística

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Protecção Social	Estatísticas da Protecção Social - 2000	DES	Anual	Publicação INTERNET	Março 2002	Abril 2002
Saúde	Estatísticas da Saúde - 2000	DES	Anual	Publicação INTERNET	Dezembro 2001	Janeiro 2002
	Estatísticas da Saúde - 2001		Anual		Outubro 2002	Novembro 2002
Transportes e Comunicações	Estatísticas dos Transportes - 2001	DEIS	Anual	Publicação INTERNET	Outubro 2002	Novembro 2002
	Estatísticas das Comunicações e Serviços - 2001		Anual		Novembro 2002	Janeiro 2002
Turismo e Restauração	Estatísticas do Turismo - 2001	DEIS	Anual	Publicação INTERNET	Julho 2002	Agosto 2002

Outras Publicações

Metodologia, Conceitos e Nomenclaturas	Nomenclatura Combinada 2003	DME	Anual	Publicação Diskette	Outubro 2002	Dezembro 2002
	CAE Rev. 2		Não Periódica	Publicação	Novembro 2002	Dezembro 2002
	Índice Alfabético da CAE		Não Periódica		Novembro 2002	Dezembro 2002
Planeamento	Plano de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE - 2003	DPCI	Anual	Publicação INTERNET	Outubro 2002	Dezembro 2002
	Relatório de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE - 2001		Anual		Maio 2002	Julho 2002
Relações Internacionais	CNBS de São Tomé e Príncipe	DPCI	Não Periódica	Publicação	Novembro 2001	Janeiro 2002
Secretariado do Conselho Superior de Estatística	Plano de Actividades do CSE - 2003	CSE	Anual	Publicação INTERNET	Outubro 2002	Dezembro 2002
	Relatório de Actividades do CSE - 2001		Anual		Março 2001	Maio 2001
Financeira e Administrativa	Relatório e Contas do INE - 2001	DFA	Anual	Publicação	Abril 2002	Junho 2002

Originais da publicação, Centros de Documentação, e Infoline (www.ine.pt)

QUADRO 8**Plano de Difusão 2002*****Direcção Regional de Estatística (Madeira)***

Área Estatística	Título da Publicação	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Estatísticas Gerais	Anuário Estatístico - 2001	Anual	Publicação	Abril 2002	Junho 2002
	Madeira em Números - 2001	Anual		Abril 2002	Junho 2002
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	Avicultura, Pecuária e Pesca	Trimestral	Publicação	Trim. (n + 1)	Trim. (n + 1)
Contas Nacionais e Regionais	Contas Económicas Regionais – 1999/2000	Anual	Publicação	Não definida	Dependente da disponibilização da informação
Demografia	Estatísticas Demográficas - 2001	Anual	Publicação	Outubro 2002	Dezembro 2002
Emprego e Salários	Inquérito ao Emprego	Trimestral	Publicação	Trim. (n + 1)	Trim. (n + 1)
Construção	Estatísticas da Construção -2000	Anual	Publicação	Junho 2002	Julho 2002
Preços	Índice de Preços no Consumidor	Mensal	Publicação	Mês (n + 1)	Mês (n + 1)
Transportes e Comunicações	Transportes Terrestres e Aéreos	Mensal	Publicação	Mês (n +2)	Mês (n + 2)
	Transportes Marítimos - Directiva	Trimestral		Trim. (n + 1)	Trim. (n +1)
Turismo	Turismo	Mensal	Publicação	Mês (n + 3)	Mês (n +3)
Saúde	Estatísticas da Saúde - 2000	Anual	Publicação	Junho 2002	Agosto 2002

QUADRO 9**Plano de Difusão 2002****Serviço Regional de Estatística dos Açores**

Área Estatística	Título da Publicação	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação*	Data prevista para a Edição da Publicação
Estatísticas Gerais	MirAçores - 2000	Anual	CD-ROM	Julho 2002	Setembro 2002
	Anuário Estatístico dos Açores - 2000	Anual	Publicação	Maio 2002	Julho 2002
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	Agricultura e Pescas	Mensal	Publicação	Dia 15 do mês (n+1)	Mês (n+1)
	Índice de Preços Agrícolas	Mensal		Dia 15 do mês (n+1)	Mês (n+1)
	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Mensal		Dia 15 do mês (n+1)	Mês (n+1)
Comércio Internacional	Comércio Externo - 2000	Anual	Publicação	Dezembro 2001	Janeiro 2002
Comércio Interno e Outros Serviços	Índice de Volume de Vendas no Comércio a Retalho	Mensal	Publicação	Dia 15 do mês (n+1)	Mês (n+1)
Conjuntura Económica	Inquérito de Conjuntura ao Comércio por Grosso e a Retalho	Mensal	Publicação	Dia 15 do mês (n+1)	Mês (n+1)
	Inquérito de Conjuntura ao Investimento	Semestral		Dia 15 do 2º mês do Semestre (n+1)	Semestre (n+1)
Demografia	Demografia	Anual	Publicação	Dezembro 2001	Janeiro 2002
	Movimento Fisiológico da População - 2000	Anual		Dezembro 2001	Janeiro 2002
Emprego e Salários	Inquérito ao Emprego	Trimestral	Publicação	Dia 15 do 1º mês (n+1)	Trim. (n+1)
Indústria e Energia	Índice de Produção Industrial	Trimestral	Publicação	Dia 15 do 1º mês (n+1)	Trim. (n+1)
Instituições Financeiras e Seguros	Actividade Financeira	Trimestral	Publicação	Dia 15 do 1º mês (n+1)	Trim. (n+1)
Preços	Índice de Preços no Consumidor	Mensal	Publicação	Dia 5 do mês (n+1)	Mês (n+1)
Saúde	Saúde	Anual	Publicação	Maio 2002	Junho 2002
Transportes e Comunicações	Transportes	Mensal	Publicação	Dia 15 do mês (n+1)	Mês (n+1)
Turismo	Turismo	Mensal	Publicação	Dia 15 do mês (n+1)	Mês (n+1)
	Procura Turística dos Residentes	Semestral		Dia 15 do 2º mês do Semestre (n+1)	Semestre (n+1)

QUADRO 10**Plano de Difusão 2002****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Ciência e Tecnologia	Série Sumários Estatísticos : - I&D no sector das Empresas - 2001 - I&D no sector do Ensino Superior - 2001 - I&D no sector do Estado/ - 2001 - I&D no sector das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos - 2001 Outras Publicações: - Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia em Portugal - 2001 - Inovação na Indústria e no Sector dos Serviços em Portugal	OCT	Bienal	INTERNET Publicação	Dezembro 2002	Fevereiro 2003
			Bienal		Dezembro 2002	Fevereiro 2003
			Bienal		Dezembro 2002	Fevereiro 2003
			Bienal		Dezembro 2002	Fevereiro 2003
			Bienal	Publicação	Janeiro 2003	Março 2003
			Quadrienal		Não Definida	Dependente da disponibilização da informação
Educação	Estatísticas Preliminares 2001/2002 2002/2003 Estatísticas da Educação 1999/2000 2000/2001	DAPP	Anual	INTERNET Correio Electrónico, Disquete, Base de Dados, Publicação	Dezembro 2001	1º trimestre 2002
			Anual		Dezembro 2002	1º trimestre 2003
			Anual		Abril 2002	Junho 2002
			Anual		Dezembro 2002	1º trimestre 2003

QUADRO 10 (continuação)**Plano de Difusão 2002****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Emprego e Salários	Quadros de Pessoal 2000 2001	DETEFP/MTS	Anual	Publicação, Base de Dados	Abril 2002 Setembro 2002	Julho 2002 Dezembro 2002
	Balanço Social 2000 2001		Anual	Publicação	Janeiro 2002 Dezembro 2002	Março 2002 _____
	Boletim Estatístico		Mensal		Dia 15 do mês (n+1)	Dia 20 do mês (n+1)
	Inquérito ao Emprego Estruturado		Trimestral 4º Trim. 2001 1º Trim. 2002 2º Trim. 2002 3º Trim. 2002		Abril 2002 Julho 2002 Outubro 2002 Janeiro 2003	15 dias após a disponibilização
	Inquérito aos Ganhos e Duração de Trabalho		Trimestral Out. 2001 Jan. 2002 Abril 2002 Jul. 2002		60 dias após período de referência	2 meses após data para disponibilização da informação
	Inquérito Taxas de Salários por Profissões na Construção		Trimestral Out. 2001 Jan. 2002 Abril 2002 Jul. 2002		60 dias após período de referência	2 meses após data para disponibilização da informação
	Crescimento dos Serviços na Óptica dos Recursos Humanos		Não Periódico		Abril 2002	Outubro 2002
	Inquérito ao Custo da Mão de Obra em 2000		Quadrienal		Julho 2002	Novembro 2002
	Iniciativa Empresarial		Não Periódico		Abril 2002	Outubro 2002
	Mobilidade dos Trabalhadores		Anual		Dezembro 2002	Maio 2003
Empresas	Demografia dos Estabelecimentos	DETEFP/MTS	Não Periódico	Publicação	Abril 2002	Junho 2002

QUADRO 10 (continuação)**Plano de Difusão 2002****Outras Entidades Intervinentes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Formação Profissional	Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional 2001	DETEFP/MTS	Anual	Publicação	Outubro 2002	Dezembro 2002
	Indicadores de Formação Profissional (Projecto Comunitário VET)		Anual	Publicação INTERNET	Março 2002	Maio 2002
	Inquérito ao Impacto das Acções de Formação Profissional nas Empresas		Anual	Publicação	Novembro 2001	Fevereiro 2002
Indústria e Energia	Informação Energia - 2001	DGE	Anual	Publicação	Junho 2002	Outubro 2002
	Estatísticas Rápidas - 2001		Anual		Abril 2002	Abril 2002
	Estatísticas do Sector Mineiro - 2001 (Minas e Pedreiras)	IGM	Anual		Setembro 2002	Novembro 2002
	Estatísticas do Sector de Águas - 2001 (Minerais e de Nascente)		Anual		Agosto 2002	Novembro 2002
	Estatísticas de Termalismo -2001		Anual		Agosto 2002	Novembro 2002
Justiça	Estatísticas da Justiça Edição Provisória - 2001	GPLP	Anual	INTERNET, Publicação, Acesso à Base de Dados	Março 2002	Maio 2002
	Estatísticas da Justiça - 2001		Anual		Março 2002	Setembro 2002
	Estatísticas da Justiça Movimento de Processos nos Tribunais - 2001		Anual		Março 2002	Junho 2002
	Estatísticas da Justiça Estatísticas dos Registos e do Notariado - 2001		Anual		Março 2002	Junho 2002
	Estatísticas da Justiça Estatísticas Criminais - 2001		Anual		Março 2002	Outubro 2002
	Estatísticas da Justiça Justiça Cível - 2001		Anual		Março 2002	Setembro 2002
	Estatísticas da Justiça Justiça de Menores – 2001		Anual		Março 2002	Setembro 2002
	Estatísticas da Justiça Criminalidade Registada – 2001		Anual		Março 2002	Maio 2002

QUADRO 10 (continuação)**Plano de Difusão 2002****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Pesca	Datapescas	DGPA	Anual	Publicação	Junho 2002	Julho 2002
	Recursos da Pesca - Série Estatística				Junho 2002	Julho 2002
Protecção Social	Boletim Estatístico – Rendimento Mínimo Garantido	IIES	Semestral	Publicação	Março 2002 Setembro 2002	Março 2002 Setembro 2002
	Newsletter - Pensões		Semestral	Publicação	Março 2002 Setembro 2002	Março 2002 Setembro 2002
	Boletim Estatístico - Desemprego		Semestral	Publicação	Abril 2002 Outubro 2002	Abril 2002 Outubro 2002
	Boletim Estatístico – Prestações Familiares		Semestral	Publicação	Maio 2002 Novembro 2002	Maio 2002 Novembro 2002
	Boletim Estatístico - Pensões		Semestral	Publicação	Maio 2002 Novembro 2002	Maio 2002 Novembro 2002
	Newsletter - Desemprego		Semestral	Publicação	Maio 2002 Novembro 2002	Maio 2002 Novembro 2002
	Newsletter - Rendimento Mínimo Garantido		Semestral	Publicação	Maio 2002 Novembro 2002	Maio 2002 Novembro 2002
	Newsletter – Prestações Familiares		Semestral	Publicação	Junho 2002 Dezembro 2002	Junho 2002 Dezembro 2002
	Boletim Estatístico - Doença		Semestral	Publicação	Outubro 2002	Outubro 2002
	Newsletter - Doença		Semestral	Publicação	Outubro 2002	Outubro 2002
	Séries Estatísticas 2001/2002		Semestral	Publicação	Novembro 2002	Novembro 2002
Relações e Condições de Trabalho	Greves	DETEFP/MTS	3º Trim. 2001 4º Trim. 2001 Anual 1ª Trim. 2002 2ª Trim. 2002 3ª Trim. 2002	Publicação	Janeiro 2002 Março 2002 Maio 2002 Junho 2002 Setembro 2002 Dezembro 2002	15 dias após a disponibilização
	Acidentes de Trabalho		Anual 2001		Novembro 2002	Fevereiro 2003

QUADRO 10 (continuação)**Plano de Difusão 2002****Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Oficial**

Área Estatística	Título da Publicação	Entidade	Periodicidade	Suporte de Difusão	Data prevista para a Disponibilização da Informação	Data prevista para a Edição da Publicação
Relações e Condições de Trabalho	Inquérito à Avaliação das Condições de Trabalho	DETEFP/IMTS	Não Periódico	Publicação	Outubro 2002	Dezembro 2002
	Inquérito à Gestão do Tempo de Trabalho		Não Periódico		Outubro 2002	Dezembro 2002
Saúde	Médicos Sentinela – Relatório Anual - 2001	INSA/ONSA	Anual	Publicação	1º Trimestre 2002	1º Trimestre 2002
	Elementos Estatísticos / Saúde-1999	DGS	Anual		2002	—
	Portugal Saúde - 1999		Anual		2002	—
	Risco de Morrer - 2000		Anual		2001	—
	Doenças de Declaração Obrigatória - 2000		Anual		2001	—
	Centros de Saúde - Pessoal e Movimento - 2000		Anual		2001	—
	Mortalidade Infantil Perinatal e Materna - 2000		Anual		2001	—
	Hospitais Dados Estatísticos - 2000		Anual		2001	—
	Informação Estatística - 2001	INFARMED	Anual		1º Semestre 2002	1º Semestre 2002
Sociedade da Informação	Portugal na Sociedade da Informação - 2002	OCT	Não definida	Publicação	Não definida	Dependente da disponibilização da informação
Turismo	Turismo em 2001	DGT	Anual	Publicação	Julho 2002	Setembro 2002
	Férias dos Portugueses		Anual		Fevereiro 2002	Junho 2002
	Desdobrável Turismo 2001		Anual		Abril 2002	Maio/Junho 2002
	Apuramentos de Fronteira		Anual		Julho 2002	Outubro 2002

V | C. Outras Áreas - INE

Para além das áreas de produção estatística, estudos e difusão, a actividade do SEN articula-se com outras áreas não estatísticas do INE, de igual importância para a prossecução dos seus objectivos globais. Importa caracterizar sucintamente as suas actividades para 2002.

1. Planeamento

Objectivos:

- Definir um novo enquadramento para o sistema de planeamento do SEN em articulação com o Programa Estatístico Comunitário;
- Acompanhar a execução dos planos de actividades, elaborar os correspondentes relatórios e manter o sistema de indicadores de gestão do INE;
- Elaborar instrumentos de programação específicos (GOP's, PIDDAC).

Acções a desenvolver:

- Preparação do Plano Estratégico e do Programa Estatístico de Médio Prazo 2003-2007;
- Preparação do Plano de Actividades 2003;
- Acompanhamento da execução dos projectos do Plano de Actividades 2002;
- Elaboração do Relatório de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2001;
- Elaboração de Indicadores de Gestão e de desempenho (Painel de Indicadores da Qualidade);
- Acompanhamento da execução do Plano de Acção da UEM;
- Acompanhamento da execução e gestão da base de dados de protocolos e contratos;
- Elaboração do contributo para as GOP's 2003;
- Preparação do PIDDAC 2003;
- Actualização do Manual de Procedimentos de Planeamento e Controlo de Gestão.

2. Gestão da Qualidade

Objectivos:

- Consolidar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade do INE e assegurar o seu enquadramento ao nível dos sistemas estatísticos nacional e europeu;
- Dinamizar um conjunto de acções com vista à melhoria da qualidade nos processos-chave do INE: produção estatística, difusão, tecnologias de informação e gestão.

Acções a desenvolver:

- Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade, adoptando como referência o modelo EFQM;
- Implementação de um novo Sistema Documental para o INE;
- Continuidade da execução do plano de auditorias internas da Qualidade e das acções de melhoria decorrentes;
- Implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para o INE, de acordo com as Normas ISO 14000;
- Participação, a nível comunitário, nos grupos de trabalho sobre Qualidade;
- Actualização do Manual de Procedimentos da Produção Estatística.

3. Cooperação Internacional

Objectivos:

- *Definir uma nova estratégia para a cooperação internacional e promover o seu enquadramento ao nível do SEN;*
- *Imprimir uma nova dinâmica à cooperação técnica, visando o desenvolvimento de sistemas estatísticos, em particular dos PALOP.*

Acções a desenvolver:

- Assessoria à Direcção na preparação dos documentos com vista à sua participação em reuniões internacionais;
- Coordenação das respostas aos questionários provenientes de organismos internacionais;

- Elaboração e acompanhamento do Plano Anual de Deslocações ao Estrangeiro;
- Preparação, acompanhamento e avaliação dos acordos de cooperação bilateral e multilateral com os PALOP e no âmbito dos Programas da União Europeia, nomeadamente PHARE, MEDSTAT e MERCOSUL;
- Reformulação e execução do Projecto Complementar Português ao II PIR PALOP, de acordo com o projecto comunitário que for aprovado;
- Desenvolvimento dos projectos da CPLP sobre Estatísticas da Educação e Imigração;
- Promoção de acções de informação e sensibilização para os novos desafios da União Europeia.

4. Coordenação Estatística

Objectivos:

- *Reforçar a coordenação das relações com as entidades com delegação de competências do INE e com outras entidades públicas intervenientes na produção estatística;*
- *Criar condições para melhorar a coesão e interacção entre as Unidades Orgânicas do INE.*

Acções a desenvolver:

- Reflexão sobre o processo de delegação de competências, com o contributo de todas as entidades envolvidas;
- Coordenação técnica de todas as operações estatísticas realizadas no âmbito do SEN e por

entidades não pertencentes ao Sistema, decorrentes de protocolos e/ou prestação de serviços contratualizados com o INE;

- Harmonização de procedimentos internos do INE, visando a eliminação de redundâncias entre UO's e a aplicação das melhores práticas;
- Coordenação da preparação dos Indicadores Estruturais.

5. Recursos Humanos

Objectivo:

- *Definir novas estratégias e políticas de recursos humanos, com prioridade para as políticas de formação, de carreiras, salarial e social.*

Acções a desenvolver:

- Coordenação da actividade do INE nas áreas de gestão de pessoal, planeamento e gestão de carreiras, avaliação do clima organizacional, balanço social e saúde ocupacional;
- Desenvolvimento do Plano de Formação profissional em torno das seguintes áreas:
 - Gestão;
 - Administração;
 - Sistema Estatístico Nacional;
 - União Europeia;
 - Estatística;
 - Economia;
 - Informática;
 - Comportamental;
 - Técnicas de Trabalho;

- Línguas.

Prevê-se a possibilidade de participação de formandos oriundos dos organismos com delegação de competências do INE.

6. Secretariado do Conselho Superior de Estatística

Com a reestruturação do Sistema Estatístico Nacional, ocorrida em 1989 (Lei nº 6/89, de 15 de Abril), o Conselho Superior de Estatística iniciou funções em 1990 e desde então tem reunido em plenário e em Secções Permanentes, Eventuais e Regionais que por sua vez decidiram, nos termos do Regulamento Interno, criar Grupos de Trabalho constituídos por representantes de quaisquer entidades públicas e/ou privadas e especialistas que estudam as matérias que apoiam as decisões das Secções. Em 1997, em revisão do Regulamento Interno foi criada a possibilidade do plenário poder reunir em secções restritas, sempre que os assuntos respeitem apenas a uma parte das representações que integram o plenário ou contribuam para uma melhor fundamentação das decisões do plenário.

Neste contexto funcionam actualmente 6 Secções Permanentes, 2 Secções Eventuais, 5 Secções Regionais e 20 Grupos de Trabalho.

Para 2002 prevê-se a realização das seguintes reuniões:

- 2 reuniões plenárias
- 2 sessões restritas
- 18 reuniões de Secções permanentes e 5 de Secções Eventuais
- 12 reuniões de secções regionais

- 83 reuniões de grupos de trabalho
- 4 reuniões conjuntas de Grupos de Trabalho e Secções Permanentes

Envolvendo a participação de cerca de 380 pessoas, de entre vogais do Conselho e representantes de diversas entidades.

O INE, de acordo com o previsto nos Artigos 12º e 13º da Lei do SEN, presta todo o apoio necessário ao funcionamento do Conselho, sendo os encargos financeiros inerentes suportados pelo Orçamento do Instituto.



D. Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas

No Quadro 11 apresentam-se as estimativas de pessoal e custos do INE para 2002, por áreas estatísticas e não estatísticas.

A afectação do pessoal (técnicos superiores e profissionais) foi efectuada de acordo com tempos de trabalho ocupados nas actividades que integram as diversas áreas, indicados pelos responsáveis das Unidades Orgânicas do INE. Cada técnico pode estar afecto a uma ou mais actividades, numa ou mais áreas estatísticas.

Na estimativa dos custos foram considerados os custos directos e indirectos:

- custos directos - remunerações, questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e ajudas de custo, comunicação-correios e subcontratos;

- custos indirectos - electricidade e água, rendas, comunicação-telefone, conservação e reparação, limpeza e vigilância, etc.

No Quadro 12 encontram-se as estimativas de pessoal e custos das outras entidades intervenientes na produção estatística oficial. Para as estimativas de pessoal foi utilizado o mesmo critério do INE.

QUADRO 11**Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas – INE****2002**

Áreas	Pessoal		Custos	
	Nº Téc. Superiores	Nº Téc. Profissionais	(1 000 esc.)	(1 000 euros)
Estatísticas:				
Administrações Públicas	3,7	7,7	106 120	529,33
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	18,4	13,1	229 320	1 143,84
Ambiente	4,3	4,5	150 036	748,38
Comércio Internacional	9,6	38,7	620 626	3 095,67
Comércio Interno e Outros Serviços	3,8	6,8	97 533	486,49
Condições de Vida das Famílias	4,5	7,0	140 701	701,81
Conjuntura Económica	12,0	13,0	396 541	1 977,94
Contas Nacionais e Regionais	44,0	8,0	511 869	2 553,19
Cultura, Desporto e Recreio	1,7	3,3	49 906	248,93
Demografia	23,0	91,0	723 398	3 608,29
Emprego e Salários	6,7	21,0	493 361	2 460,87
Empresas	25,5	46,5	790 988	3 945,43
Habitação, Construção e Obras Públicas	6,8	13,9	186 378	929,65
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	38,0	46,8	172 797	861,91
Indústria e Energia	9,8	26,3	473 320	2 360,91
Instituições Financeiras e Seguros	2,0	5,0	66 241	330,41
Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas	20,6	23,8	442 893	2 209,14
Pesca	0,2	0,2	7 892	39,36
Preços	2,2	16,5	339 222	1 692,03
Protecção Social	1,1	2,0	36 340	181,26
Relações e Condições do Trabalho	0,1	0,1	1 670	8,33
Saúde	1,1	2,3	39 066	194,86
Transportes e Comunicações	4,0	15,1	311 191	1 552,22
Turismo e Restauração	5,3	12,1	245 106	1 222,58
Sub-Total	248,4	424,7	6 632 516	33 082,85
Não Estatísticas:				
Financeira e Administrativa	4,0	26,0	202 250	1 008,82
Marketing e Difusão	28,6	40,0	237 688	1 185,58
Planeamento e Qualidade	4,9	2,0	54 189	270,29
Recursos Humanos	8,0	15,2	173 495	865,39
Relações Internacionais e Cooperação	5,2	2,0	225 448	1 124,53
Secretariado do Conselho Superior de Estatística	3,0	2,0	50 191	250,35
Tecnologias de Informação	43,0	24,0	1050 496	5 239,85
Outras Actividades (a)	24,4	35,7	560 844	2 797,48
Sub-Total	121,1	146,9	2 554 601	12 742,29
Investimentos			1 129 037	5 631,61
Amortizações do exercício			- 600 000	-2 992,79
Sub-Total			529 037	2 638,82
TOTAL	369	572	9 716 153	48 463,97

(a) Inclui os Órgãos Sociais, Serviço Jurídico, Grupo Desportivo do INE e o pessoal não afecto directamente à produção.

QUADRO 12

Estimativa de Pessoal e Custos por Áreas

Outras Entidades Intervinentes na Produção Estatística Oficial

2002

Área Estatística	Entidade	Pessoal		Custos	
		Nº. Tec. Superiores	Nº. Tec. Profissionais	(1 000 esc.)	(1 000 euros)
Administrações Públicas	SREA	x	x	x	x
Agricultura, Produção Animal e Silvicultura	DRA's	54,8	0,0	(a) 213 327	1064, 07
	SREA	x	x	x	x
Ambiente	DRE	(b)	(b)	(b)	(b)
Ciência e Tecnologia	OCT	8,0	2,0	107 000	533, 71
Comércio Internacional	DRE	(b)	(b)	(b)	(b)
Comércio Interno e Outros Serviços	SREA	x	x	x	x
Conjuntura Económica	SREA	x	x	x	x
Contas Nacionais e Regionais	SREA	x	x	x	x
Deficiência e Reabilitação	SNRIPD	2,0	1,0	x	x
Educação	DAPP/ME	7,0	6,0	60 000	299, 28
Emprego e Salários	DETEFP/MTS	12,0	94,0	339.950	1695, 66
Formação Profissional	DETEFP/MTS	1,5	3,0	158.643	791, 31
Indústria e Energia	DRE	(b)	(b)	(b)	(b)
	SREA	x	x	x	x
	IGM	1,3	1,4	12 541	62, 55
	DGE	8,0	8,0	x	x
Iniciativas de Produção e Estudos Regionais	DRE	(b)	(b)	(b)	(b)
Justiça	GPLP	5,0	34,0	359 854	1794, 94
Pesca	DGPA	1,3	4,0	23 500	117, 22
Protecção Social	IIES	x	x	x	x
Relações e Condições do Trabalho	DETEFP/MTS	2,5	16,0	67.990	339, 13
Saúde	INSA	5,0	2,0	x	x
	DGS	4,0	0,0	x	x
Sociedade da Informação	OCT	5,0	3,0	80 000	399, 04
Transportes e Comunicações	DRE	(b)	(b)	(b)	(b)
	SREA	x	x	x	x
Turismo e Restauração	SREA	x	x	x	x
	DGT	1,3	2,0	x	x

x - Dado não disponível.

(a) Inclui apenas vencimentos.

(b) Na impossibilidade de desagregar o pessoal e os custos da DRE, informa-se que o trabalho nas diferentes áreas estatísticas é produzido por 4 técnicos superiores e 18 técnicos profissionais, com um total de encargos que ascendem a 60 000 cts.(custos directos).

ANEXO

I

***Fichas Técnicas
de Projectos
Estatísticos e
Novas
Operações
Estatísticas***



Proyectos Estatísticos

FICHA TÉCNICA DE PROJECTO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ESTIMATIVAS DOS FOGOS SEGUNDO AS FORMAS DE OCUPAÇÃO
Cód. Actividade: 32585 **Cód. C.A.:** 119 **Cód. C.C.:** 711020
Área Estatística: HC **Organismo:** INE/DRN

Objectivo: Estudo de implementação da operação estatística que permitirá a Obtenção das estimativas dos fogos segundo as formas de ocupação.

Descrição: Desenvolvimento da metodologia de obtenção das estimativas.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.19	Outro Pessoal	0.08
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1ª		2ª	X
----------------------------	----	--	----	---

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:
	Legislação Nacional:

FICHA TÉCNICA DE PROJECTO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: PAINEL TRIMESTRAL (EMPRESAS) 40 DIAS
Cód. Actividade: 31769 **Cód. C.A.:** 050 **Cód. C.C.:** 331040
Área Estatística: EP **Organismo:** INE/DEE

Objectivo: Preparação da infra-estrutura estatística subjacente à recolha e disponibilização de dados em 40 dias para resposta à realização das Contas Nacionais Trimestrais em 70 dias sobre o final do trimestre de referência.

Descrição: Determinação da metodologia estatística e ajustamentos a efectuar sobre a aplicação informática do PTRE com base no desenvolvimento de ensaios.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	1.01	Outro Pessoal	0
------------------------	---------------------	------	---------------	---

Grau de Prioridade:	1ª	X	2ª	
----------------------------	----	---	----	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:
	Legislação Nacional:

FICHA TÉCNICA DE PROJECTO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ÍNDICE PREÇOS NA PRODUÇÃO DE PROD. INDUSTRIAIS (MUDANÇA DE BASE: 2000)

Cód. Actividade: 29975

Cód. C.A.: 112

Cód. C.C.: 331010

Área Estatística: IE

Organismo: INE/DEE

Objectivo: Iniciar os trabalhos de mudança de base deste indicador.

Descrição: Selecção de empresas e produtos para a nova base (2000 = 100) e recolha das especificações de produtos.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.0	Outro Pessoal	0.3
------------------------	---------------------	-----	---------------	-----

Grau de Prioridade:	1ª	X	2ª	
----------------------------	----	---	----	--

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

FICHA TÉCNICA DE PROJECTO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: CONTAS DA SAÚDE

Cód. Actividade: 30145

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: SD

Organismo: INE e MS/IGIF/DGS

Objectivo: Desencadear o processo de revisão das contas nacionais da saúde em Portugal e tratar da nomeação do correspondente nacional junto da OCDE nesta matéria.

Descrição: Por despacho superior, o projecto ficará a cargo de um grupo de trabalho em que participam a Direcção Geral de Saúde, o Instituto Nac. de Estatística, o Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde e um técnico assessor de Sua Ex^a o Ministro da Saúde. Caberá a este grupo de trabalho apreciar o Manual de Contas da Saúde da OCDE para averiguar as dúvidas, falhas ou inconsistências na área das despesas e o financiamento da saúde em face do sistema de contas da saúde actualmente existente. Definirá também a metodologia a seguir para revisão das contas nacionais da saúde, com vista ao estabelecimento futuro de uma conta satélite da saúde. Apreciará a pertinência das contas e metodologias actualmente utilizadas.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	4 (*)	Outro Pessoal	0
------------------------	---------------------	-------	---------------	---

Grau de Prioridade:	1ª	X	2ª	
----------------------------	----	---	----	--

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

(*) A tempo parcial

***Novas
Operações
Estatísticas***

Comércio Interno e Outros Serviços

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ACT. CONTAB. AUDIT. CONSULTORIA FISCAL, NEGÓCIOS E GESTÃO

Cód. Modelo: 0019

Cód. C.A.: 069

Cód. C.C.: 321020

Área Estatística: CM

Organismo: INE/DEIS

Objectivo: Quantificar a produção de informação sobre a quantificação dos serviços de Contabilidade, Auditoria e Consultoria e utilização de recursos humanos especializados.

Descrição: Caracterização das Actividades de Contabilidade, Auditoria e Consultoria Fiscal - Classe 7412 e Actividades de Consultoria para os Negócios e a Gestão - Classe 7414.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.5	Outro Pessoal	0.25
------------------------	---------------------	-----	---------------	------

Grau de Prioridade:	1ª	☒	2ª	☐
----------------------------	----	-------------------------------------	----	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Contrato com o EUROSTAT	Legislação Nacional:
-------------------------	--	----------------------

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	☐
--	----------	-------------------------------------	----------	--------------------------

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Comunitário	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	6000	Variáveis Inquiridas :	120
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem : Estratificada	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos (15)	INTERNET ; Publicação	Empresas ; Indivíduos ; Serviços - Outros ; União Europeia	Anual	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAgens DE OPINIÃO
Cód. Modelo: 0018 **Cód. C.A.:** 069 **Cód. C.C.:** 321020
Área Estatística: CM **Organismo:** INE/DEIS

Objectivo: Produção de informação sobre a produção de estudos de mercado e de sondagens de opinião e utilização de recursos humanos especializados.

Descrição: Caracterização das empresas cuja actividade principal seja a prestação serviços de estudos de mercado e sondagens de opinião - classe 7413

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.2	Outro Pessoal	0.25
------------------------	---------------------	-----	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Contrato com o EUROSTAT	Legislação Nacional:
-------------------------	--	----------------------

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	
--	----------	-------------------------------------	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Comunitário	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	1300	Variáveis Inquiridas :	120
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Anual

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos (15)	INTERNET ; Publicação	Empresas ; Indivíduos ; Público em geral ; Serviços - Outros	Anual	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ÍNDICES DE VOL. DE NEG. E EMPREGO NO COM. A RETALHO BASE2000=100

Cód. Modelo: 0016

Cód. C.A.: 061

Cód. C.C.: 341030

Área Estatística: CM

Organismo: INE/DSEC

Objectivo: Cálculo de índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas.

Descrição: Medir a evolução dos sectores económicos que fazem parte do comércio a retalho, segundo os índices que fazem parte do projecto

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.18	Outro Pessoal	0.18
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:	Regulamento do Conselho nº 1165/98 de 19 de Maio
	Legislação Nacional:	

Natureza da Informação Estatística:	Primária		Derivada	☒
--	----------	--	----------	-------------------------------------

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento :	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	2500	Variáveis Inquiridas :	4
Ano de Início :	2001	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem : Estratificada	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Mensal

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Dados Extrapolados (4)	INTERNET ; Publicação	Banco ; União Europeia	Mensal	País

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Cód. Modelo: 0020

Cód. C.A.: 069

Cód. C.C.: 331020

Área Estatística: CM

Organismo: INE/DEIS

Objectivo: Produzir informação de caracterização estrutural das unidades comerciais, grosso e retalho, com dimensão considerada relevante, Dec Lei 218/97 de 20 Agosto, dando resposta às recomendações do GTECIOS.

Descrição: Caracterizar as Unidades Comerciais de Dimensão Relevante dos sectores do Comércio a retalho, em Estabelecimentos Não Especializados (divisão 521 da Cae_Rev2) e Especializados (divisões 522, 523, 524 e 525) e Comércio por Grosso (divisão 51)

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.55	Outro Pessoal	0.85
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	☐
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--------------------------

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:
	Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	☐
--	----------	-------------------------------------	----------	--------------------------

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	1500	Variáveis Inquiridas :	30
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem :	Periodicidade : Anual
Forma de Recolha : Postal	

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos (30)	INTERNET ; Publicação	Comércio ; Empresas ; Estudantes ; Outras Associações ; Utilizadores Internos	Anual	NUTS II

Emprego e Salários

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: QUALIDADE DO EMPREGO

Cód. Modelo: 0047

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: ES

Organismo: DETEFP/MTS

Objectivo: Avaliar a qualidade do emprego, objectivamente através do salário e das condições do trabalho, e subjectivamente por opinião dos trabalhadores sobre, entre outros, tempo livre, flexibilidade de horário, perspectivas de promoção, interesse.

Descrição: A partir de informação existente e com base em inquéritos aos trabalhadores.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0,5	Outro Pessoal	1
------------------------	---------------------	-----	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	2 ^a	X
----------------------------	----------------	----------------	---

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	Derivada	X
--	----------	----------	---

Dimensão : Média / Pequena

Tipo de Financiamento : Nacional

Unidades Estatísticas Inquiridas : A definir

Variáveis Inquiridas :

Ano de Início :

2001

Ano de Fim :

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo e Inquérito

Âmbito Geográfico : País

Método de Amostragem : A definir

Forma de Recolha :

Periodicidade : Não periódico

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros	Publicação	Administração Central; Parceiros Sociais	Não periódico	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. AOS CONTRATADOS A TERMO

Cód. Modelo: 0064

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: ES

Organismo: DETEFP/MTS

Objectivo: Obter informação sobre os percursos dos contratados a termo.

Descrição: Inquérito aos indivíduos visando obter informação sobre a trajectória dos activos nos últimos 5 a 10 anos, com particular atenção na situação de contratados a termo.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	1	Outro Pessoal	3
------------------------	---------------------	---	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	2 ^a	X
----------------------------	----------------	----------------	---

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	X	Derivada	
--	----------	---	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	A definir	Variáveis Inquiridas :	20
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem : A definir	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Semestral

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central	Semestral	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. AOS UTENTES DOS CENTROS DE EMPREGO
Cód. Modelo: 0060 **Cód. C.A.:** **Cód. C.C.:**
Área Estatística: ES **Organismo:** DETEFP/MTS

Objectivo: Avaliar o grau de satisfação dos utentes dos Centros de Emprego.

Descrição: Inquérito feito exaustivamente aos utentes (indivíduos e empresas) que em determinado dia se dirigiram aos Centros de Emprego.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0,5	Outro Pessoal	0,5
------------------------	---------------------	-----	---------------	-----

Grau de Prioridade:	1 ^a		2 ^a	X
----------------------------	----------------	--	----------------	---

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:
	Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	X	Derivada	
--	----------	---	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	Variável	Variáveis Inquiridas :	10
Ano de Início :	2000	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Trimestral

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central	Trimestral	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. ÀS NECESSIDADES DE MÃO-DE-OBRA (TRABALHO IMIGRADO)

Cód. Modelo: 0061

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: ES

Organismo: DETEFP/MTS

Objectivo: Avaliar as necessidades de mão-de-obra estrangeira, em termos de sectores de actividade e profissões em falta.

Descrição: Inquérito realizado junto das empresas dos sectores reconhecidos como recorrendo a este tipo de mão-de-obra.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0,5	Outro Pessoal	3
------------------------	---------------------	-----	---------------	---

Grau de Prioridade:	1ª	☒	2ª	☐
----------------------------	----	-------------------------------------	----	--------------------------

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	☐
--	----------	-------------------------------------	----------	--------------------------

Dimensão : Grande Unidades Estatísticas Inquiridas : 18000 Ano de Início : 2001	Tipo de Financiamento : Nacional Variáveis Inquiridas : Ano de Fim :
--	---

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem : Estratificada	Periodicidade : Anual
Forma de Recolha : Postal	

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central	Anual	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: QP - CENTROS DE EMPREGO E REDES REGIONAIS

Cód. Modelo: 0063

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: ES

Organismo: DETEFP/MTS

Objectivo: Análise de indicadores do mercado de trabalho distribuídos por Centros de Emprego e Redes Regionais.

Descrição: Utilização dos Quadros de Pessoal e construção de indicadores que caracterizem o mercado de trabalho.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0,3	Outro Pessoal	0,5
------------------------	---------------------	-----	---------------	-----

Grau de Prioridade:	1 ^a	2 ^a	X
----------------------------	----------------	----------------	---

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:
	Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	Derivada	X
--	----------	----------	---

Dimensão : Média / Pequena	Tipo de Financiamento : Nacional
Unidades Estatísticas Inquiridas :	Variáveis Inquiridas :
Ano de Início :	Ano de Fim :

RECOLHA :

Tipo de Operação : Estudo	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem :	Periodicidade : Não Periódico
Forma de Recolha :	

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central	Não Periódico	Continente

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: TRABALHO TEMPORÁRIO

Cód. Modelo: 0062

Cód. C.A.:

Cód. C.C.:

Área Estatística: ES

Organismo: DETEFP/MTS

Objectivo: Obter informação que permita caracterizar o trabalho temporário, em termos de sectores abrangidos e trabalhadores envolvidos.

Descrição: Tratar exaustivamente a informação de origem administrativa enviada ao IEFP de forma a obter a caracterização dos empregos nessa forma de trabalho e dos trabalhadores que os preenchem.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0,3	Outro Pessoal	1
------------------------	---------------------	-----	---------------	---

Grau de Prioridade:	1 ^a	X	2 ^a	
----------------------------	----------------	---	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário: Legislação Nacional: Decreto-Lei nº 358/890, de 17 de Outubro e Lei nº 146/99, de 1 de Setembro
-------------------------	---

Natureza da Informação Estatística:	Primária	X	Derivada	
--	----------	---	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	A definir	Variáveis Inquiridas :	
Ano de Início :	2001	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Acto Administrativo	Âmbito Geográfico : Continente
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha :	Periodicidade : Semestral

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos	Publicação	Administração Central ; Empresas ; Parceiros Sociais	Semestral	Continente

Habitação, Construção
e Obras Públicas

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ESTATÍSTICAS DA CONCLUSÃO DE OBRAS E SUA UTILIZAÇÃO (Q4 e Q5)

Cód. Modelo: 0031

Cód. C.A.: 115

Cód. C.C.: 711020

Área Estatística: HC

Organismo: INE/DRN

Objectivo: O Inquérito à Utilização de Obras concluídas visa produzir dados relativos às edificações concluídas. O Inquérito à Conclusão de Obras pretende abranger as obras para as quais não é emitido alvará de licença ou autorização de utilização de edifício, assim como a recolha de dados sobre a conclusão de obras de demolição.

Descrição: A produção de dados relativos à conclusão de obras e sua utilização será assegurada pelos seguintes inquéritos:

- Inquérito à Utilização de Obras Concluídas (Q4) – Operação estatística dirigida às câmaras municipais.

Inquérito à Conclusão de Obras (Q5) – Operação estatística dirigida aos proprietários.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.11	Outro Pessoal	0.61
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	X	2 ^a	
----------------------------	----------------	---	----------------	--

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	X	Derivada	
--	----------	---	----------	--

Dimensão : Grande	Tipo de Financiamento :			
Unidades Estatísticas Inquiridas :	3000	Variáveis Inquiridas :	25	
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :		

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo

Âmbito Geográfico : País

Método de Amostragem :

Forma de Recolha : Postal

Periodicidade : Trimestral

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Bases de dados			Mensal	Freguesia

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. ÀS ALTERAÇÕES DE UTILIZAÇÃO DOS EDIFÍCIOS (Q6)

Cód. Modelo: 0030

Cód. C.A.: 115

Cód. C.C.: 711020

Área Estatística: HC

Organismo: INE/DRN

Objectivo: O Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios permitirá produzir dados pertinentes para proceder à determinação de dinâmicas de reafecção de funções em bens imóveis urbanos; à manutenção e actualização da série de estimativas do parque habitacional.

Descrição: Operação estatística de inquérito aos alvarás de licença ou autorização de alteração de utilização dos edifícios com vista a obter dados referentes à reafecção desses bens imóveis a novas funções (habitação, agricultura e pesca, indústria, turismo, serviços comerciais, serviços não comerciais e usos gerais).

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.05	Outro Pessoal	0.49
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	☒	2 ^a	
----------------------------	----------------	-------------------------------------	----------------	--

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	
--	----------	-------------------------------------	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento :	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	308	Variáveis Inquiridas :	55
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha : Internet	Periodicidade : Mensal

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Bases de Dados			Mensal	Freguesia

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. AOS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DE TERRENOS (Q2)

Cód. Modelo: 0026

Cód. C.A.: 115

Cód. C.C.: 711020

Área Estatística: HC

Organismo: INE/DRN

Objectivo: Produção de indicadores sobre trabalhos específicos de adaptação dos terrenos com vista à reafecção dos solos a outras funções distintas da construção de edifícios. No contexto dos indicadores obtidos pretende-se: quantificar a área total do terreno a remodelar; identificar a finalidade dos trabalhos a realizar

Descrição: O Inquérito aos trabalhos de Remodelação de Terrenos é uma operação estatística baseada no processamento mensal de dados das licenças, autorizações, pareceres prévios e comunicações prévias deste tipo de operações urbanísticas, que visam a transformação dos solos por forma a permitir a sua afectação a determinadas funções específicas (parques de campismo, campos de golfe, etc.).

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.05	Outro Pessoal	0.55
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	X	2 ^a	
----------------------------	----------------	---	----------------	--

Obrigatoriedade: Direito Comunitário:
Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	X	Derivada	
--	----------	---	----------	--

Dimensão : Média / Pequena	Tipo de Financiamento : Nacional
Unidades Estatísticas Inquiridas : 308	Variáveis Inquiridas : 38
Ano de Início : 2002	Ano de Fim :

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exhaustivo **Âmbito Geográfico :** País
Método de Amostragem :
Forma de Recolha : Internet **Periodicidade :** Mensal

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Bases de Dados			Mensal	Freguesia

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: INQ. ÀS OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO (Q1)

Cód. Modelo: 0025

Cód. C.A.: 115

Cód. C.C.: 711020

Área Estatística: HC

Organismo: INE/DRN

Objectivo: O Inquérito às Operações de Loteamento Urbano visa produzir dados relativos à divisão das áreas urbanas em lotes e às correspondentes obras de urbanização, designadamente de informação sobre cedências obrigatórias e o fim a que se destinam.

Descrição: O Inquérito às Operações de Loteamento Urbano é uma operação estatística implementada com o objectivo de sistematizar no contexto da produção estatística oficial o conjunto de elementos informativos inerentes aos procedimentos administrativos de licença, autorização, parecer prévio e comunicação prévia das operações de loteamento urbano.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.16	Outro Pessoal	0.83
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1 ^a	X	2 ^a	
----------------------------	----------------	---	----------------	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:
	Legislação Nacional:

Natureza da Informação Estatística:	Primária	X	Derivada	
--	----------	---	----------	--

Dimensão : Média / Pequena	Tipo de Financiamento : Nacional
Unidades Estatísticas Inquiridas : 308	Variáveis Inquiridas : 115
Ano de Início : 2002	Ano de Fim :

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Exaustivo	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem :	
Forma de Recolha : Internet	Periodicidade : Mensal

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Bases de Dados			Mensal	Freguesia

Indústria e Energia

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: IND. VOL. NEGÓCIOS E EMPREGO / AGRO-INDUSTRIA (BASE: 2000)

Cód. Modelo: 0039

Cód. C.A.: 111

Cód. C.C.: 311010

Área Estatística: IE

Organismo: INE/DEAP

Objectivo: Disponibilização de indicadores de evolução conjuntural no sector agro-industrial

Descrição: Inquérito mensal, dirigido a um universo de empresas representativo das várias actividades agro-industriais, contendo variáveis de carácter económico (venda, prestações de serviços e variáveis sociais).

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0,43	Outro Pessoal	0,46
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1ª	☒	2ª	
----------------------------	----	-------------------------------------	----	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:	Decisão do Conselho 72/221 de 6/6/72 Regulamento do Conselho nº 1165/98 de 19 de Maio
	Legislação Nacional:	

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	
--	----------	-------------------------------------	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	334	Variáveis Inquiridas :	10
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem : Estratificada	Periodicidade : Mensal
Forma de Recolha : Postal	

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos (10)	Publicação	Administração Central ; Empresas ; União Europeia	Mensal	País

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ÍNDICE DE PREÇOS NA PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL (BASE: 2000)

Cód. Modelo: 0037

Cód. C.A.: 112

Cód. C.C.: 311010

Área Estatística: IE

Organismo: INE/DEAP

Objectivo: Disponibilizar informação acerca da evolução, a partir de um ano base, dos preços na produção agro-industrial

Descrição: Recolha e tratamento dos preços à saída da fábrica, com base numa lista representativa cruzada produtos / empresas, constituindo índices (tipo Laspeyres) a vários níveis de agregação.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0.41	Outro Pessoal	0.39
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1ª	☒	2ª	
----------------------------	----	-------------------------------------	----	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:	Regulamento do Conselho nº 1165/98 de 19 de Maio Decisão do Conselho 72/221 de 6/6/72
	Legislação Nacional:	

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	
--	----------	-------------------------------------	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	300	Variáveis Inquiridas :	12
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem : Estratificada	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Mensal

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos (1)	Publicação	Administração Central ; Empresas ; União Europeia	Mensal	País

FICHA TÉCNICA DE NOVA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Designação: ÍNDICE DE PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL (BASE: 2000)

Cód. Modelo: 0038

Cód. C.A.: 110

Cód. C.C.: 311010

Área Estatística: IE

Organismo: INE/DEAP

Objectivo: Disponibilizar informação acerca da evolução, a partir de um ano base, da produção agro-industrial.

Descrição: Recolha e tratamento da produção à saída da fábrica, com base numa lista representativa cruzada produtos / empresas, constituindo índices (tipo Laspeyres) a vários níveis de agregação.

Pessoal Afecto:	Técnicos Superiores	0,41	Outro Pessoal	0,46
------------------------	---------------------	------	---------------	------

Grau de Prioridade:	1ª	☒	2ª	
----------------------------	----	-------------------------------------	----	--

Obrigatoriedade:	Direito Comunitário:	Decisão do Conselho 72/221 de 6/6/72
	Legislação Nacional:	Regulamento do Conselho nº 1165/98 de 19 de Maio

Natureza da Informação Estatística:	Primária	☒	Derivada	
--	----------	-------------------------------------	----------	--

Dimensão : Média / Pequena		Tipo de Financiamento : Nacional	
Unidades Estatísticas Inquiridas :	320	Variáveis Inquiridas :	25
Ano de Início :	2002	Ano de Fim :	

RECOLHA :

Tipo de Operação : Inquérito Por Amostragem	Âmbito Geográfico : País
Método de Amostragem : Estratificada	
Forma de Recolha : Postal	Periodicidade : Mensal

RESULTADOS :

Tipo Resultados	Suporte Difusão	Principais Utilizadores	Periodicidade	Nível Desag. Geográf.
Quadros Pré-Definidos (4)	Publicação	Administração Central ; Empresas ; União Europeia	Mensal	País